Todos os direitos autorais reservados pela **TOTVS S.A.**

Proibida a reprodução total ou parcial, bem como a armazenagem em sistema de recuperação e a transmissão, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização por escrito da proprietária.

O desrespeito a essa proibição configura em apropriação indevida dos direitos autorais e patrimoniais da TOTVS.

Conforme artigos 122 e 130 da LEI no. 5.988 de 14 de Dezembro de 1973.

TES - Tipo de Entradas e Saídas

Protheus – Versão 12

Sumário

1. Objetivo 3
2. Conceitos Iniciais 3
3. Definição dos Códigos e Tipos de Operações 4
4. Cadastro da TES 4
4.1. Produtos. 14
4.2. Configuração da TES para CIAP 17
5. Integrações 18
5.1. Integração com o Módulo de Estoque 18
5.2. Integração com o Módulo Gestão de Serviços 30
5.3. Integração com o Módulo Ativo Fixo 33
5.4. Integração com o Módulo Financeiro 35
5.5. Integração com o Módulo Livros Fiscais 37
5.6. Integração com o Módulo PMS 39
6. Entrada/Saída Inteligente 42
7. Boas Praticas 44
7.1. Inutilização da TES 44
7.2. Flexibilidade na inclusão de novas TES 44
8. Produtos 53
8.1. Cadastro de TES de entrada que integra com o módulo Financeiro 53
8.2. Cadastro de TES de entrada que integra com o módulo Estoque e Fiscal 54
8.3. Cadastro de Entrada / Saida inteligente 54
9. Apurações 55

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

1. Objetivo

Este treinamento tem como principal objetivo apresentar o cadastro de TES - Tipo de Entrada e Saída, explicar cada campo, suas funcionalidades e reflexos nas funcionalidades da Linha de Produto Microsiga Protheus. No decorrer deste treinamento é esperado que o participante se desenvolva nos seguintes aspectos:

Conhecimento:

- Preenchimento dos campos da TES.
- Reflexos da utilização da TES.
- Rotinas que utilizam o cadastro.
- Integrações entre os módulos da Linha de Produto Microsiga Protheus pelo preenchimento da TES.

Habilidades:

- Domínio da configuração para os cálculos de tributos, integrações, influência no cálculo do custo e demais informações a partir do preenchimento do cadastro de TES.
- Capacidade de realizar integrações com os demais módulos através do cadastro de TES.

Técnicas:

- Implantação do cadastro para se obter os resultados esperados.

Ao término do treinamento, o treinando deverá ser capaz de:

- Possibilidade de avaliar o correto preenchimento da TES.
- Quais funcionalidades e módulos utilizarão o cadastro.
- A influência do preenchimento para as obrigações fiscais, cálculo de custo e demais controles.
- Integrações de informações ocorridas pelo preenchimento da TES.

2. Conceitos Iniciais

O TES – Tipo de Entrada e Saída é um cadastro da Linha de Produto Microsiga Protheus que possibilita aos usuários configurar o cálculo da maioria dos tributos, influência no cálculo de custo, forma de escrituração fiscal, controle de estoque, geração de títulos financeiros e integração com o módulo Ativo Fixo.

Esse cadastro é utilizado na inclusão ou geração de documentos nos módulos de Materiais da Linha de Produto Microsiga Protheus e sua correta configuração na implantação da Linha de Produto Microsiga Protheus ou criação de novos TES é imprescindível para se obter os corretos resultados fiscais e de integrações.

A tabela da TES no Protheus é a SF4, quanto as informações do SPED é a CC7. O TES pode assim ser considerado quanto a:

3. Definição dos Códigos e Tipos de Operações

O preenchimento dos dois primeiros campos do cadastro de TES irá determinar se a TES refere-se a uma operação de entrada ou saída, são eles:

- Cód. do Tipo: Informar o código atribuído ao TES.
- Tipo da TES: Informar o tipo de operação ao qual irá se referir a TES (Entradas ou Saídas). O intervalo de códigos de TES é fixo e podem ser utilizados códigos alfanuméricos:

  - Entradas: O intervalo de códigos 001 a 499 deverá ser utilizado para cadastrar TES de operações de entradas.

  Exemplos: 001, 002,003...1A2, 1B3, 2A0,2B3,2B4...

  - Saídas: O intervalo 500 a 999 deverá ser utilizado para cadastrar TES de operações de saídas.

  Exemplos: 501, 502, 503...5A0, 5A1,5A2...

Somente em casos excepcionais é que se deve incluir um TES com o CFOP específico, considerando-se operações interestaduais ou internacionais, o objetivo é obter um cadastro de TES enxuto e funcional, já que são variadas as formas de tributação no Brasil.

4. Cadastro da TES

No padrão o cadastro de TES é dividido em três pastas: ADM/FIN/CUSTO, IMPOSTOS E OUTROS, no entanto, poderá ser alterado a critério do cliente, incluindo e excluindo campos, ou alterando as pastas, no módulo Configurador. Além destas pastas, foram acrescentadas informações pertinentes ao SPED FISCAL, podem ser verificadas na parte inferior da tela de cadastro da TES, denominadas Lançamentos de apuração do ICMS.

Na pasta ADM/FIN/CUSTO podemos verificar que a maioria dos campos refere-se a integração entre os módulos, geração de títulos, atualização do estoque e demais informações.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

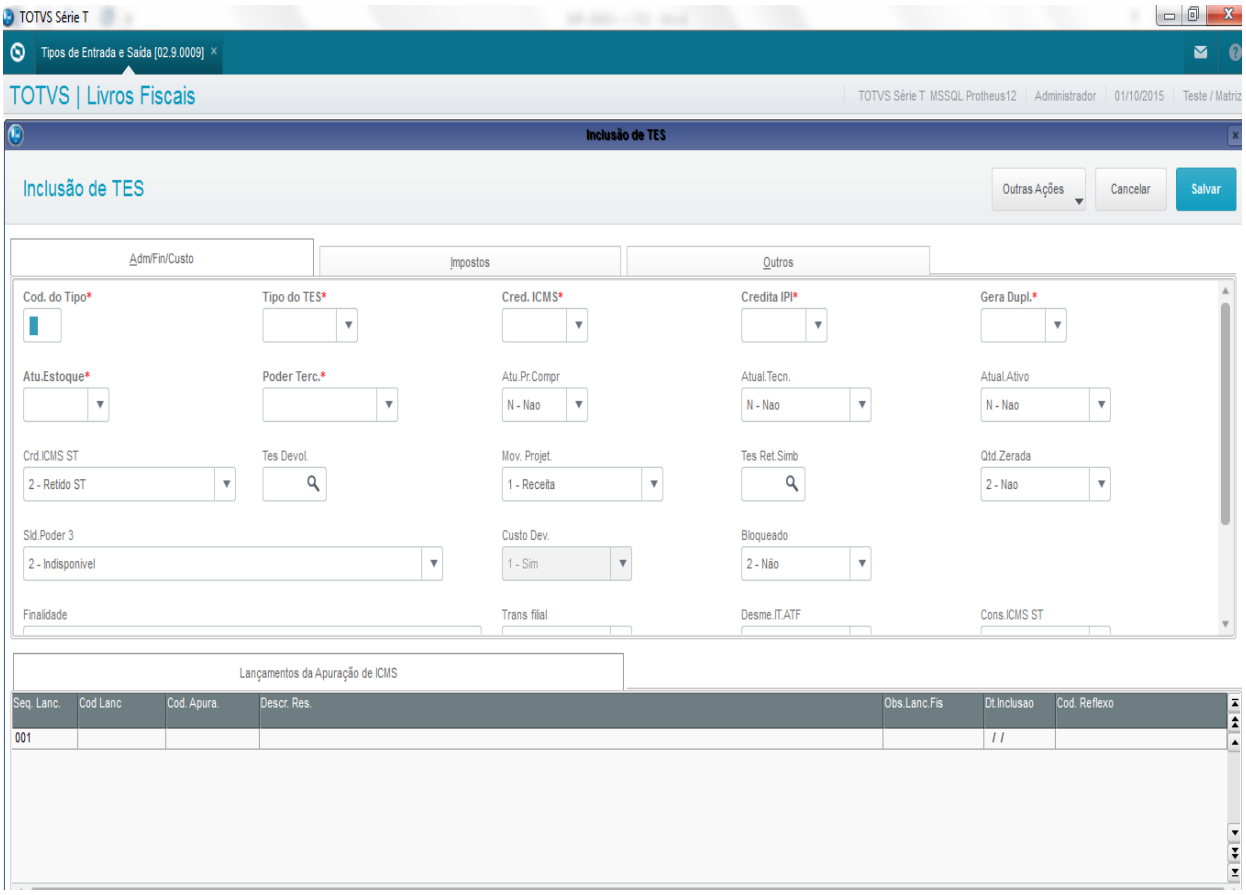
Já na pasta de IMPOSTOS e OUTROS, a maioria das informações são pertinentes aos cálculos de tributos, escrituração fiscal e demais obrigações fiscais.

No detalhe da TES, parte inferior da tela, denominada Lançamentos de apuração do ICMS, devem ser configurados os códigos de ajustes a serem considerados para a TES na apuração do ICMS.

Somente os campos em destaque é que tem preenchimento obrigatório, os demais serão preenchidos na conformidade das situações. A configuração deve ser coerente para que se obtenha os resultados de forma correta.

Segue abaixo a ilustração de cada aba com os principais campos das mesmas:

PASTA: ADM/FIN/CUSTO.



Cod. Do Tipo?

Informe o código do tipo de entrada ou saída. Seguindo o critério:

- 0XX A4XX e 500 – Entradas (Pedido de Compras e Documentos de Entrada);
- 5XX a 9XX (Exceto o 500) – Saídas (Pedido de Venda e Documento de Saída). Observe as recomendações informadas no início o tópico "TES".

Tipo da TES?

Este campo é atualizado automaticamente conforme o código atribuído ao TES. (E=Entrada; S=Saída);

Cred. ICMS?

Informe "S" (Sim) – Ao registrar o documento de entrada, o sistema calcula o ICMS respectivo e atualiza o crédito do imposto Livros Fiscais. Este caso, se aplica ás empresas que tem direito de creditar o ICMS na entrada. Informe "N" (Não) – O valor do ICMS de entrada não será creditado, ou seja, compensado. O valor do imposto creditado na entrada será compensado com valor total do ICMS a recolher (Calculado com a emissão do documento de saída);

Credita IPI?

Informe "S" (Sim) – Ao registrar o documento de entrada, o sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais. Informe "N" (Não) – O valor do IPI não é creditado

Gera Dupl. ?

Informe "S" (Sim) –Indica se devem ser geradas duplicatas de títulos a Pagar (entrada) e a Receber (se saída). Exemplo: Ao cadastrar um documento de entrada de um fornecedor, deve-se gerar um registro de Contas a Pagar (ambiente financeiro) para retratar a dívida assumida pela aquisição da mercadoria. Já a entrada de um produto para demonstração ou avaliação, não é necessário a geração de duplicatas a pagar, pois, a princípio, haverá a devolução do produto. Informe "N" (Não) para não gerar, título no contas a pagar ou contas a receber;

Tes Devol. ?

TES utilizada na devolução/retorno de materiais. Exemplo: Caso seja feita uma devolução de compra deverá ser criada uma TES tipo 5XX e colocado neste campo.

Atu. Estoque?

Informe "S" (Sim) para atualizar o estoque automaticamente – Indica se deve ser atualizar o saldo em quantidade dos produtos. Exemplo: Ao realizar a venda de um material, emite-se um documento de saída ao cliente e efetua-se a subtração do seu saldo em estoque. Já para operação de prestação de serviços, não é necessário realizar a atualização de saldo de estoque por não haver saída de mercadoria. Informe "N" (Não)- para não atualizar;

Poder Ter.?

É utilizado para controlar materiais de terceiros ou em terceiros. Geralmente é utilizado por empresas que trabalham com operação de beneficiamento e precisam controlar o material que está fora da empresa ou que está em seu poder, porém pertence à outra empresa. Caracteriza-se como beneficiamento, uma das formas de industrialização, que se destina a modificar, aperfeiçoar ou, de qualquer forma, alterar o funcionamento, a utilização, o acabamento ou aparência do produto. (R=Remessa de Mercadoria; D=Devolução de mercadoria; N=Não Controla);

Atual. Tecn.?

Indica se a Amarração Cliente x Produto/Equipamento (AA3) deve ser atualizada, quando da saída de uma nota fiscal. Informe se a amarração Cliente X Produto/Equipamento deve ser atualizado "S" (Sim), quando da saída da nota fiscal. "N" (Não) caso contrário;

Atual. Ativo?

Indica se o Ativo Imobilizado deve ser atualizado, quando da entrada de uma Nota Fiscal. Informe "S" (Sim) para que o Ativo Fixo Imobilizado seja atualizado na entrada de uma nota. "N" (Não) caso contrário;

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Desme. It. ATF. ?

Indica se desmembra o item gerado no Ativo Fixo a partir da NF. Se igual a “S” (SIM), quando for lançado um item com quantidade 10 na NF, será gerado 10 itens com quantidade igual a 1 no Ativo Fixo, se igual a “N” (NÃO) não será gerado apenas1 item com quantidade igual a 10. Este parâmetro só terá efeito se o campo “Atual. Ativo "F4_ATUATF" for igual a SIM;

Qtd. zerada?

Indica para os documentos de entrada e saída se a quantidade pode não ser informada quando se tratar de um documento que atualiza estoque. (1=Sim; 2=Não);

Custo dev.?

Este campo determina se uma entrada por devolução deverá ser valorizada. (1=Sim;2=Não);

Sld.poder3?

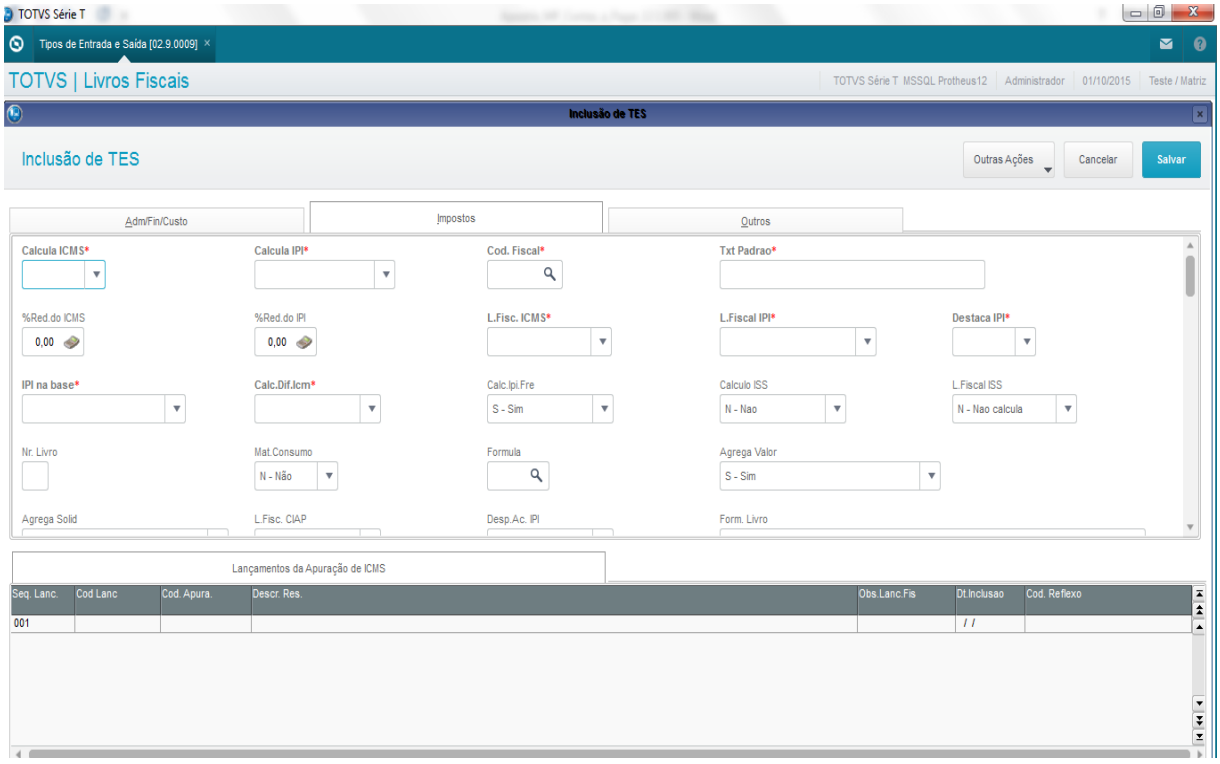
Indica se o saldo nosso em poder de terceiro pode ser considerado para expedição. Se for utilizado, será gerado um bloqueio de WMS com código: 03. (Informe: 1=Disponível para Faturamento; 2=Indisponível);

Bloqueio?

Indica se o uso da TES está bloqueado (1=Sim; 2=Não);

Transf filial?

Indica se a TES em questão é utilizada para o processo de transferência entre filiais(Compras). Esta indicação será utilizada para validação na digitação da nota fiscal de entrada e para o processo de custeio de material;



Pasta Impostos.

Nesta pasta, são informados os dados que determinam como serão calculados e escriturados os tributos para os documentos de entrada e de saída.

Calcula ICMS - Nesse campo é informado se há incidência de ICMS, no documento de entrada ou saída. Para os documentos de entrada, seu preenchimento ("Sim") influencia diretamente no crédito do imposto. Já para os documentos de saída, este campo é necessário para o destaque do imposto.

Calcula IPI – Por meio dessa configuração é possível informar se há incidência de IPI no documento de entrada ou saída. Caso afirmativo, o Sistema calcula o IPI respectivo e atualiza o crédito do imposto nos Livros Fiscais, caso o campo "Credita IPI" esteja definido como "Sim".

São 3 (três) as opções para a configuração deste campo:

- "S" – Sim: Calcula o IPI respectivo da operação.
- "N" – Não: Não há o cálculo do IPI na operação.
- "R" – Com. Não Atac.: Onde o IPI é calculado com redução de 50% na base de cálculo (essa opção é utilizada para a entrada de mercadorias destinadas à industrialização, adquiridas de revendedores, comércios não-atacadistas equiparados à indústria e demais casos previstos em lei; ou seja, empresas não contribuintes do IPI. Nesse caso, o adquirente contribuinte do IPI pode calcular o imposto devido na operação e creditar 50% do valor calculado, mesmo que este não esteja destacado no documento de entrada.)

Cod. Fiscal – Este campo é utilizado para informar qual o Código Fiscal de Operação e Prestação (CFOP). Tal código define se a movimentação é de entrada ou saída, sua origem/destino (operações com o mesmo estado, com outros estados ou com outros países) e, também, qual o tipo de operação efetuada.

A classificação utilizada é a seguinte:

- Movimentos de entrada: CFOPs iniciados por 1 (no mesmo estado), 2 (outros estados) ou 3 (outros países).
- Movimentos de saída: CFOPs iniciados por 5 (no mesmo estado), 6 (outros estados) ou 7 (outros países).

Txt Padrão – Este campo informa o texto padrão que será impresso no pedido de compras ou na nota fiscal de saída, indicando a descrição do TES utilizado na movimentação.

%Red.do ICMS – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do ICMS. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o ICMS.

%Red.do IPI – Existem casos em que a legislação permite a redução na base de cálculo do IPI. Este campo define qual será o percentual utilizado para a geração da base de cálculo reduzida para o IPI.

L.Fisc.ICMS – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ICMS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" - Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.
- "I" - Isento: Quando a operação for isenta ao imposto ou tiver redução na base de cálculo.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- "O" - Outras: Quando há incidência de ICMS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.

- "N" - Não, quando não há incidência de ICMS.

- "Z" - Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar, nos Livros Fiscais, o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

L.Fisc.IPI – Com a utilização deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao IPI do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: Quando se tratar de documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já os documentos de saída são classificados na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ICMS.

- "I" - Isento, quando a operação for isenta, imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.

- "O" – Outras: Quando há incidência de IPI, mas o mesmo não dá direito de crédito ao contribuinte; quando se tratar de documentos de entrada, ou o ICMS não deve ser destacado; quando se tratar de documentos de saída.

- "N" - Não, quando não há incidência de IPI.

- "Z" – Zerado: Utilizada quando existe a necessidade de registrar nos Livros Fiscais o valor contábil da nota fiscal, mas sem o cálculo do imposto.

Destaca IPI - O campo "Destaca IPI" deve ser utilizado na devolução de compras de material de uso e consumo, quando a empresa deseja destacar o imposto (IPI) calculado na entrada, porém não creditado devido ao fato de que a operação de compra de material de uso e consumo não dá direito ao crédito do IPI.

IPI na base - Esse campo é utilizado quando, na operação, o IPI entra na base de cálculo de ICMS. Esta é uma situação definida em lei, aplicada somente quando se comercializa mercadorias com destino ao consumidor final; ou seja, não haverá outra operação tributada.

Calc.Dif.ICMS– Este campo indica se o cálculo de diferencial de alíquotas será efetuado e quando a aquisição de material de uso e consumo de outros estados é efetuada.

Calc.IPI.Fre – Este campo indica se há ou não a incidência de IPI sobre o frete constante no documento fiscal de entrada e saída.

Cálculo ISS – Este campo indica se o valor do ISS (Imposto sobre Serviço) deve ser calculado para recolhimento. O cálculo ser efetuado conforme a alíquota definida no parâmetro <MV_ALIQISS> ou pelo cadastro do Produto (campo Aliq. ISS) - se a alíquota for específica para o produto.

L.Fisc. ISS – Por meio deste campo é possível definir em que colunas do livro fiscal serão distribuídos os valores referentes ao ISS do documento de entrada ou saída. Para tanto, é possível efetuar a configuração da seguinte forma:

- "T" – Tributada: Quando se tratar do documento de entrada que configure o crédito do imposto. Já os documentos de saída são classificados, na coluna "Tributada", sempre que houver destaque de ISS.

- "I" – Isento: Quando a operação for isenta, imune ao imposto, ou tiver redução na base de cálculo.

- "O" – Outras: Deve ser utilizado quando há incidência de ISS, mas o imposto não dá direito de crédito ao contribuinte, quando se tratar de documentos de entrada, caso o ISS não deva ser destacado ou quando se tratar de documentos de saída.

- "N" – Quando o ISS não deve ser lançado no livro fiscal.

Mat. Consumo – Este campo indica se o TES é para movimentações com materiais de uso e consumo.

Formula - Fórmula que contém mensagem a ser impressa na coluna "Observações", dos Livros Fiscais Registro de Entrada e Saídas.

Agrega Valor - O campo "Agrega Valor" tem por objetivo alterar a forma padrão que o Sistema trata o valor da mercadoria e o ICMS nas notas fiscais de entrada e saída. O preenchimento se dá da seguinte forma:

- S - O valor da mercadoria será agregado ao total do documento.

- N - O valor da mercadoria não será agregado ao total do documento.

- I - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, este valor e o da mercadoria serão agregados ao total do documento.

- A - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor deste imposto.

- B - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS e, portanto, o valor do ICMS e da mercadoria serão agregados ao total do documento. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.

- C - O valor da mercadoria não contém o valor do ICMS, mas somente o valor da mercadoria será agregado ao total do documento. Note que a base de cálculo do ICMS sofrerá a incorporação do valor deste imposto. Este agregador de valor não calcula nenhum imposto, mantendo-se o que for informado pelo usuário ou transmitido por outro Sistema.

Agrega Solid – Este campo é utilizado para definir se o valor do ICMS solidário (Substituição Tributária) é agregado ao total do documento de entrada ou saída.

L.Fisc. CIAP – Este campo indica se a movimentação gerará lançamentos no CIAP (Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente).

Desp.Ac. IPI – Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo de IPI.

Form. Livro – Este campo é utilizado quando há a necessidade de utilização de impostos variáveis, informando-se a expressão ADVPL a ser utilizada para geração dos livros fiscais.

IPI Bruto – Este campo define se a base de cálculo, que será utilizada no processamento do IPI, será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

Bs.ICMS ST – Este campo define se a base de cálculo, que será utilizada no processamento do ICMS Substituição Tributária, será composta pelo valor bruto ou pelo valor líquido do documento fiscal.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

%Red.ICMS ST – Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ICMS Subst. Tributária, o percentual informado neste parâmetro definirá como a base deverá ser gerada.

%Red.do ISS – Nos casos em que é permitida a redução da Base de Cálculo do ISS, o percentual informado neste parâmetro definirá como a base deverá ser gerada.

Desp.Ac.ICMS – Este campo define se as despesas acessórias devem compor a base de cálculo do ICMS.

Sit.Trib.ICM – Este campo indica o código da Tributação do ICMS conforme a Tabela B da Situação Tributária, configurando os itens movimentados nos documentos fiscais que não possuam, em seu cadastro, os códigos de tributação específicos. Tal código indica a forma de tributação do item: tributado integralmente, tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo, isento ou não tributado com cobrança de ICMS por Subst. Tributária, isento, não tributado, suspensão, deferimento, ICMS cobrado anteriormente por Subst. Tributária, com redução na base de cálculo e com cobrança de ICMS por Subst. Tributária ou outras formas de tributação.

Importante

Este campo é Obrigatório Para a Geração do Arquivo Sped Fiscal.

PIS/COFINS – Este campo define se o item lançado, no documento fiscal de entrada ou de saída, gerará o PIS, a COFINS, ambos os impostos ou nenhum dos dois impostos.

Credita PIS/COFINS – Este campo define se o item lançado, no documento fiscal, terá direito ao crédito/débito de PIS/COFINS, da seguinte forma:

- Nos documentos fiscais de saída, poderá haver o débito do PIS, do COFINS, de ambos os impostos ou nenhum. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o débito.

- Nos documentos fiscais de entrada, poderá haver o crédito do PIS, da COFINS, de ambos os impostos ou de nenhum dos dois impostos. A configuração do campo PIS/COFINS define qual dos impostos gerará o crédito.

%Base PIS – Campo para informar o percentual de redução da base de cálculo do PIS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

%Base COF – Neste campo deve ser informado o percentual de redução da base de cálculo do COFINS. O valor informado na TES é aplicado ao valor informado no cadastro de Produtos.

IPI s/N.Trib – Este campo indicará se o valor do IPI, calculado no lançamento dos documentos fiscais de entrada ou saída, deverá ser escriturado nos Livros Fiscais na coluna de Não Tributados.

ICMS Diferido - Entende-se por ICMS Diferido o ICMS recolhido pelo tomador da prestação. Este campo identifica este tipo de operação, em que deve ser indicado se a operação de entrada ou saída de ICMS deve ser tratada como diferida.

Trf.Deb/Crd. – Este campo informa ao Sistema se a movimentação trata-se de uma nota de transferência de ICMS. Em caso afirmativo, o Sistema demonstrará na apuração de ICMS os débitos e créditos referentes às notas de transferência.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

ICMS Observ. – Este campo indica se o valor do ICMS, calculado nos documentos de entrada ou saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

Solid. Obs – Este campo indica se o valor do ICMS Solidário, calculado nos documentos de entrada ou de saída, deverá ser apresentado na coluna de observações dos livros fiscais.

Perc.ICM DIF – Este campo indica o percentual de cálculo do ICMS Diferido. Caso o TES esteja configurado para calcular o ICMS Diferido e este campo seja informado, o imposto será calculado com este percentual.

Pgto Imposto – Como existe na legislação o pagamento do ISS (Imposto sobre Serviço) dentro do município que emitiu o documento fiscal, quanto no município que está recebendo o serviço, este campo permite configurar a forma como será feito o recolhimento do imposto: dentro do município ou fora dele (autor: frase sem sentido).

ICMS s/ST – Campo para informar ao Sistema se o valor do ICMS deve ser incluído na base de cálculo do ICMS Substituição Tributária.

Frete Aut. – Campo para ser informado se o frete autônomo deverá incidir sobre o ICMS da operação própria ou sobre o ICMS de Substituição Tributária.

Mkp ICMS.Comp – Este campo indica se a Margem de Lucro do produto deve ser considerada para o cálculo do ICMS Complementar.

Marg.Solid. – Este campo indica qual a forma de considerar a aplicação da margem de lucro do ICMS retido, permitindo sobrepor as configurações normais das situações em que a margem será aplicada. Assim, podemos configurar a aplicação da margem da seguinte forma:

- Nunca aplica a margem informada de lucro do ICMS, retido a base de cálculo.
- Aplica conforme a configuração do Sistema (padrão).
- Sempre aplica a margem informada de lucro do ICMS, retido a base de cálculo.

Cod. Trib.IPI. Informar o código da Tributação do IPI conforme a Tabela da Situação Tributaria;

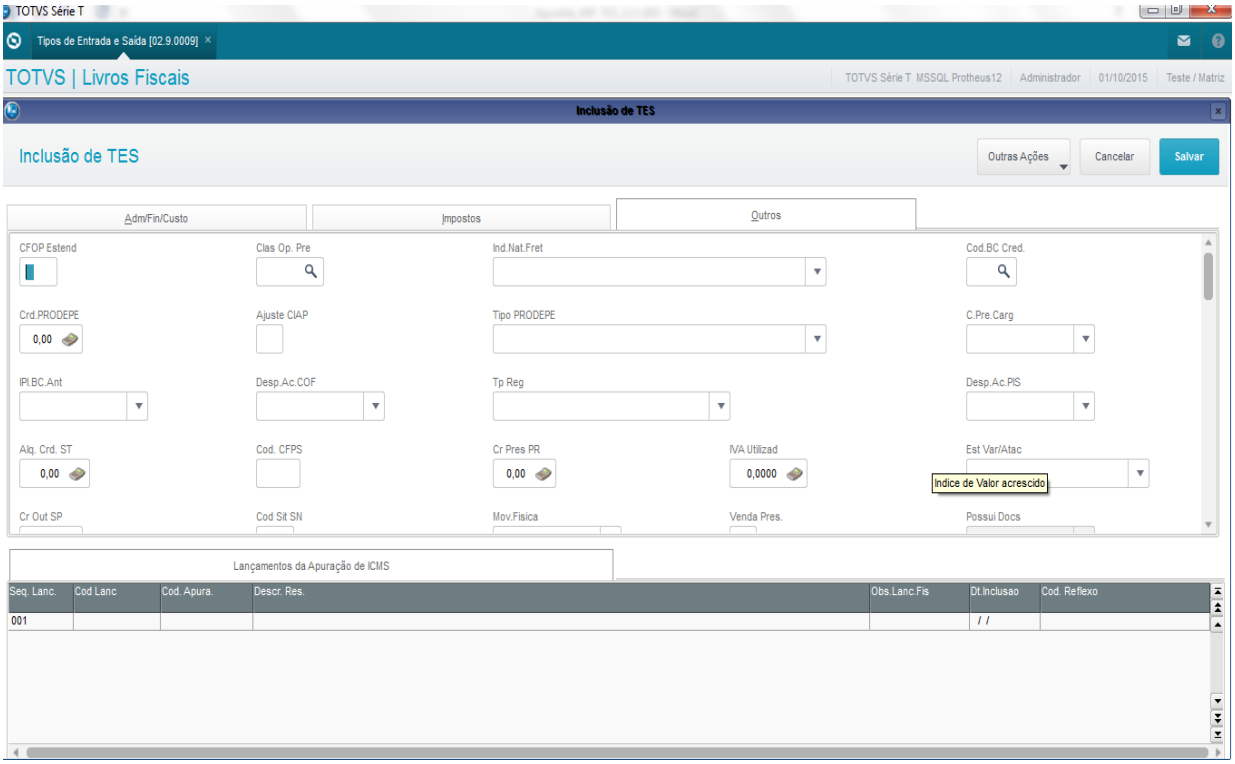
Conteúdo da Tabela: 4.3.2 - Tabela Código da Situação Tributária - CST (IPI)

Importante

Este campo é Obrigatório Para a Geração do Arquivo Sped Fiscal.

Pasta: Outros

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Cod.BC.Cred.?

Informe Cod. de Base de Calc.do Credito. Este código se refere a tabela 4.3.7 da Receita para geração do SPED PIS COFINS.

Ajuste CIAP?

Preencher com S quando existir Nota Fiscal de Ajuste CIAP.

Tp. Reg.

Indica o tipo de regime de apuração de PIS/Cofins referente ao Tipo de Entrada / Saída, sendo: 1=Não Cumulativo, 2=Cumulativo e 3=Ambos.

Desp.Ac.COF?

Indica se o valor das despesas acessórias que será agregada na base do Cofins.

Desp. Ac.PIS?

Indica se o valor das despesas acessórias que será agregada na base de PIS.

Tab.Nat.Re?

Código da tabela da natureza da receita.

Num./Ano Dub.?

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Indica o Número de identificação do Ato Legal e o Ano de Publicação utilizado no DUB-ICMS. Deverá ser preenchido com o Número do Ato Legal / Ano do Ato Legal.

Exemplo: 12345/2008.

Benefic.DUB?

Indica a espécie do benefício utilizado no DUB-ICMS.

Tipo DUB?

Indica o tipo de DUB do Ato legal utilizado no DUB-ICMS.

Tipo Receita?

Indica o tipo de receita

- Mercado interno Tributada
- Mercado Interno Não tributado
- Exportação

Trib.CIAP?

Considera as saídas tributadas quando o TES estiver configurado como OUTROS ou ISENTO para o cálculo do coeficiente de apropriação do CIAP.

For.Ret ISS?
Informa se a TES considera parâmetro MV_VRETISS

Sit. Trib.ISS – Código de tributação do ISS conforme tabela S9 *(F3 – Disponível)

Sit. Trib.PIS – Informe situação tributaria do Pis. * (F3 – Disponível)

Sit.Trib.Cofins – Iforme situação tributaria do Cofins. *(F3 – Disponível)

Importante

Os Campos Sit.Trib.ISS, Sit.Trib.PIS e Sit.Trib.Cofins são obrigatórios para a geração do arquivo Sped Fiscal.

4.1. Produtos.

O cadastro de Produtos contém as principais informações sobre produtos e serviços adquiridos, fabricados ou fornecidos pela empresa, realizando o controle desses produtos em todos os módulos do Sistema.

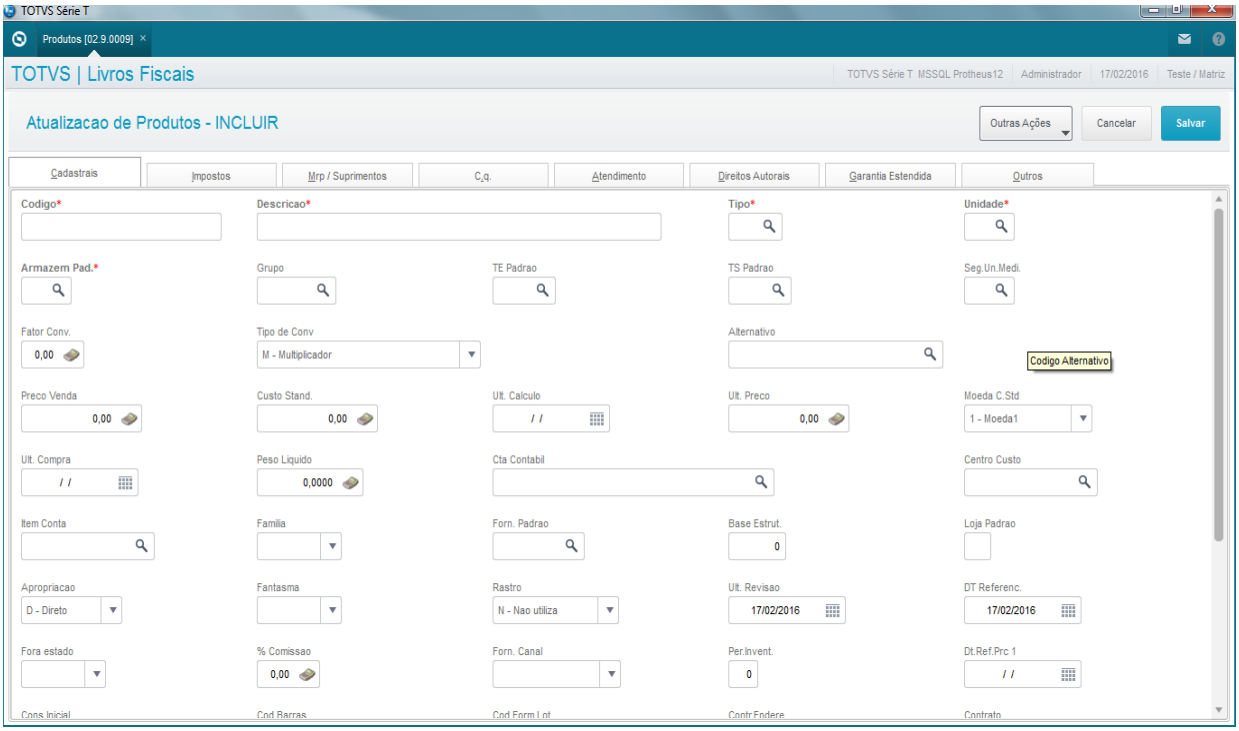
As empresas exclusivamente comerciais terão, possivelmente, apenas produtos para revenda e materiais de consumo.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

As empresas industriais terão, possivelmente, todos os tipos de produtos ou materiais utilizados para produção: produtos acabados, produtos intermediários, matérias-primas, materiais de consumo e outros inclusive mão de obra ou serviços agregados a fabricação que devem compor o custo do produto final.

A definição de produto é genérica e abrangem muitos conceitos que podem variar de acordo com o ramo de atuação da organização, bem como do módulo utilizado.



Principais Campos:

Alíq. ICMS – Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, que atribui o percentual de ICMS utilizado nas operações realizadas com este produto, caso este campo não seja atribuído o ambiente LIVROS FISCAIS irá utilizar a configuração padrão do Protheus.

Aliq. IPI - Alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados que atribui o percentual de IPI utilizado nas operações realizadas com este produto, caso este campo não seja atribuído ao ambiente LIVROS FISCAIS, que utilizará a configuração padrão do Protheus.

Pos.IPI/NCM – Campo utilizado para atribuir a NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul, este campo identifica um produto específico por meio de um código utilizado pela Legislação Nacional e Estrangeira.

> **Importante**
>
> Este campo é obrigatório para a geração do arquivo Sped Fiscal.

Aliq. ISS - Alíquota do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza que atribui o percentual do ISS, utilizado nas operações realizadas com este produto, a atribuição desta alíquota geralmente difere de acordo com o município.

Para compor o cálculo do ISS o sistema ira verificar o Cadastro de Alíquotas do ISS no Ambiente Livros Fiscais e o Cadastro Múltiplos vínculos ISS no ambiente Financeiro, caso estes não estejam preenchido ele irá verificar o campo B1_ALIQISS no cadastro do Produto ou o Parâmetro MV_ALIQISS pelo ambiente Configurador.

Cód.Serv.ISS – Campo utilizado para identificar o Código de Serviço Prestado de acordo com a Tabela Municipal de Serviços, geralmente disponibilizada pela Prefeitura.

Solid.Saida – Através da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário, ou Retido nas operações de Saída.

Solid.Entr - Através da atribuição deste campo poderá ser efetuado cálculo da Margem de Lucro para cálculo do ICMS Solidário, ou Retido nas operações de Entrada.

Imp Z. Franca – Define se será aplicado o desconto referente à Zona Franca de Manaus para o produto.

Origem - Informar o código de origem da mercadoria, conforme a tabela A da situação Tributária. Por meio dessa informação é possível identificar se a origem da mercadoria é nacional ou estrangeira.

> **Importante**
>
> Este campo é obrigatório para a geração do arquivo Sped Fiscal.

Class Fiscal - Informar a letra referente à classificação fiscal correspondente para a posição e inciso do IPI na nota fiscal de venda.

Cont.Seg.Soc. – Caso exista a incidência da Contribuição Seguridade Social (Funrural) no produto em questão, a atribuição do conteúdo deste campo como “Sim” acarretará o cálculo do mesmo.

IPI de Pauta – Geralmente o IPI é calculado por meio de uma alíquota específica, porém existem alguns casos em que a legislação federal possibilita a utilização do IPI de pauta; ou seja, o cálculo deste imposto é efetuado por unidade, onde é imposto pelo Fisco um valor específico na moeda corrente, fixado por produto.

% Red PIS - Em alguns casos a legislação federal concede à Redução da base de cálculo do PIS, sendo esta uma realidade do produto em questão, deve-se, então, atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS comporá a Base de Cálculo reduzida, de acordo com a diferença entre a porcentagem de 100 e o percentual atribuído no campo.

% Red COFINS - Em alguns casos a legislação federal concede a Redução da base de cálculo do COFINS, sendo esta uma realidade do produto em questão, deve-se, então, atribuir um percentual entre 1% e 100%, com base neste percentual o ambiente LIVROS FISCAIS comporá a base de cálculo reduzida, de acordo com a diferença entre a porcentagem de 100 e o percentual atribuído no campo.

Perc CSLL – Caso o produto incida a contribuição sobre o lucro líquido, isso será por meio deste campo que deverá efetuar a atribuição de seu percentual para o cálculo da respectiva Contribuição.

Perc COFINS - Percentual a ser aplicado para cálculo do COFINS, quando a alíquota for diferente da que estiver informada no parâmetro <MV_TXCOFIN>; ou seja, como padrão o Sistema sempre utilizará a informação contida no parâmetro <MV_TXCOFIN>.

Perc PIS - Percentual a ser aplicado para cálculo do PIS quando a alíquota for diferente daquela informada no parâmetro <MV_TXPIS>; ou seja, como padrão o Sistema sempre utilizará a informação contida no parâmetro MV_TXCOPIS.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Reten PIS – Quando houver a necessidade de efetuar a Retenção do PIS regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será efetuada através da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do PIS juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Reten COF - Quando houver necessidade de efetuar a Retenção do COFINS, regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será feita por meio da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do COFINS juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Reten CSLL - Quando existir a necessidade de estar sendo efetuada a Retenção do CSLL, regulamentado por legislação federal, a habilitação desta funcionalidade será efetuada por meio da atribuição deste campo; ou seja, caso o conteúdo seja atribuído com "Sim", será feita a retenção do CSLL juntamente com a natureza financeira cadastrada.

Exercício

Como cadastrar Produtos

Selecione as seguintes opções:

Atualizações > Cadastros > Produtos

Clique na opção "incluir"

Na Pasta "Código"

Código = 000000000000001

Descrição = Matéria Prima A

Tipo = PA

Unidade =Kg

Armazém = 01

Na pasta "Impostos", informe os dados a seguir:

Alíq. ICMS	0	* Campos na cor azul são obrigatórios
Alíq. IPI	10	* Tecla "F1" = aparece ajuda na tela e/ou manual
Pos. IPI/NCM	8307.90.00	
Origem	0 = Nacional	

Confira os dados e confirme o "Cadastro de Produtos".

4.2. Configura

O CIAP - Controle de Cr
à mercadoria destinada

Para que o bem seja vis
fiscais de entrada e saíd

TES de entrada do bem:

- Calcula ICMS = Sim
- Cred. ICMS ? = Sim
- L.Fisc.ICMS = Outros
- Calc.Dif.ICMS = Sim

– L.Fisc.Ciap = Sim

Atual. Ativo? = Sim quando o ambiente de Livros Fiscais estiver integrado ao ambiente Ativo Fixo, podendo baixar o bem somente por este ambiente. Não quando o controle do CIAP estiver controlando somente pelos Livros Fiscais, permitindo assim que o bem seja por este ambiente.

5. Integrações

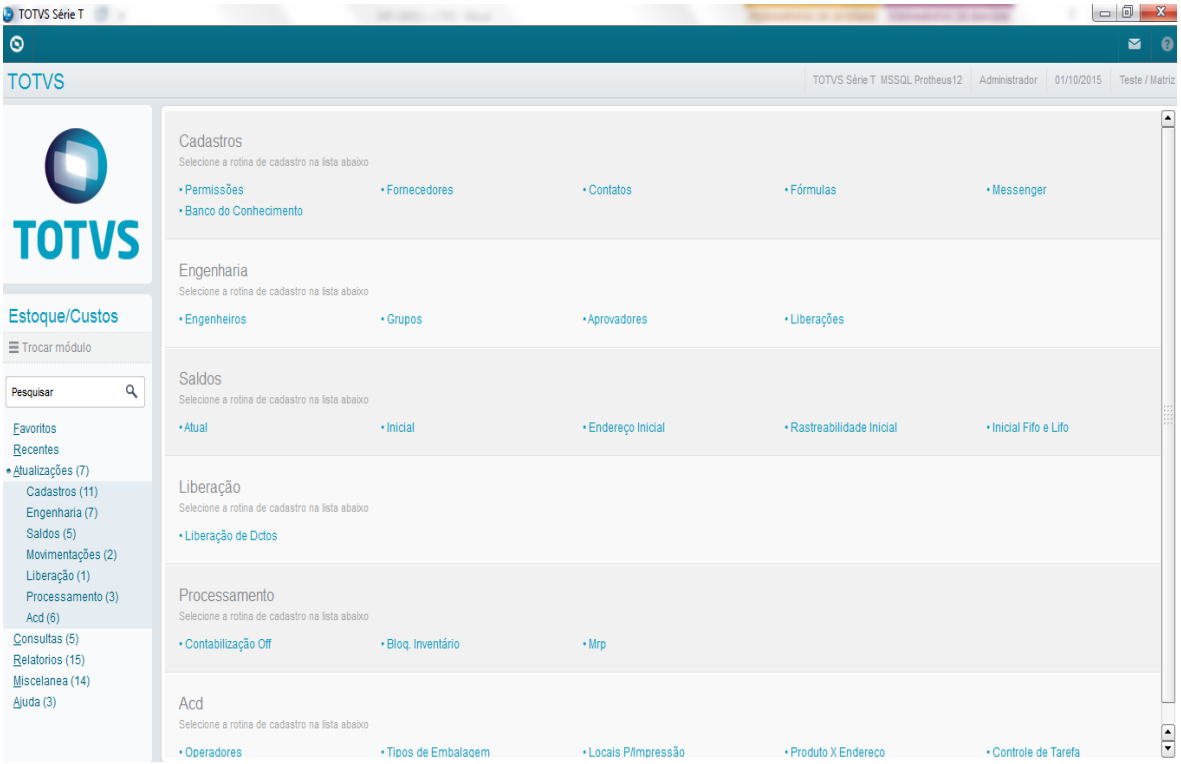
A TES possibilita a integração entre os principais módulos do Protheus, através de parâmetros que configuram a operação.

Como o cadastro de TES irá determinar registros importantes da empresa na linha do produto Protheus, recomendamos que a implantação seja feita ou acompanhada por um profissional da empresa que detenha conhecimentos administrativos, técnicos e também do processo da empresa, para que a integração seja configurada corretamente. Veja abaixo quais integrações são possíveis realizar, e também a configuração relacionada com os mesmos.

5.1. Integração com o Módulo de Estoque

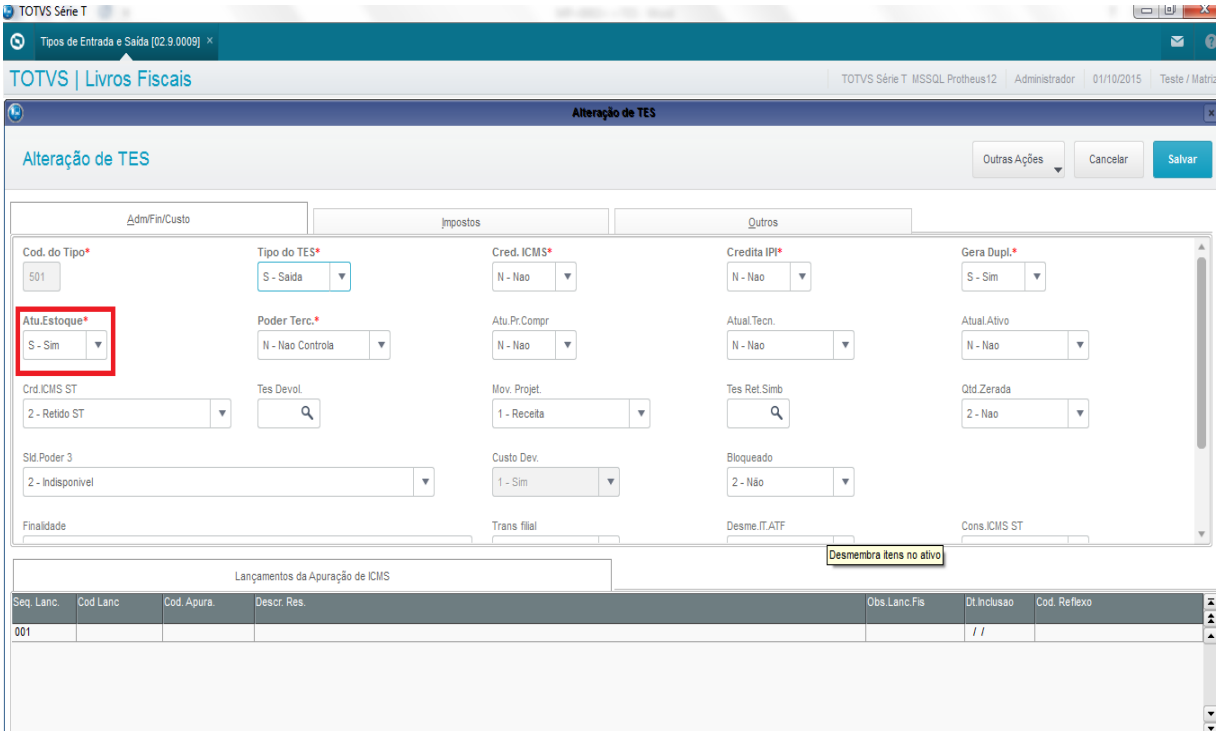
É realizado através dos campos “Atual. Estoque” (atualiza o saldo do estoque em qualquer operação de movimentação de produtos). Obs: os campos “Poder Terc.”, “Qtd Zerada” e “Saldo Poder 3” também podem ser utilizados na integração com o estoque.

Veja alguns exemplos abaixo, iniciados no módulo Estoque:



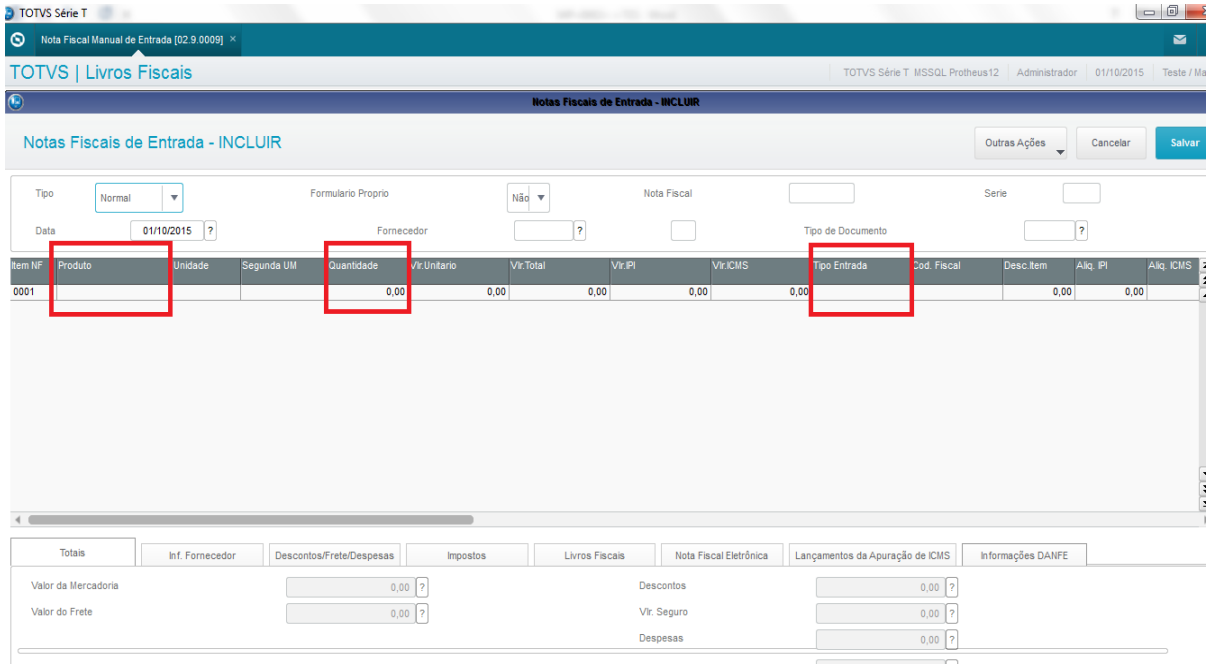
5.1.1. Movimentação Simples

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



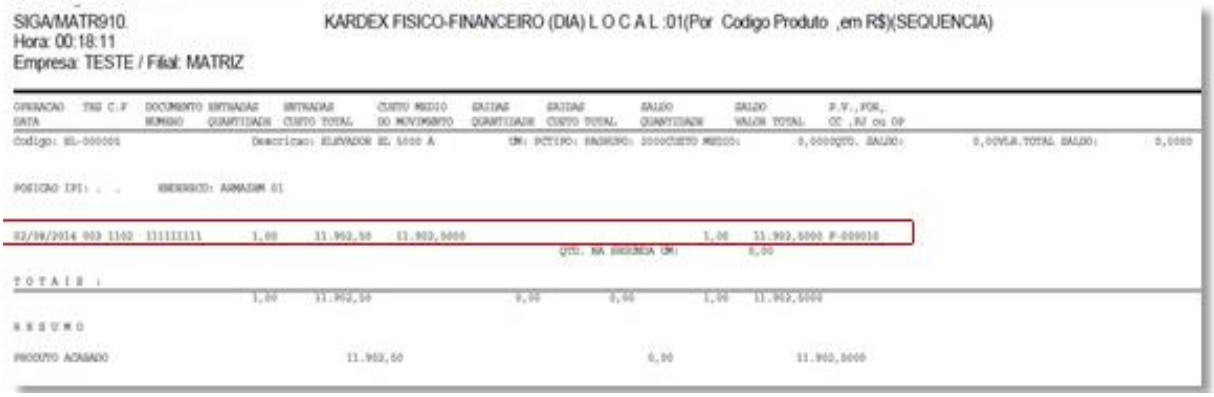
No menu "**Atualizações > Cadastros > Tipos de Entrada e Saída**", foi inclusa uma TES com o campo "**Atu. Estoque**" igual a "**SIM**";

Na rotina Documento de Entrada (disponível em "Atualizações > Movimentos > Documento de Entrada"), a TES foi utilizada em uma operação de entrada.



Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

No relatório Kardex Diário (disponível no módulo Estoque, em **"Relatórios > Análises > Movimentações> Kardex > Diário"),** foi gerado um relatório considerando a data da digitação, e o mesmo apresentou a movimentação correspondente a NF (veja ilustração abaixo)



5.1.2. Poder De Terceiro (F4_Poder3)

Um importante controle realizado através de integração no Protheus são as mercadorias de terceiros em poder da empresa e as mercadorias da empresa em poder de terceiros, pois afetam diretamente a disponibilidade em estoque e os livros fiscais. Para a correta configuração, deverão ser observados as seguintes situações:

Quando "eu benefício" (recebendo material para beneficiamento) Esta operação consiste de duas etapas:

Entrada do material na empresa, para que o mesmo seja beneficiado (utilização de TES de remessa do cliente).

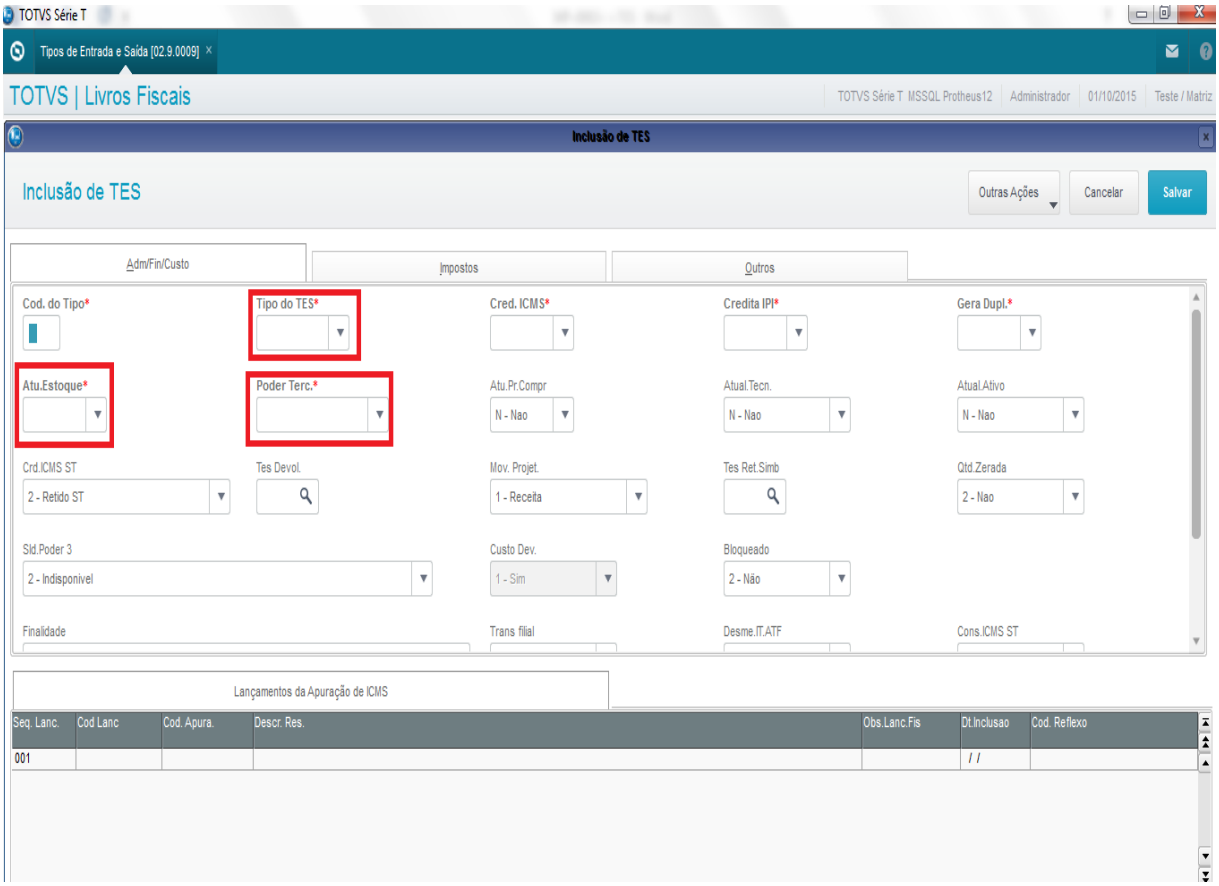
A configuração da TES deve considerar os campos abaixo:

- TXT padrão: Recebimento para Beneficiamento
- Ato. Estoque: Sim
- Poder Terc: R (remessa)
- Observação: na entrada do documento, deve-se utilizar nota tipo "B"

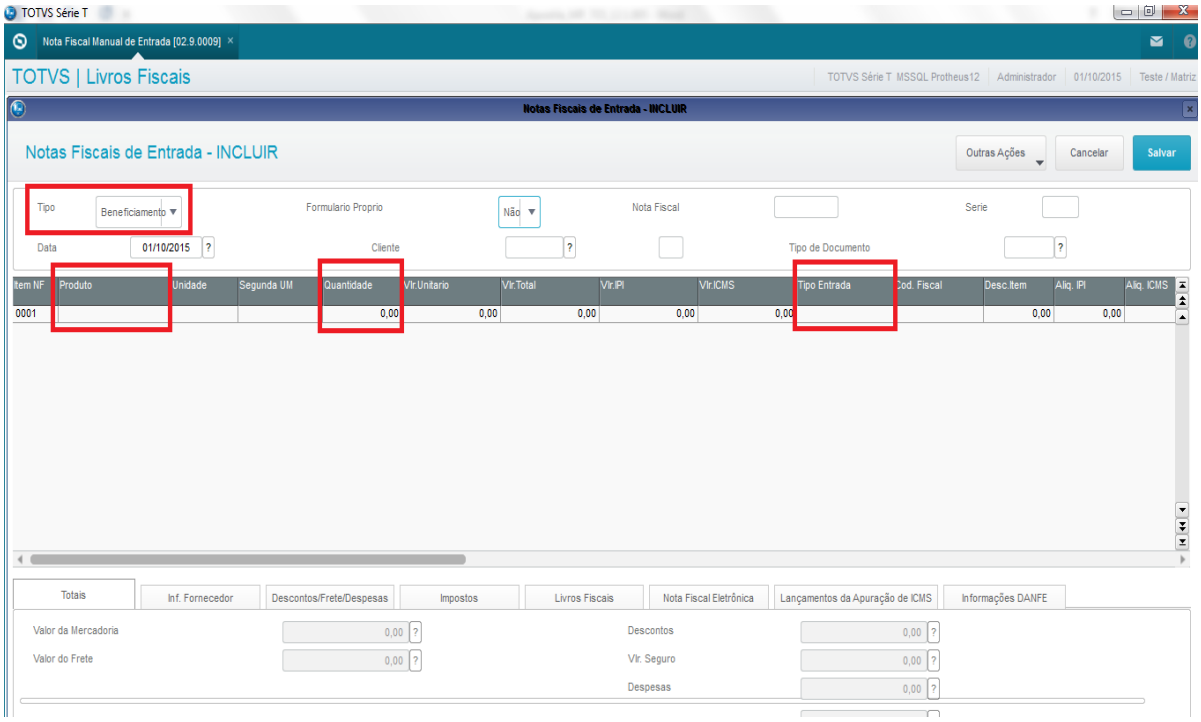
Veja o exemplo nas ilustrações:

Configuração da TES

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

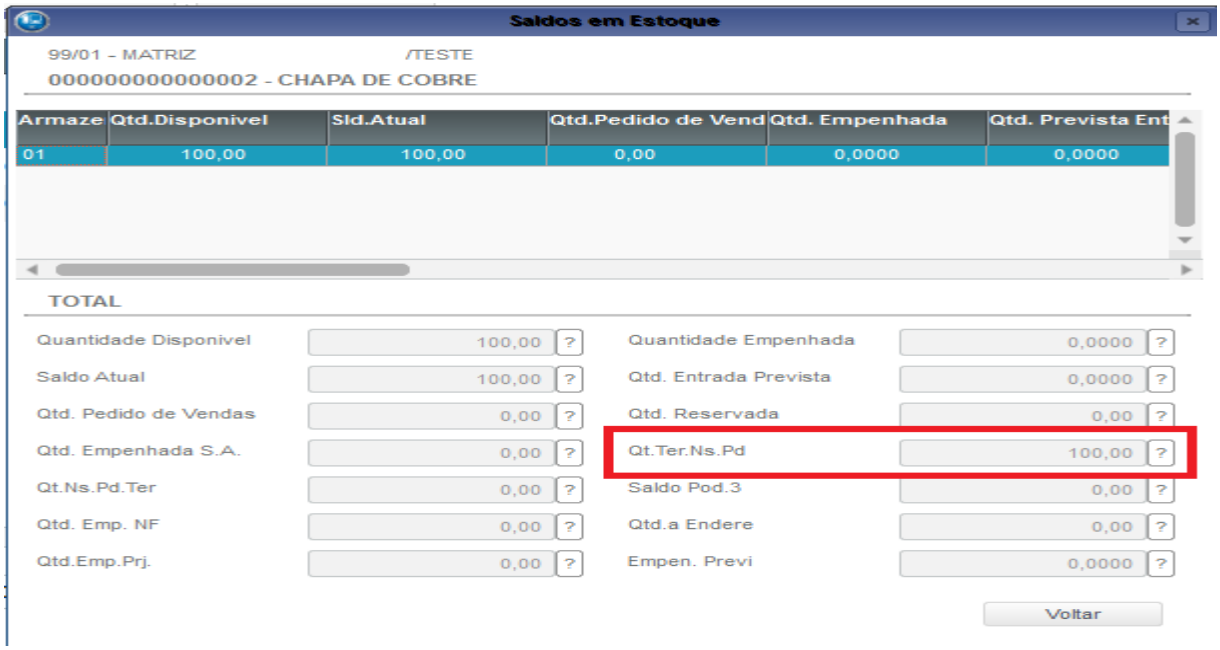


Entrada de Documento – recebimento do material para beneficiamento.



Saldo após a entrada do beneficiamento ("Quantidade de terceiros em nosso poder")

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



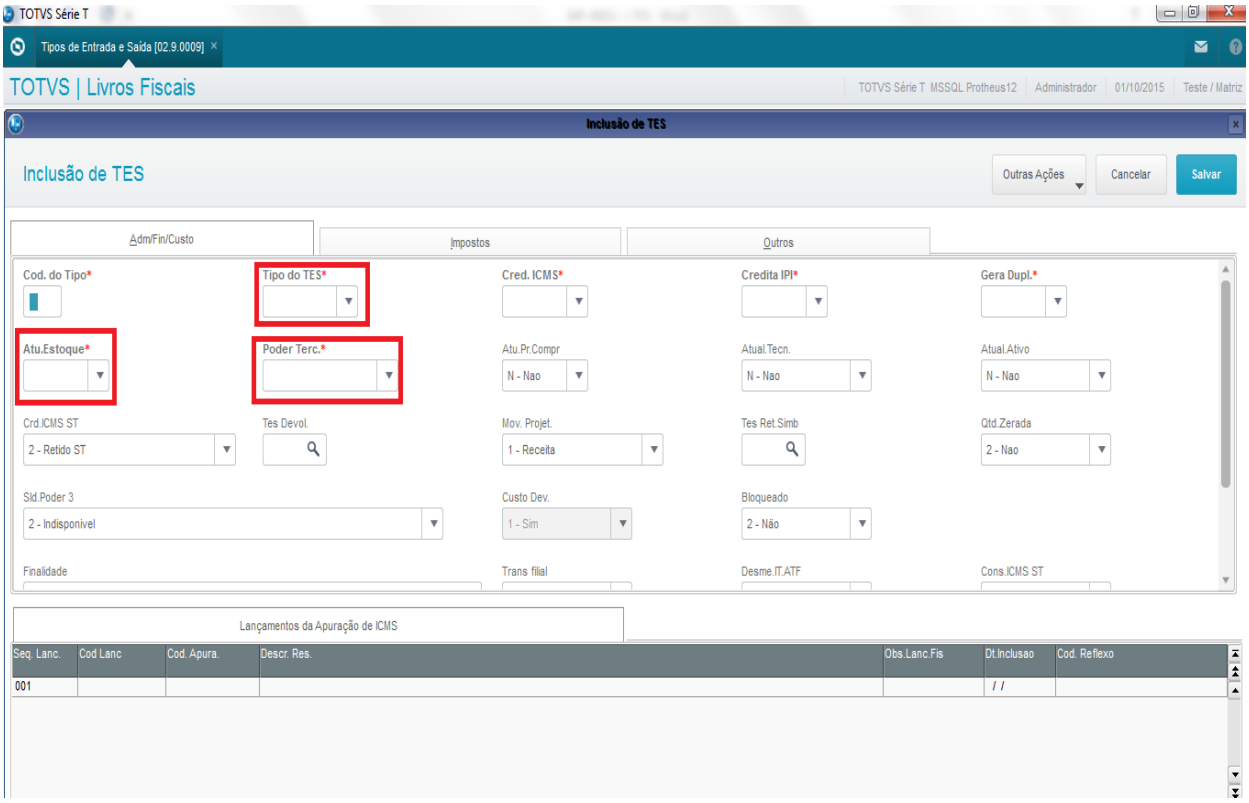
Saída do produto final, beneficiado na empresa, com o serviço informado (utilização de TES de devolução ao Cliente). A configuração da TES deve considerar os campos abaixo:

- TXT padrão: Retorno do beneficiamento
- Atu. Estoque: Sim
- Poder Terc: D (devolução)
- Observação: na saída do documento, deve-se utilizar nota tipo “N”;

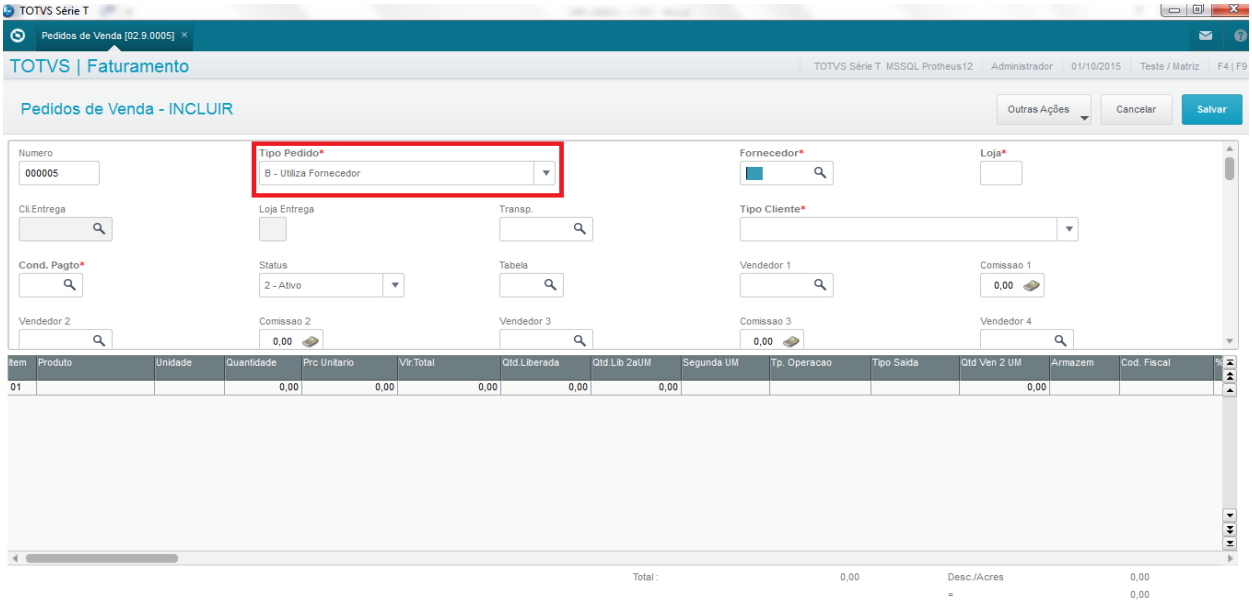
Veja o exemplo nas ilustrações:

Configuração da TES

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

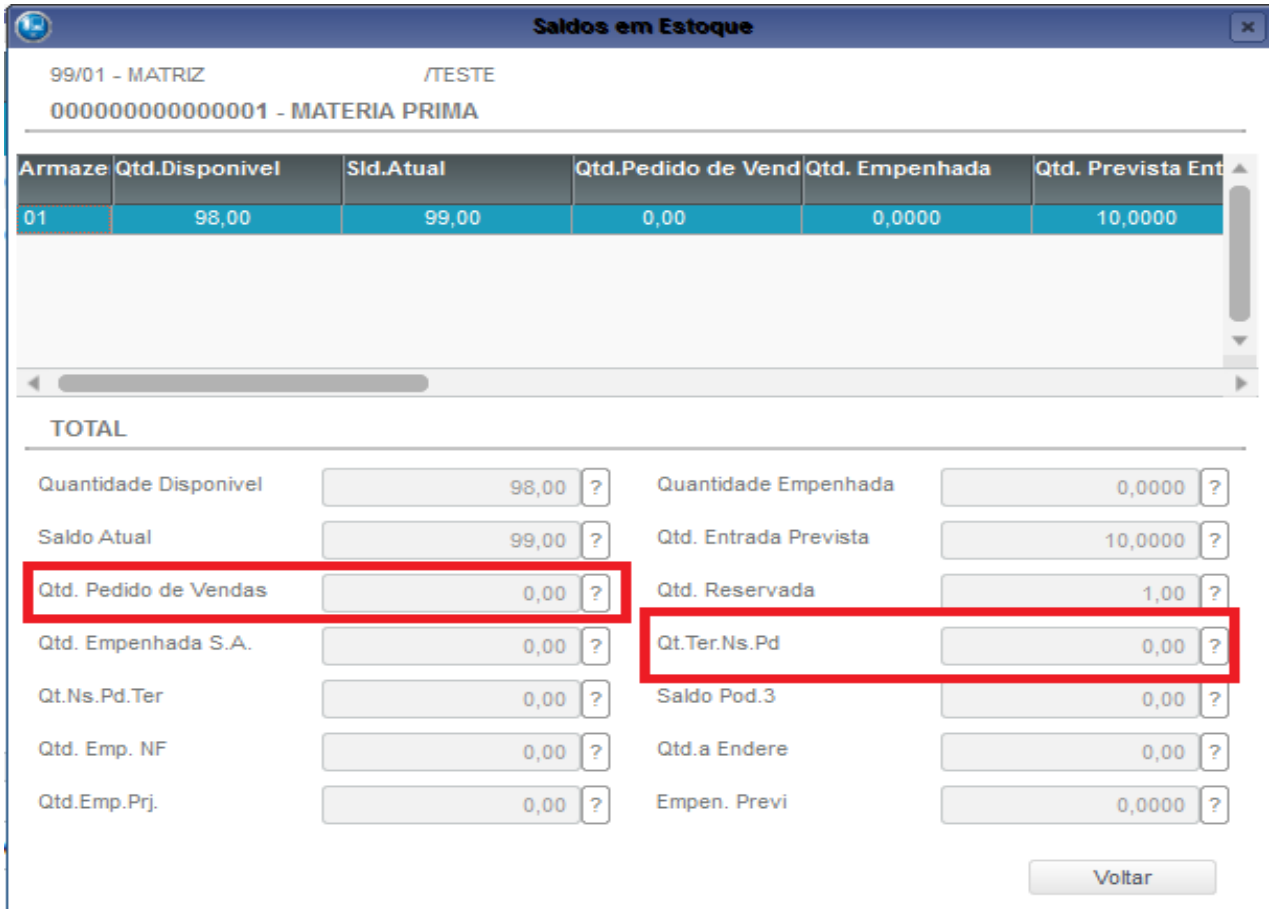


Saída do Material (pedido de venda referente ao retorno do material beneficiado)



Saldo após a inclusão do Pedido de Venda (Referente ao retorno do material beneficiado)

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

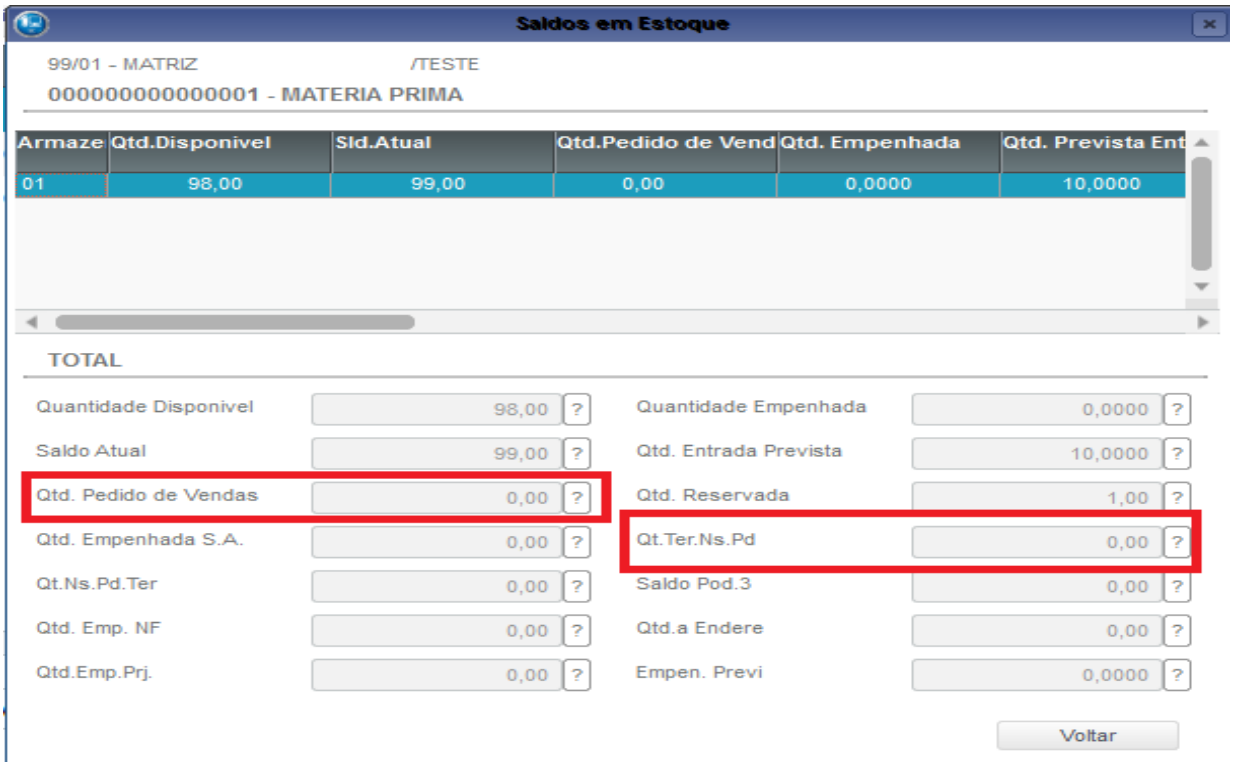


Saldo após o faturamento (emissão do documento de saída)

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Quando “eu mando beneficiar” (enviando o meu material para beneficiamento): Esta operação consiste de duas etapas:

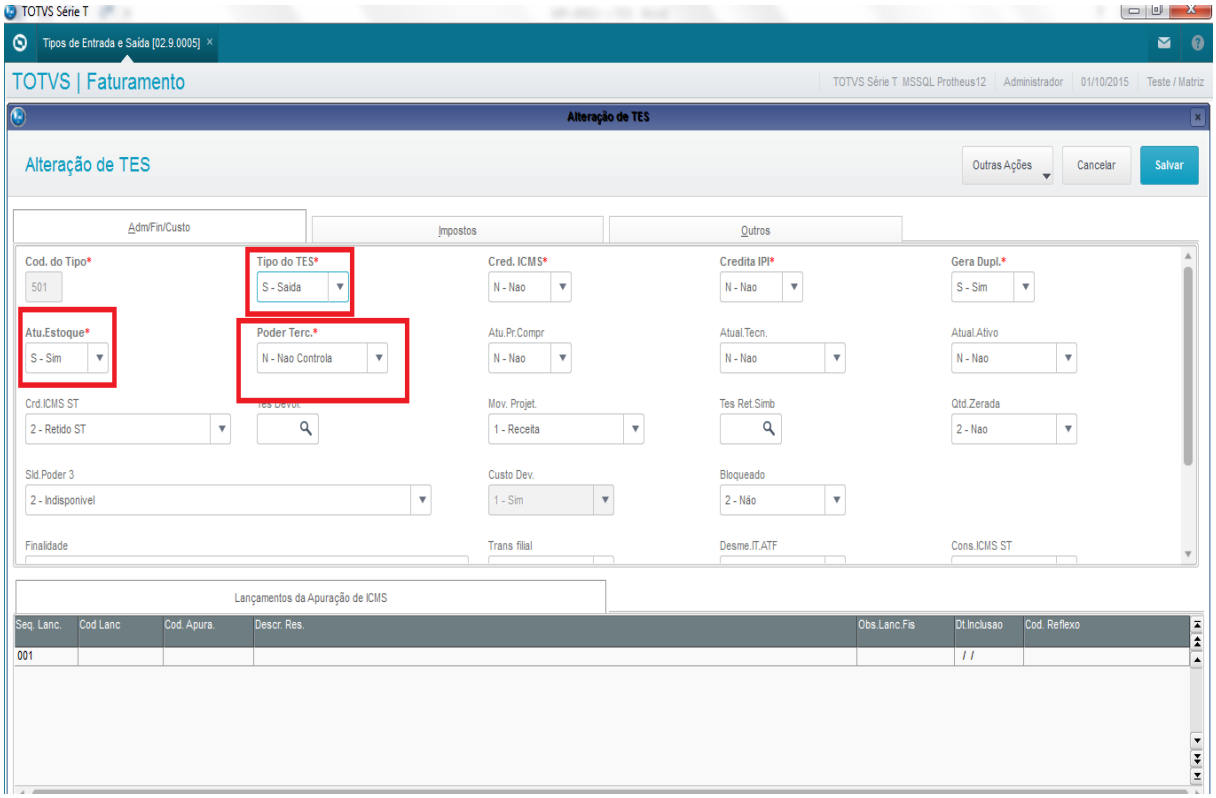
Saída do material da empresa, para que este seja beneficiado (utilização de TES de remessa ao fornecedor). A configuração da TES deve considerar os campos abaixo:

- TXT padrão: Remessa para Beneficiamento
- Atu. Estoque: Sim
- Poder Terc: R (remessa)
- Observação: Na saída do documento, deve-se utilizar nota tipo “B”;

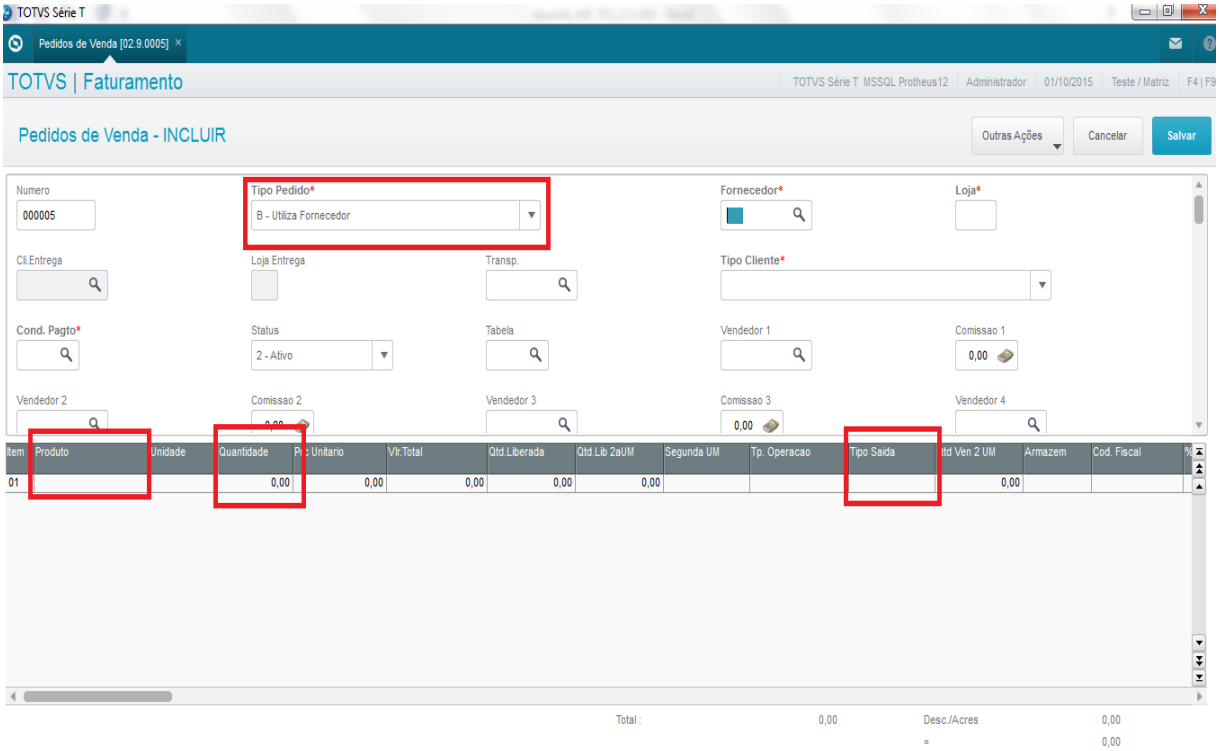
Veja o exemplo nas ilustrações:

Configuração da TES.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



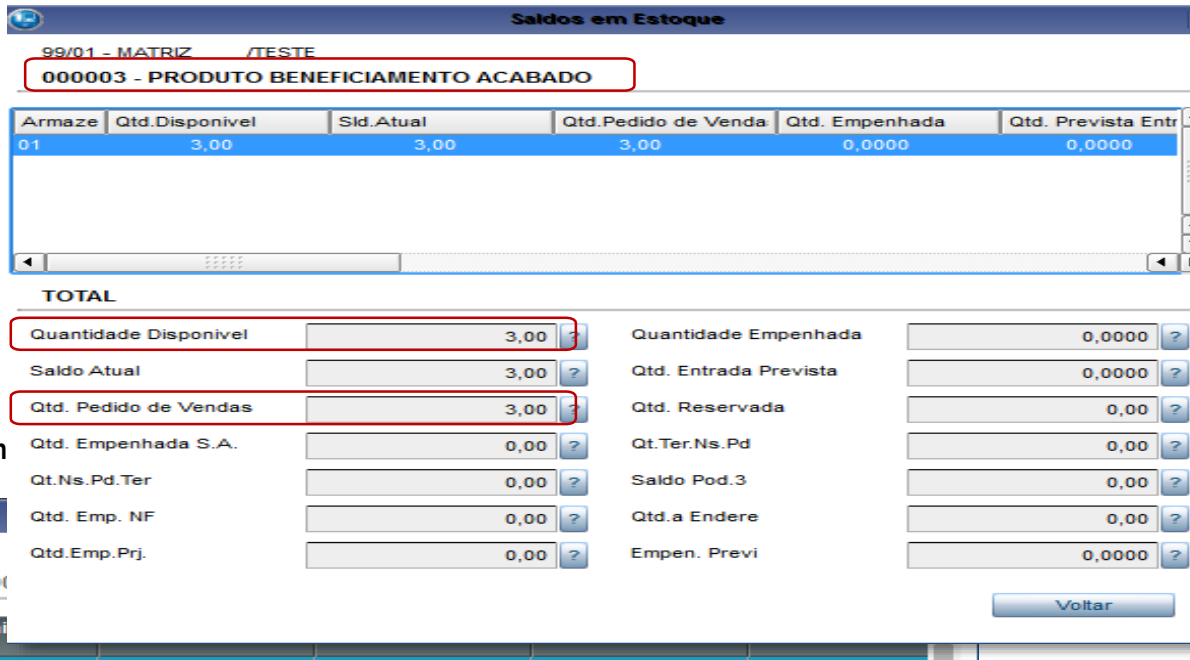
Saída do Material (pedido de venda referente a remessa do material a ser beneficiado).



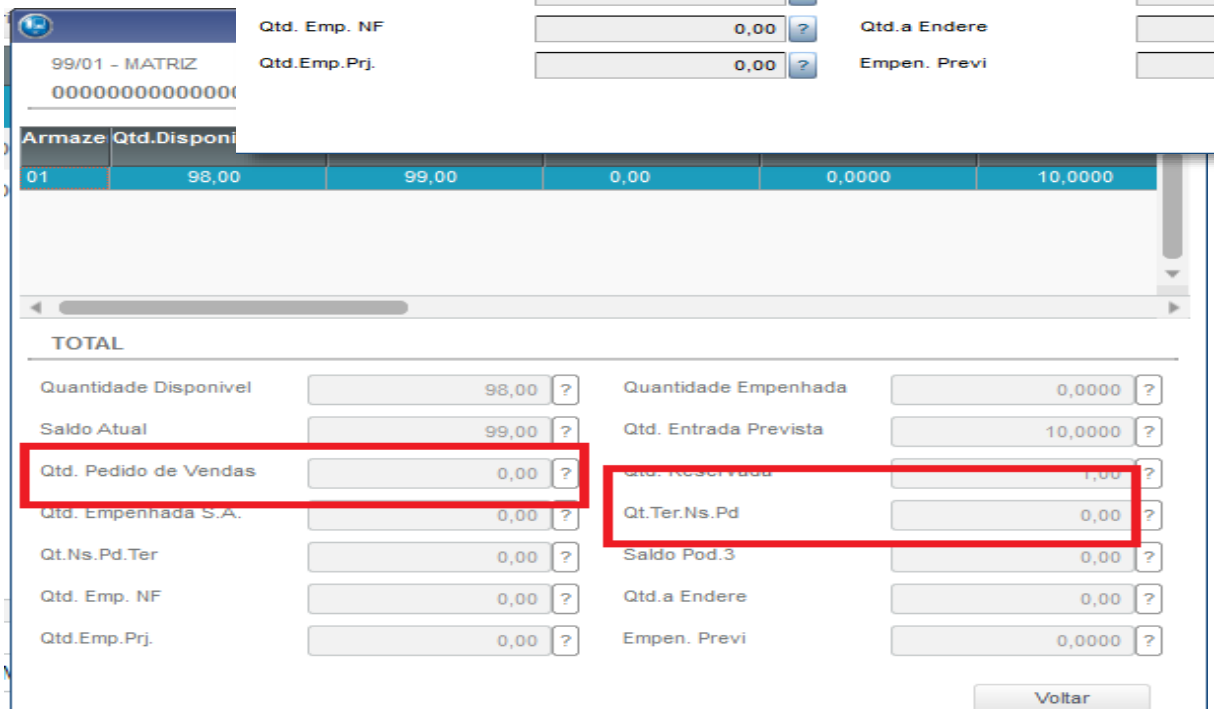
Saldo após a inclusão do Pedido de Venda (referente a remessa do material a ser beneficiado).

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Saldo após o faturamen

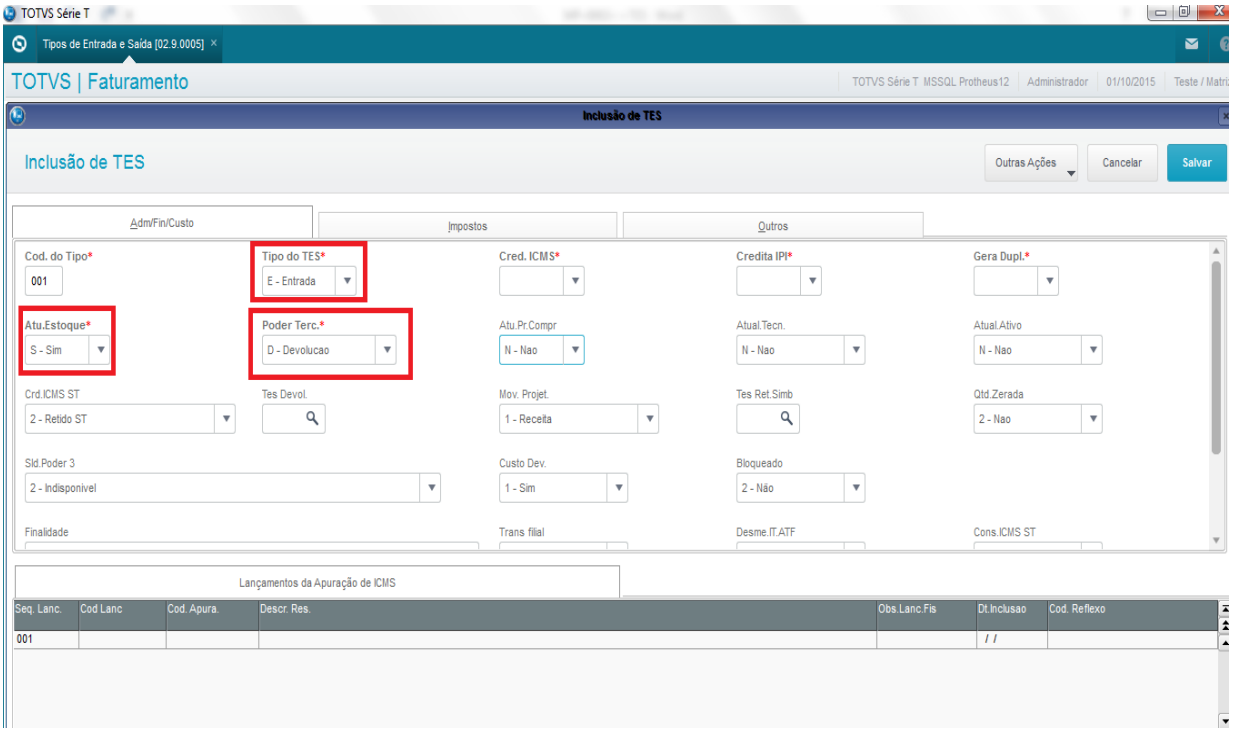


Entrada do produto final na minha empresa, o qual foi beneficiado com o serviço informado (utilização de TES de devolução do fornecedor). A configuração da TES deve considerar os campos abaixo:

- TXT padrão: Retorno do beneficiamento
- Atu. Estoque: Sim
- Poder Terc: D (devolução)
- Observação: na entrada do documento, deve-se utilizar nota tipo “N”;

Veja o exemplo nas ilustrações:

Configuração da TES.



Saldo do material (que está em poder de terceiros para beneficiamento).

Entrada do material (retorno do beneficiamento).

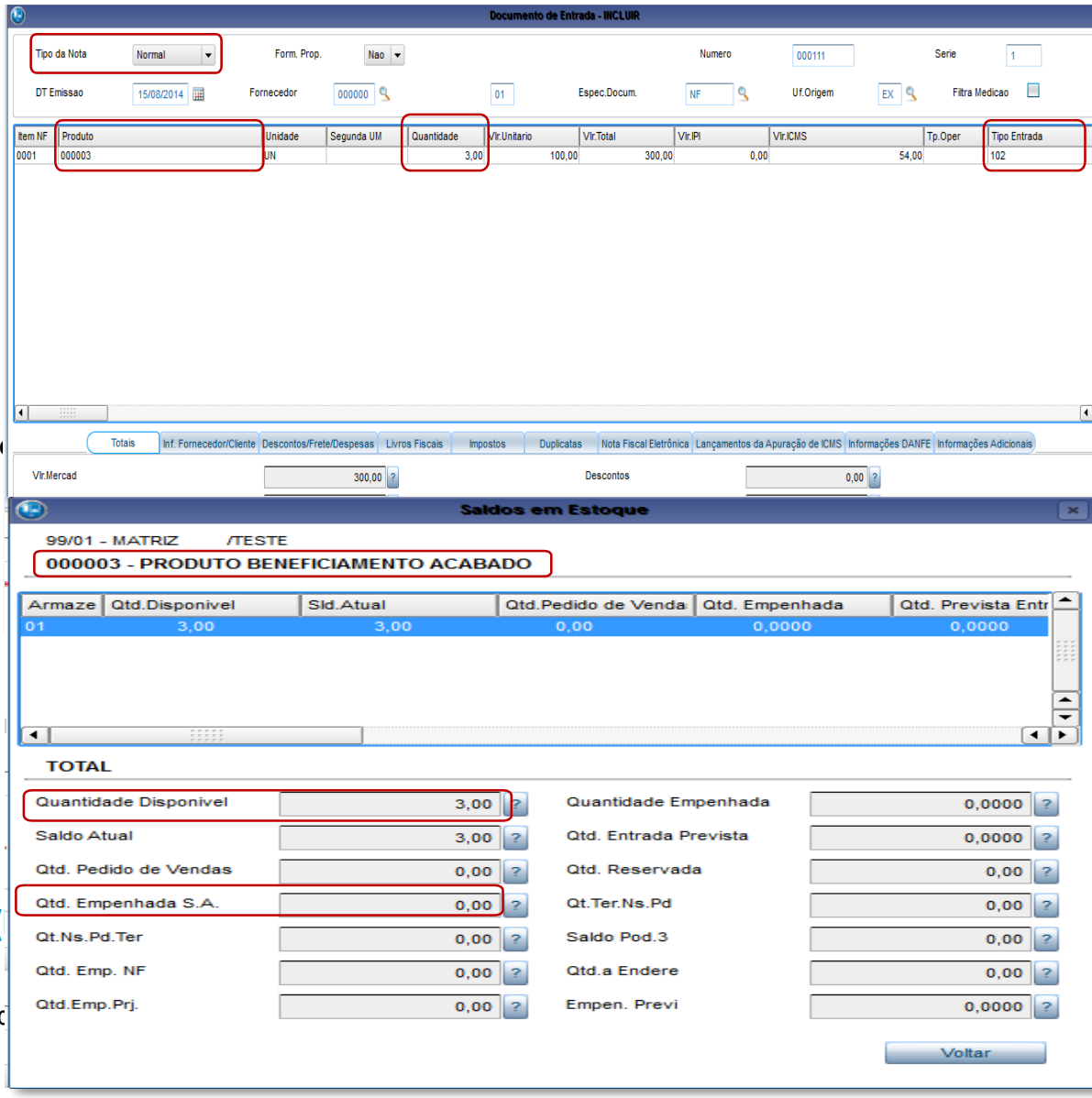
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

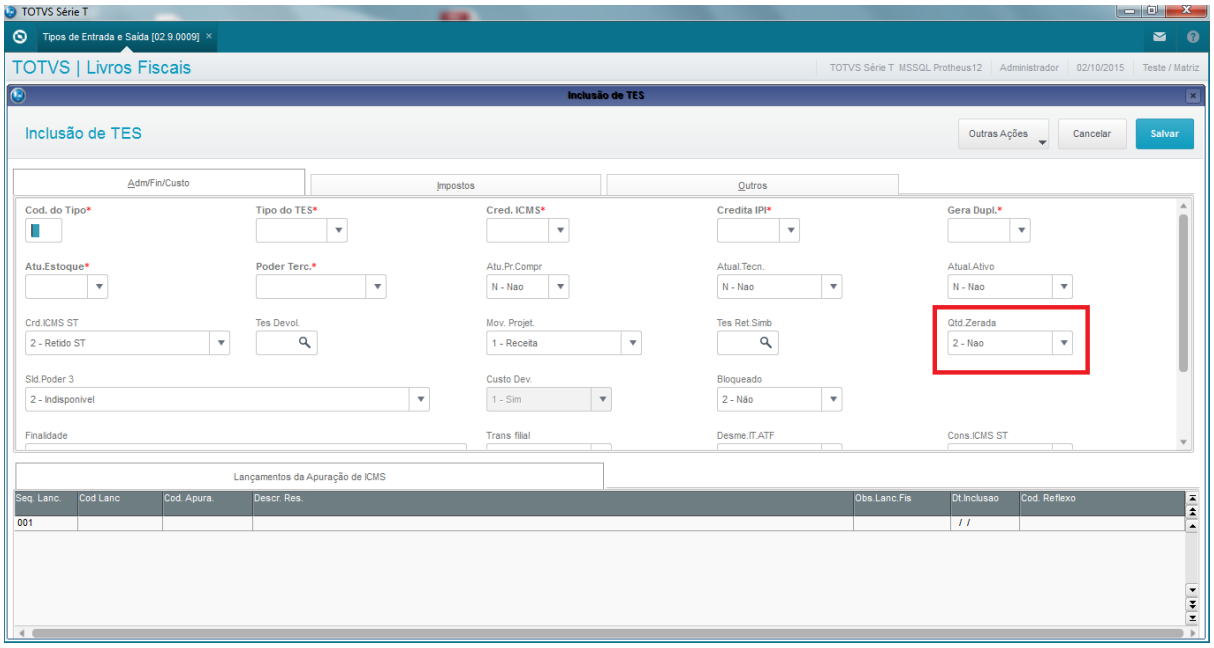
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Saldo após a entrada d

5.1.3. Qtd Zerada (

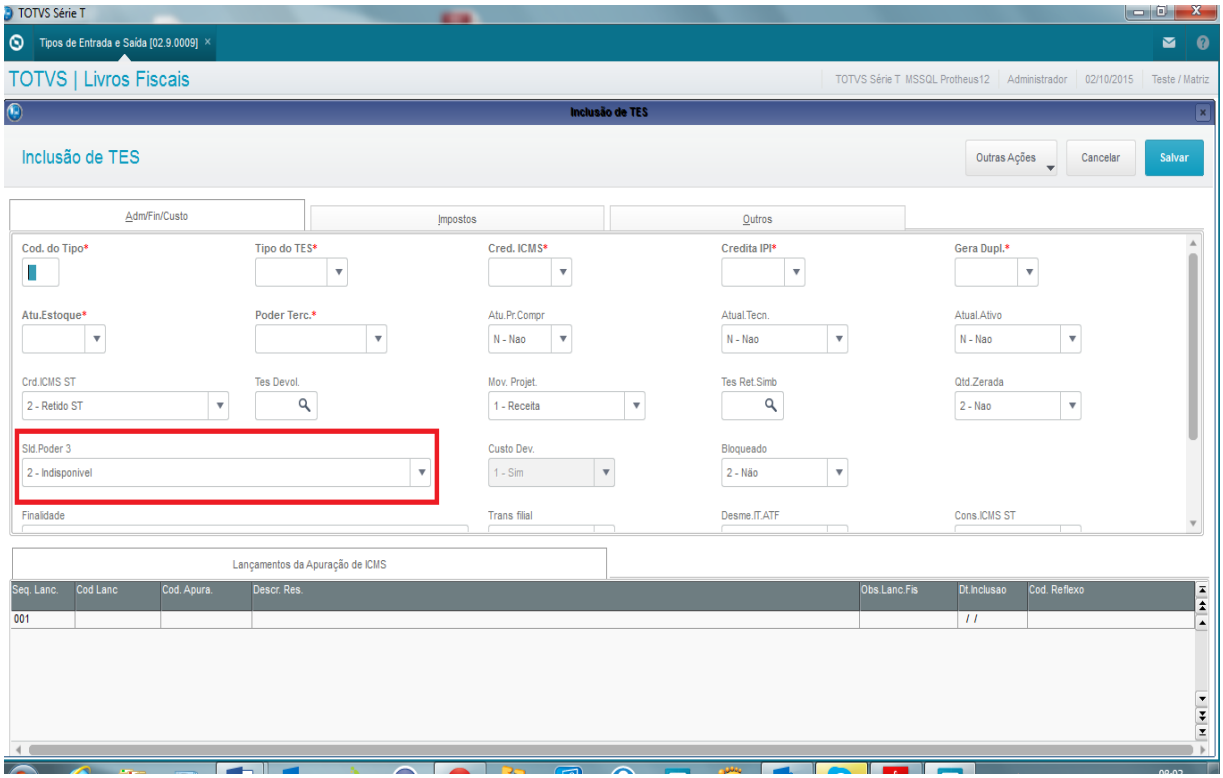
Para os documentos de
tratar de um documento d





5.1.4. Sld. Poder 3 (F4_SLDNPT)

Este campo indica se o saldo, em estoque de terceiros, em nosso poder pode ser considerado para expedição. A configuração permite disponibilizar o saldo para faturamento ou torná-lo indisponível.



5.2. Integração com o Módulo Gestão de Serviços

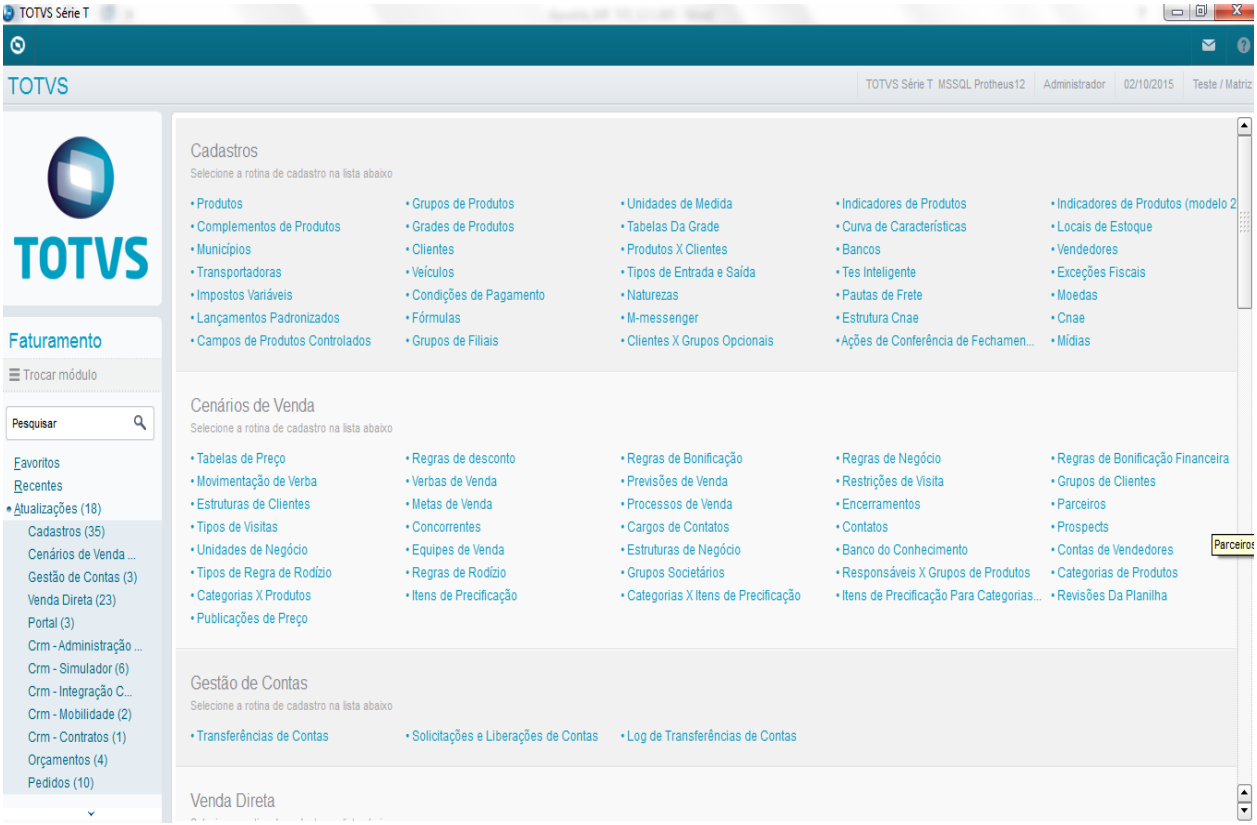
É realizado através dos campos “Atual. Tecno” (permite a inclusão do item da NF no cadastro de base de atendimento).

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Observação

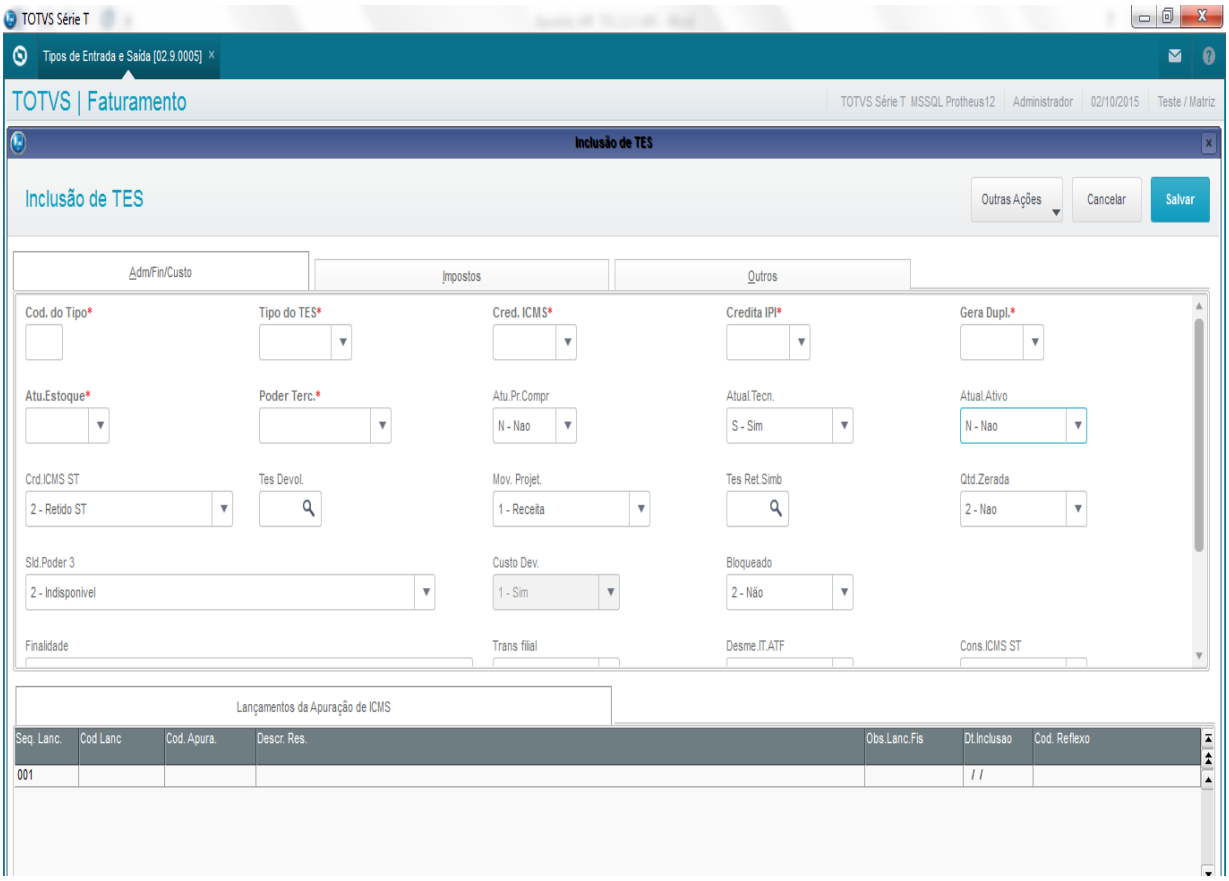
É utilizado somente nas operações de saída, e além do campo citado, é necessário também informar o “número de série” do equipamento no pedido de compra.

Veja o exemplo abaixo, iniciado no módulo Faturamento:

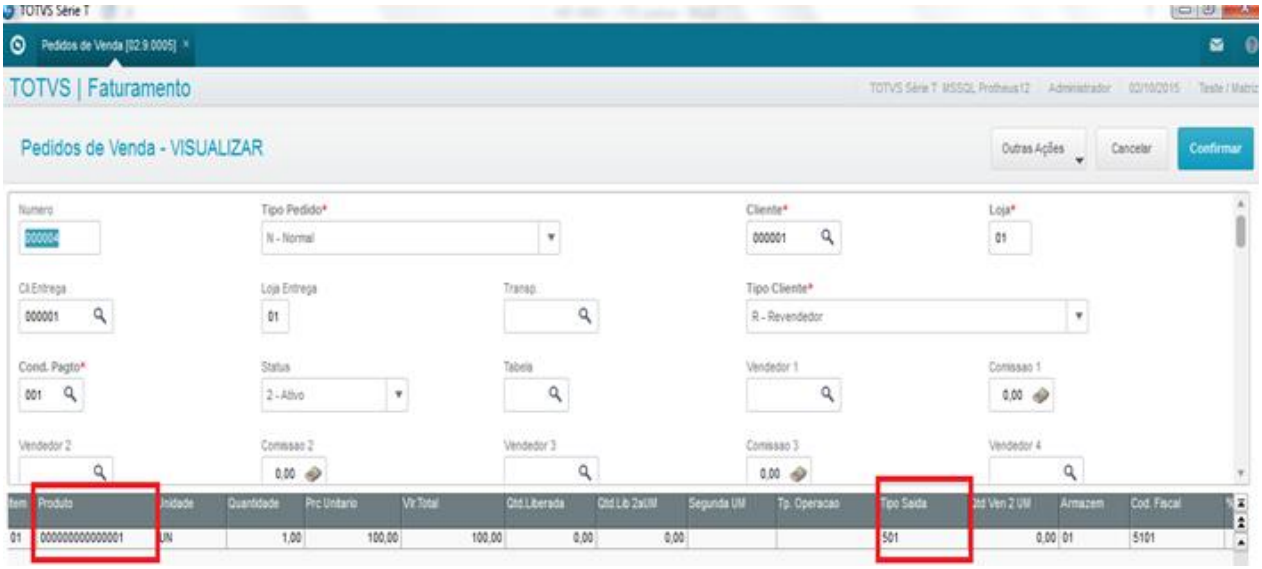


No menu “Atualizações > Cadastros > Tipos de Entrada e Saída”, foi inclusa uma TES com o campo “Atual. Tecno” igual a “Sim”.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

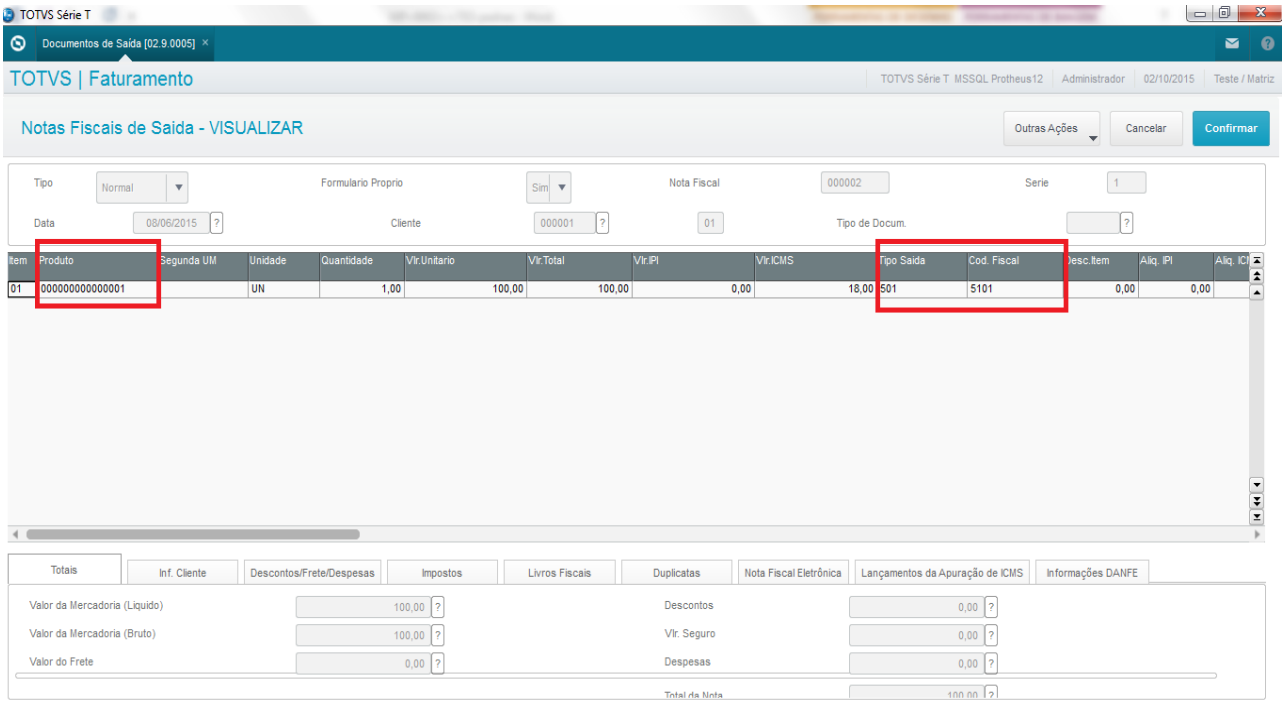


Na Rotina Pedido de Venda ("Atualizações > Pedido > Pedido de Venda "), a TES foi utilizada em um pedido de Venda:



Na rotina Documento de Saída ("Atualizações > Faturamento > Documento de Saída"), foi criado um documento de saída referente ao pedido:

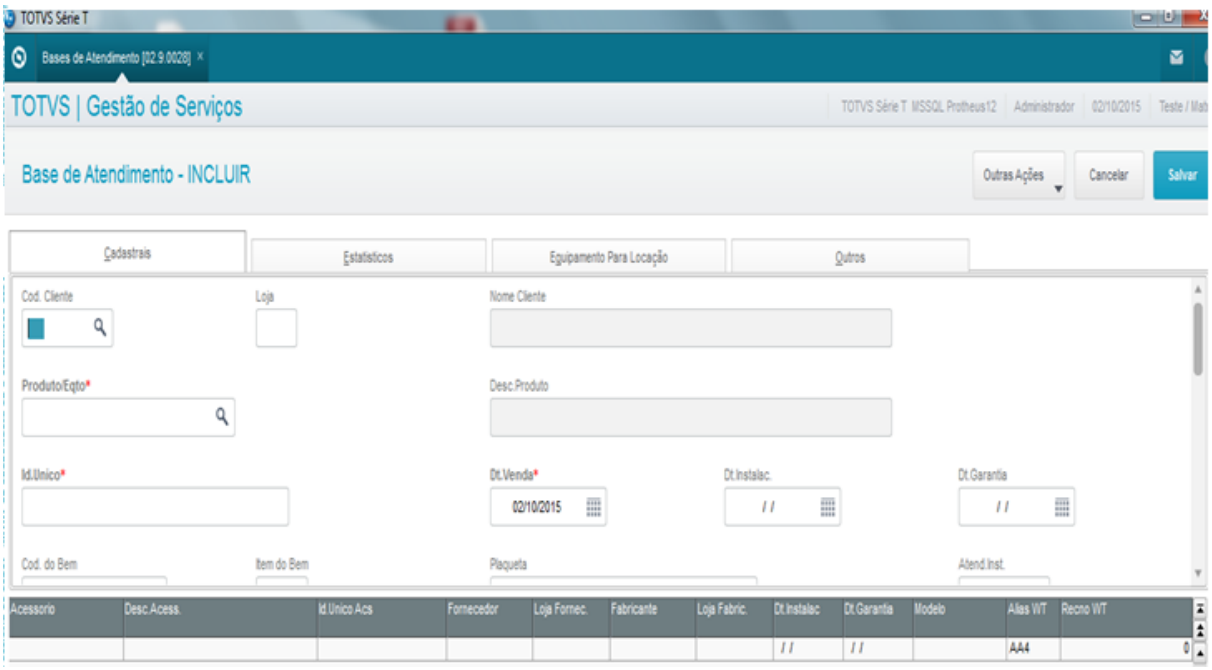
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Na rotina Base de Atendimento (disponível no módulo Gestão de Serviços, em "Atualizações > Base de Atendimento > Base de Atendimento") foi cadastrado automaticamente o item que utilizou a TES.

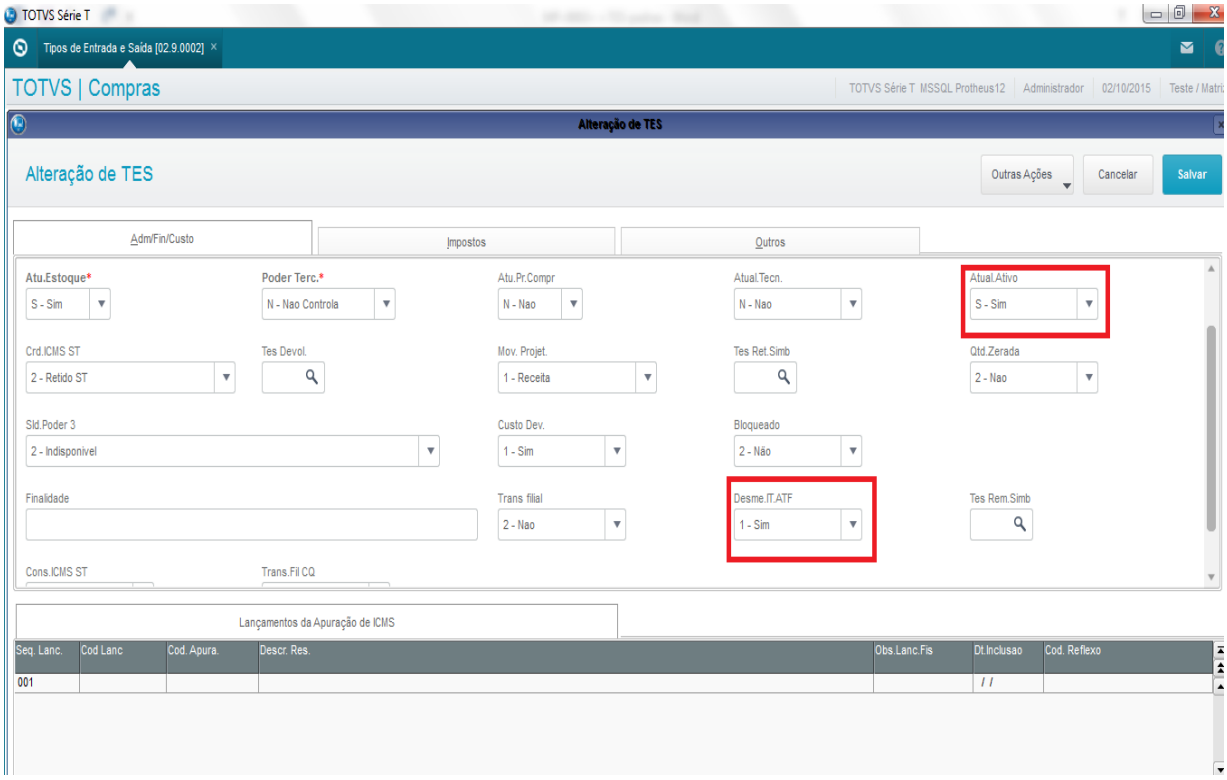
5.3. Integração com o Módulo Ativo Fixo

É realizado através dos campos "Atual. Ativo" (permite a inclusão do item da NF no cadastro de ativos) e "Desme. IT. ATF" (define se desmembra a quantidade de itens da NF e inclui individualmente no cadastro de ativos, ou se incluir apenas um item com a totalizando todas as unidades).

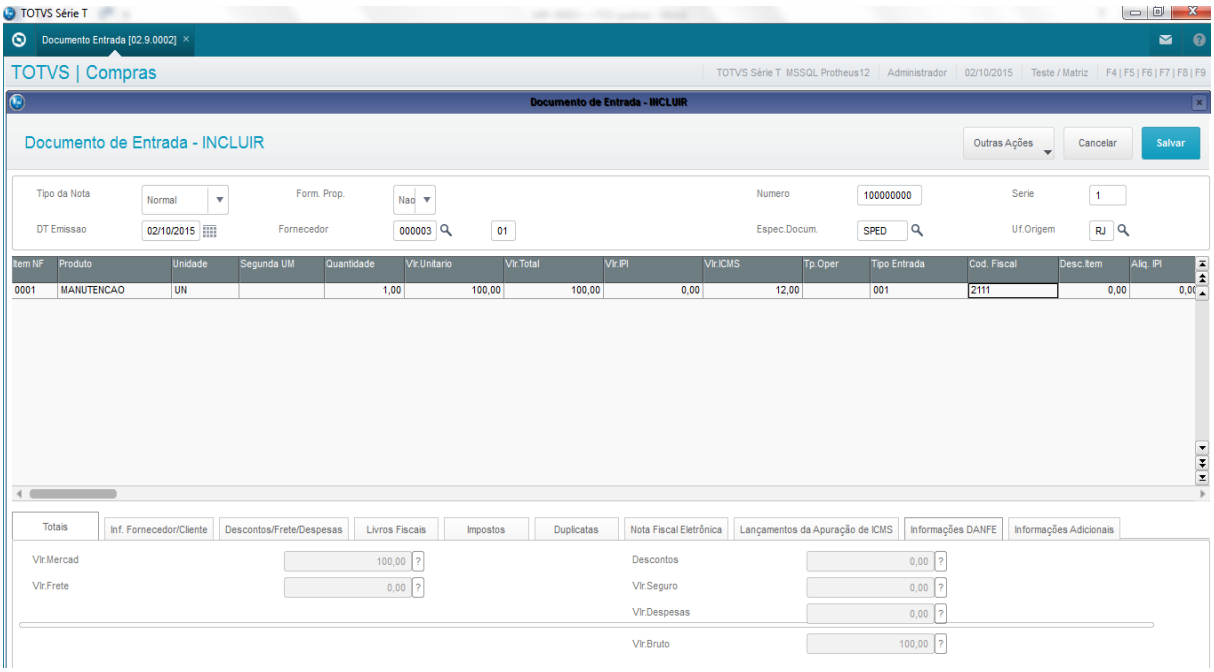


Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

No menu “Atualizações > Cadastros > Tipos de Entrada e Saída”, foi inclusa uma TES com o campo “Atual. Ativo” igual a “Sim” e “Desm. IT ATF” igual a “Sim”;



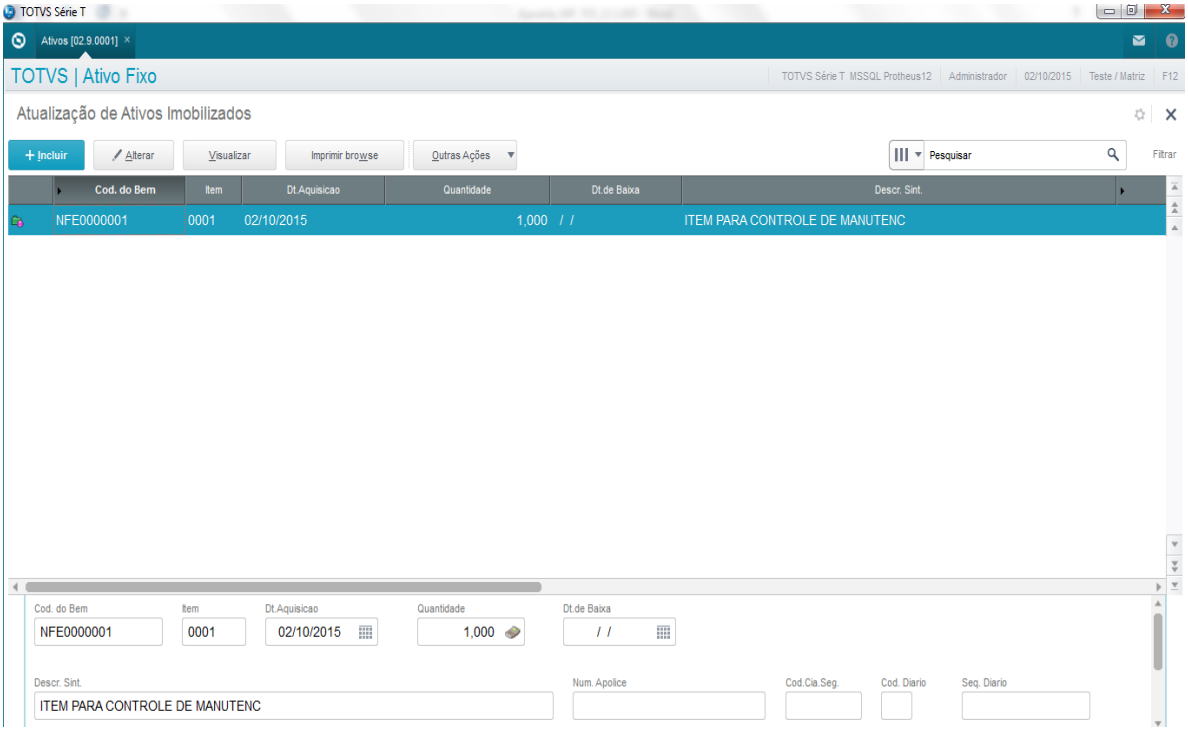
Na rotina Documento de Entrada (disponível em “Atualizações > Movimentos >Documento de Entrada”), a TES foi utilizada em uma operação de entrada:



Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

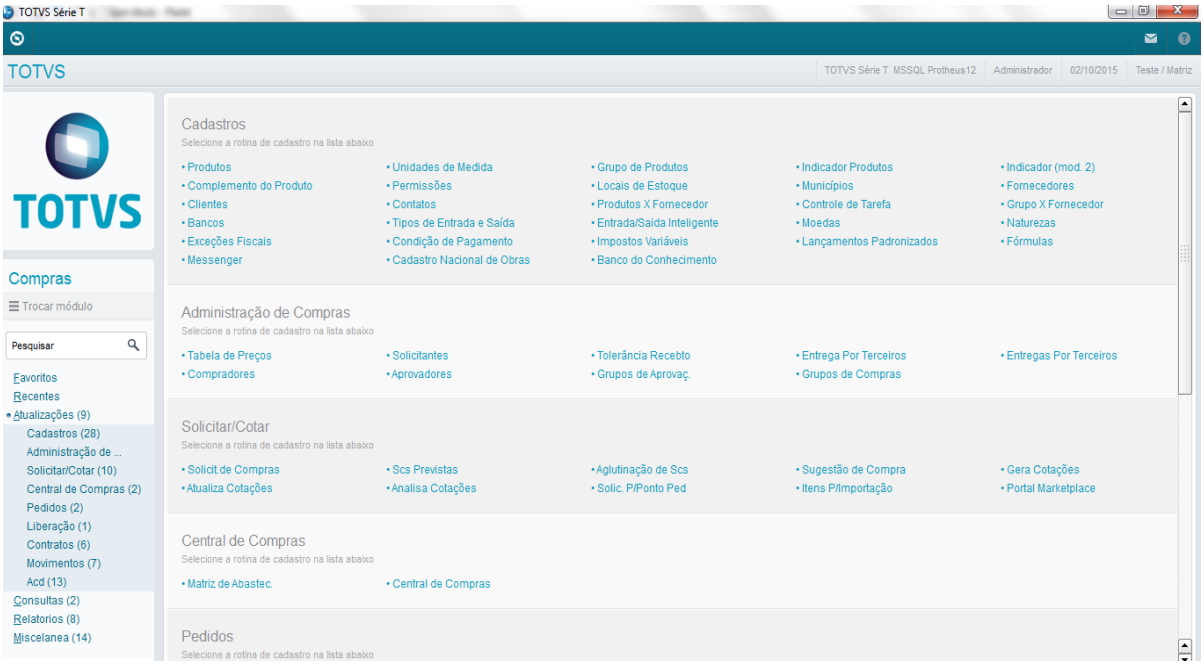
Na Rotina Cadastro de Ativos (disponível no módulo Ativo Fixo, em "Atualizações > Cadastros > Ativos"), foi cadastrado automaticamente o item que utilizou a TES.



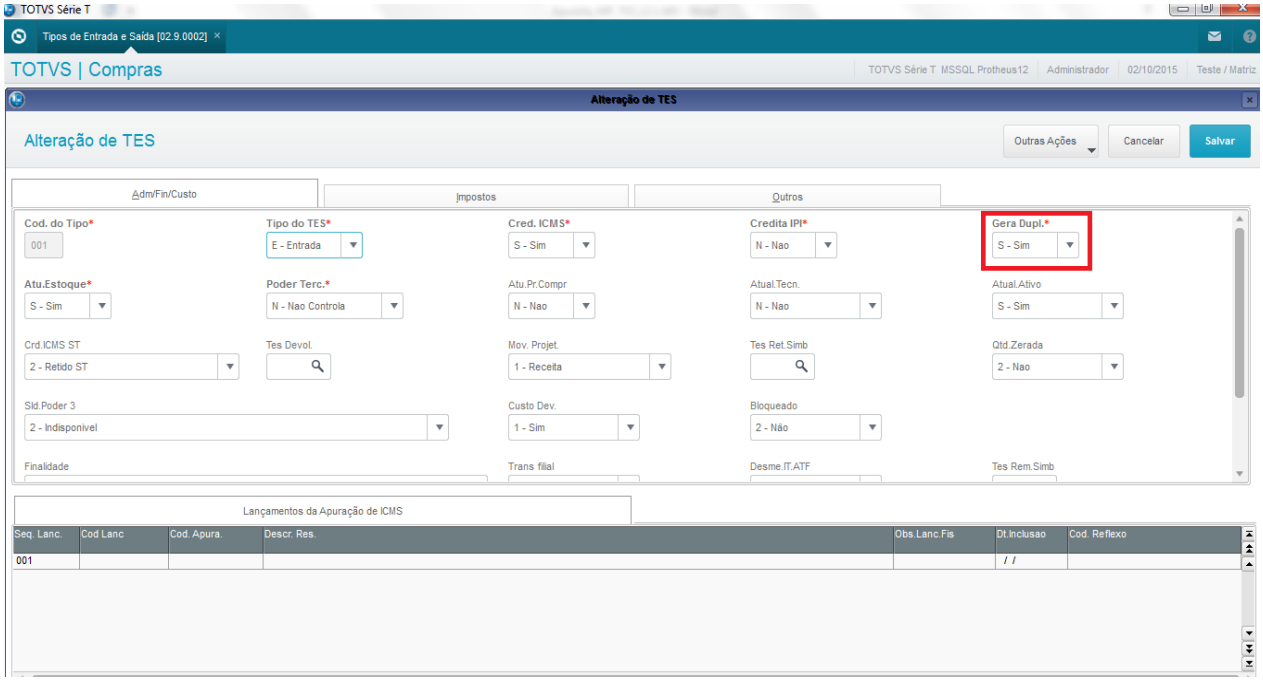
5.4. Integração com o Módulo Financeiro

É realizado através do campo "Gera Duplicata", o qual permite a geração de um título no financeiro corresponde ao movimento realizado pela TES.

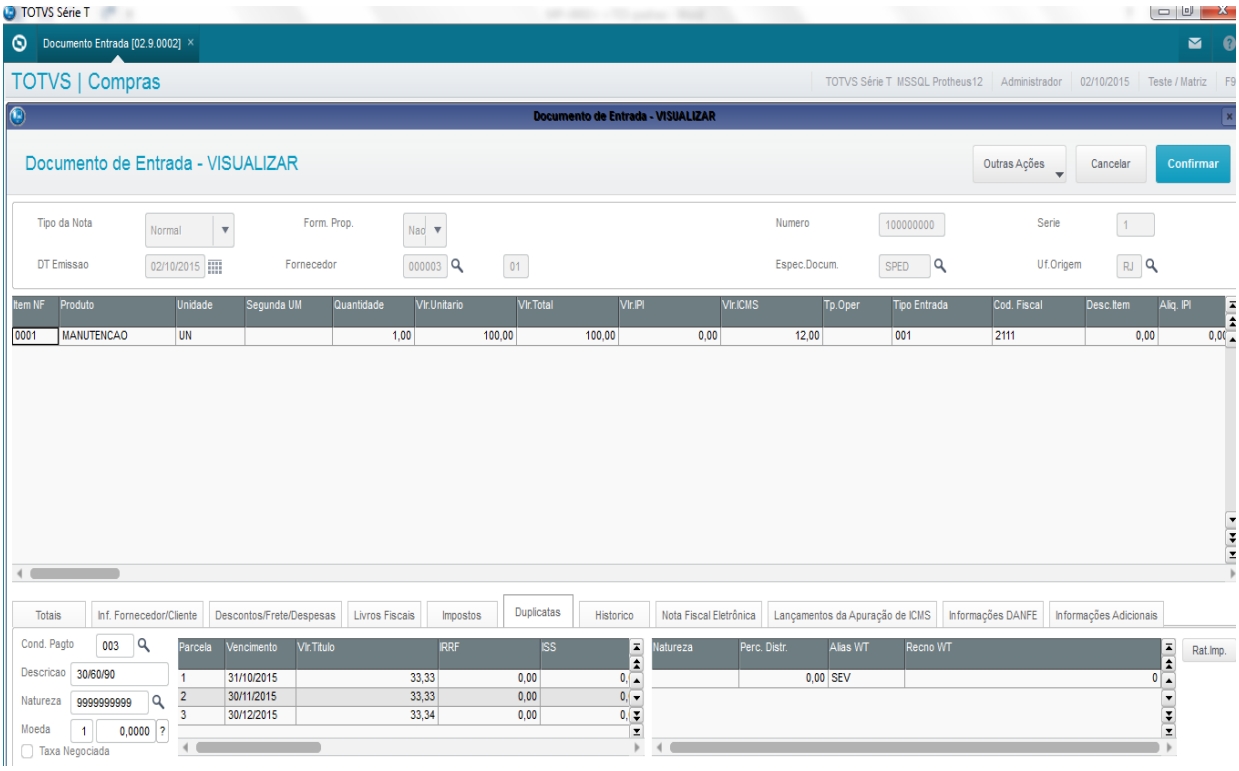
Veja o exemplo abaixo, iniciado no módulo Compras:



No menu "Atualizações > Cadastros > Tipos de Entrada e Saída", foi inclusa uma TES com o campo "Gera Dupl" igual a "Sim";



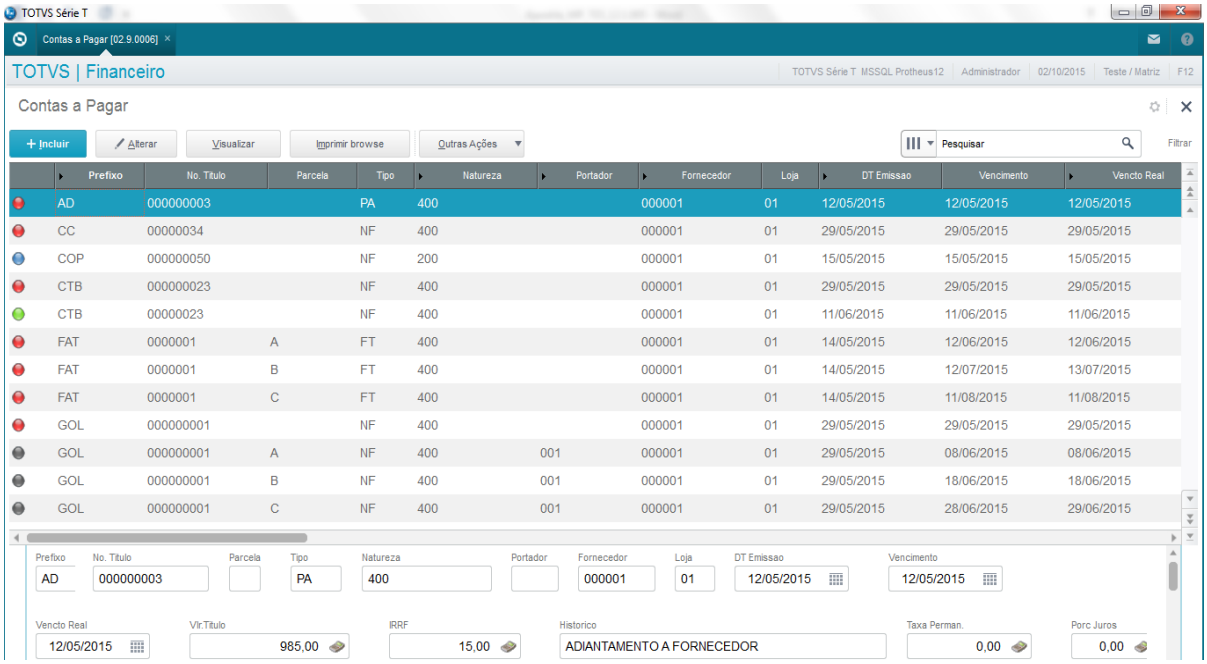
Na rotina Documento de Entrada (disponível em "Atualizações > Movimentos > Documento de Entrada"), a TES foi utilizada em uma operação de entrada.



Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

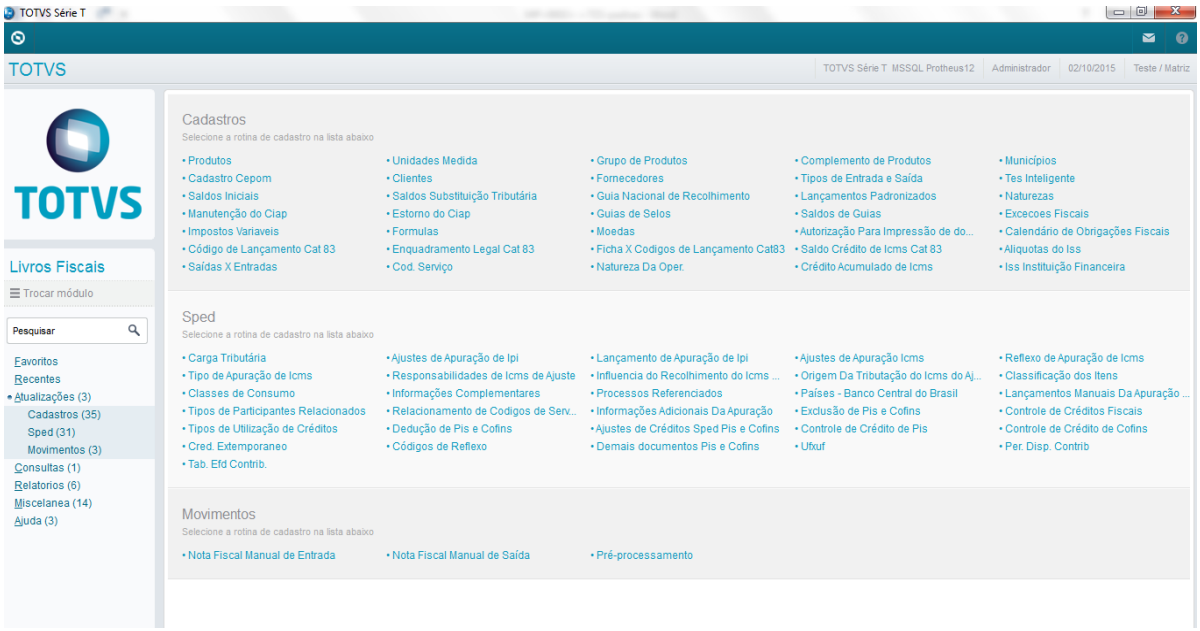
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Na rotina Contas a Pagar (disponível no módulo Financeiro, em "Atualizações > Financeiro > Contas a Pagar > Contas a Pagar"), foi incluso automaticamente um título referente a NF que utilizou a TES.

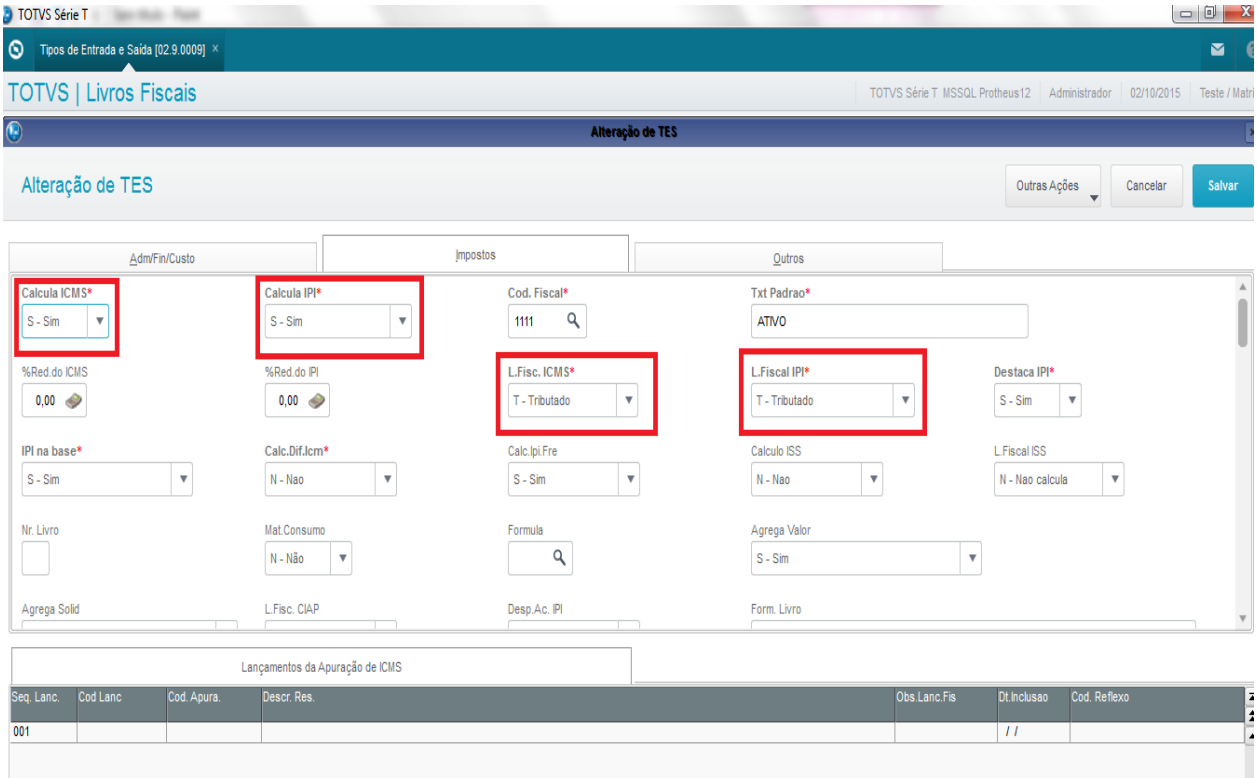


5.5. Integração com o Módulo Livros Fiscais

É realizado através de todos os campos relacionados com cálculo de impostos, alíquotas e escrituração de livros. É recomendado que a integração com o módulo Livros Fiscais seja acompanhada por um analista contábil/fiscal ou um profissional que tenha conhecimentos avançados em contabilidade e fiscal. No exemplo, serão citados os principais campos para o cálculo e escrituração dos impostos ICMS e IPI ("Calcula ICMS", "Calcula IPI", "L. Fiscal ICMS" e "L. Fiscal IPI").



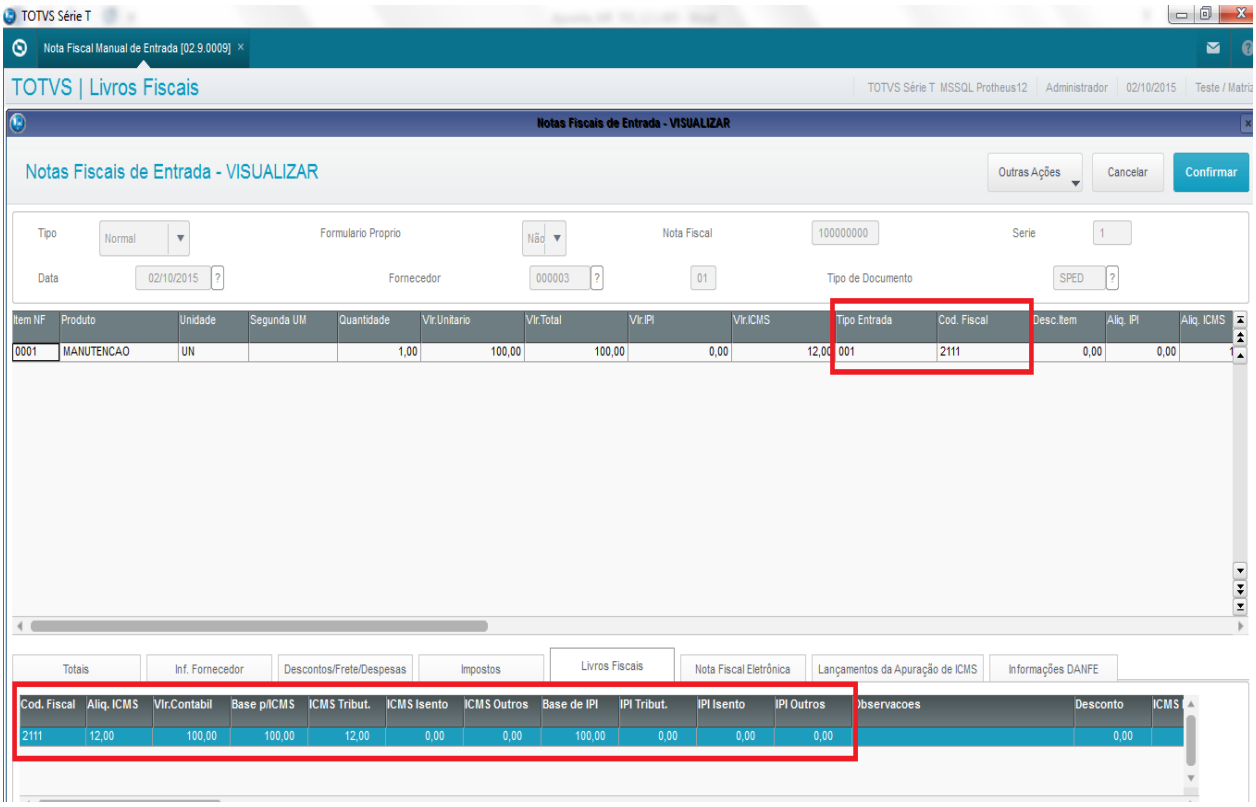
No menu "Atualizações > Cadastros > Tipos de Entrada e Saída", foi inclusa uma TES com os campos "Calcula ICMS" e "Calcula IPI" igual a "Sim" e os campos "L. Fiscal ICMS" e "L. Fiscal IPI" igual a "Tributado".



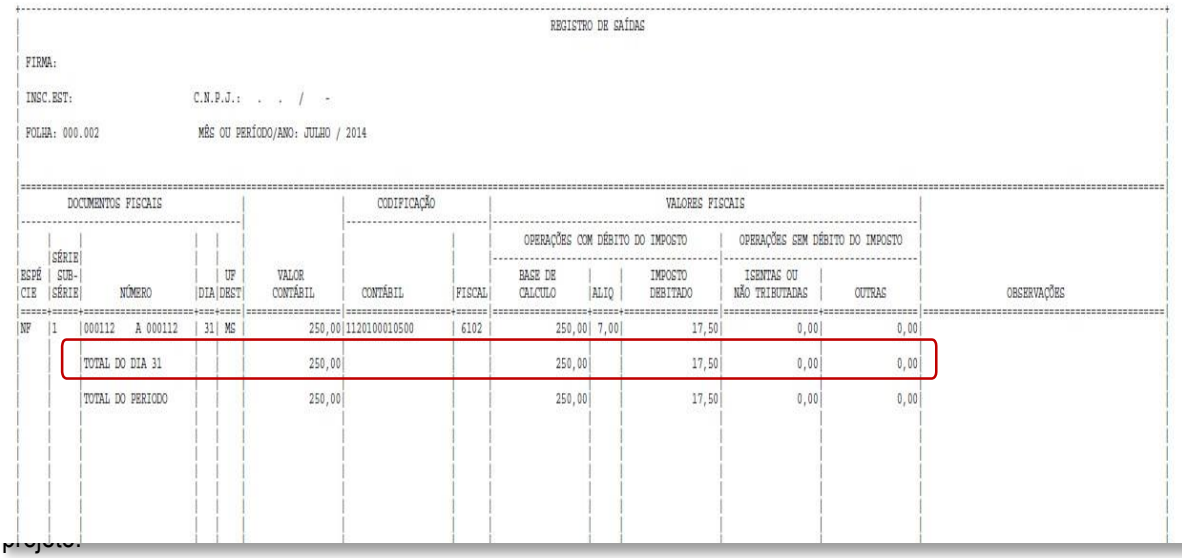
Na rotina Documento de Entrada (disponível em "Atualizações > Movimentos > Documento de Entrada"), a TES foi utilizada em uma operação de entrada. Observe a guia "Livros Fiscais", onde está sendo apresentados os impostos que foram calculados;

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



No Relatório Reg. Proc. Dados (disponível no módulo Livros Fiscais, em "Atualizações > Relatórios > Reg. *Proc.* Dados"), a TES foi utilizada em uma operação de entrada. Observe a guia "Livros Fiscais", onde está sendo apresentados os impostos que foram calculados sobre a NF.



REGISTRO DE SAÍDAS

FIRMA:

INSC.EST: C.N.P.J.: . . / -

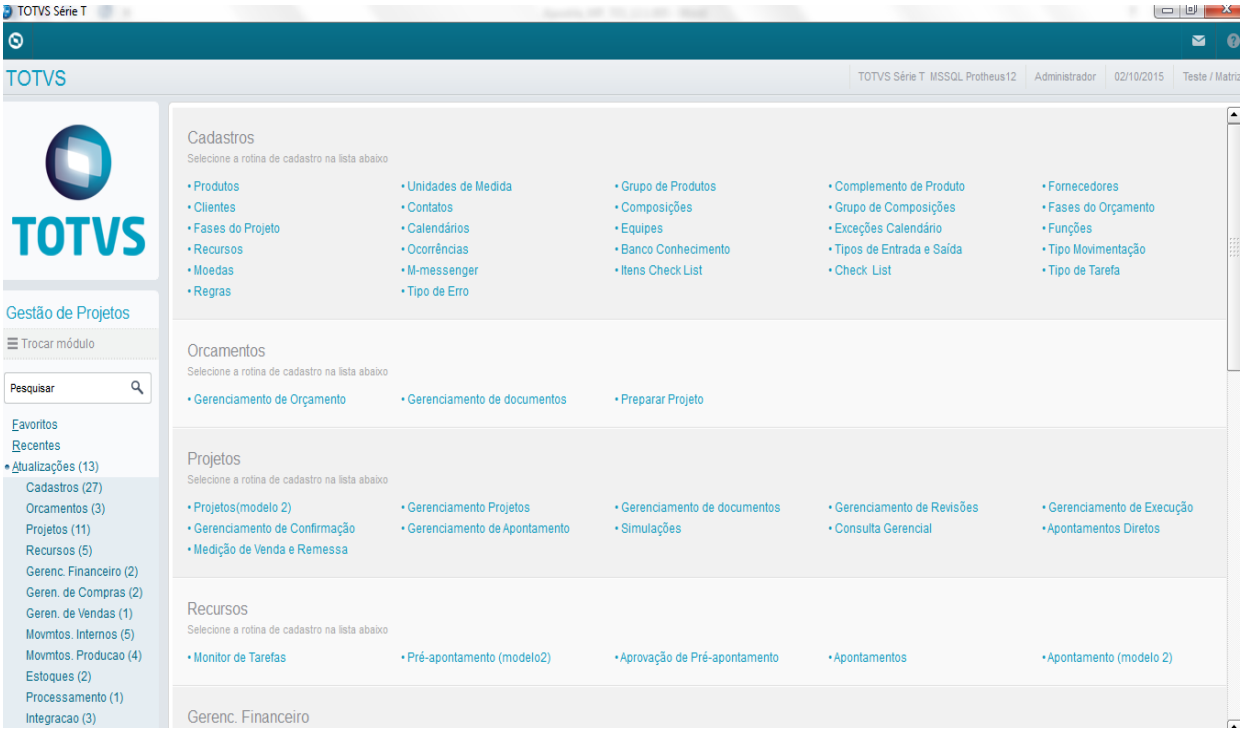
FOLHA: 000.002 MÊS OU PERÍODO/ANO: JULHO / 2014

DOCUMENTOS FISCAIS						CODIFICAÇÃO		VALORES FISCAIS					
								OPERAÇÕES COM DÉBITO DO IMPOSTO			OPERAÇÕES SEM DÉBITO DO IMPOSTO		
ESPÉCIE	SÉRIE SUB-SÉRIE	NÚMERO	DIA	UF DEST	VALOR CONTÁBIL	CONTÁBIL	FISCAL	BASE DE CALCULO	ALIQ	IMPOSTO DEBITADO	ISENTAS OU NÃO TRIBUTADAS	OUTRAS	OBSERVAÇÕES
NF	1	000112 A 000112	31	MG	250,00	1120100010500	6102	250,00	7,00	17,50	0,00	0,00	
		TOTAL DO DIA 31			250,00			250,00		17,50	0,00	0,00	
		TOTAL DO PERIODO			250,00			250,00		17,50	0,00	0,00	

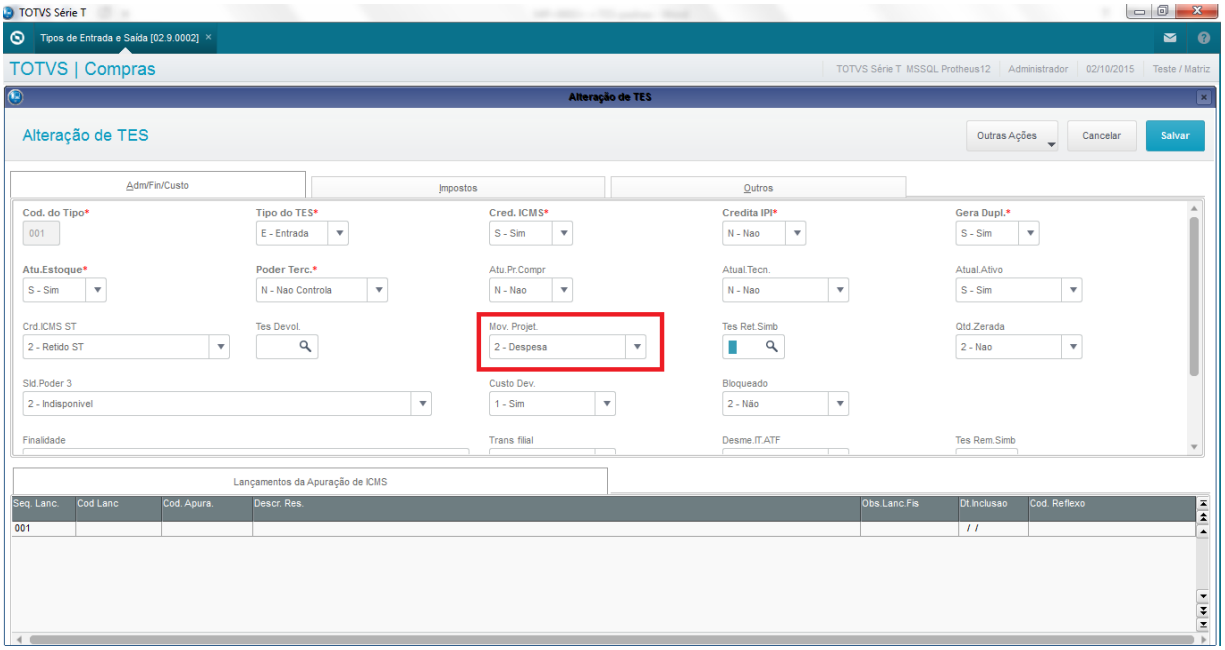
5.6. Integração

Para a integração com c
projeto. Caso indicado co
está sendo recebido pelo projeto.

Esta integração deve ser efetuada quando um documento de entrada, por exemplo, é gerado para uma entrada de materiais que suprirá as necessidades de um projeto cadastrado. O documento de entrada, neste caso, pode ser criado no próprio módulo de projetos ou em qualquer outro módulo do Protheus, desde que seja vinculado ao projeto, possível somente enquanto o parâmetro MV_INTPMS estiver devidamente configurado.

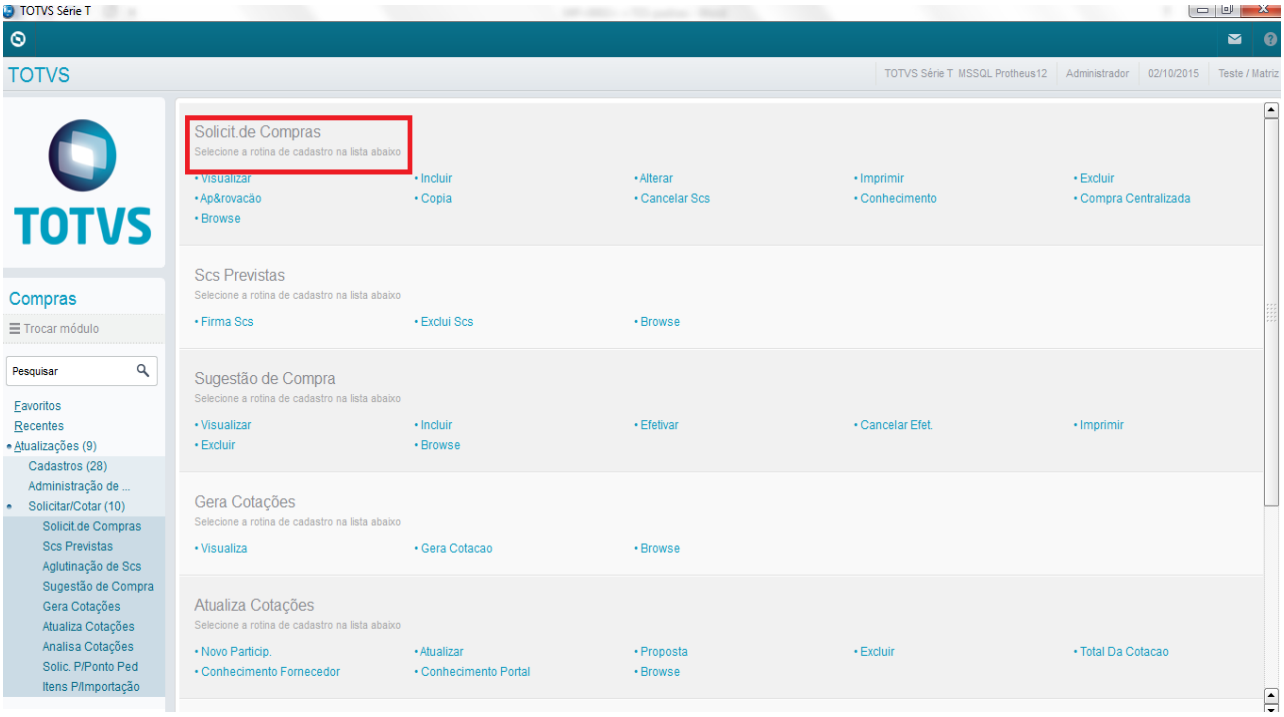


No menu "Atualizações > Cadastros > Tipos de Entrada e Saída", foi inclusa uma TES com o campo "Mov. Proj." igual a "Sim";

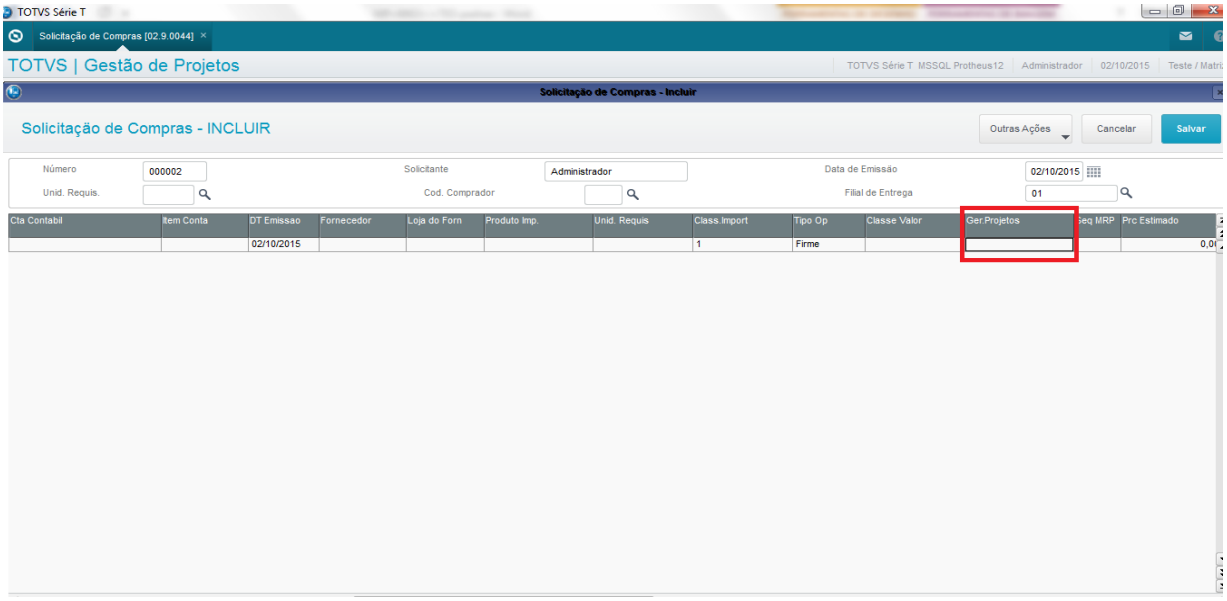


Através da solicitação de compras, é possível informar o "Projeto" em qual o item será utilizado. A solicitação poderá ser inclusa através do módulo Compras, ou então no próprio módulo Gestão de Projetos, através do menu "Atualizações > Gerenciamento de Compras > Solicit. de Compras";

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

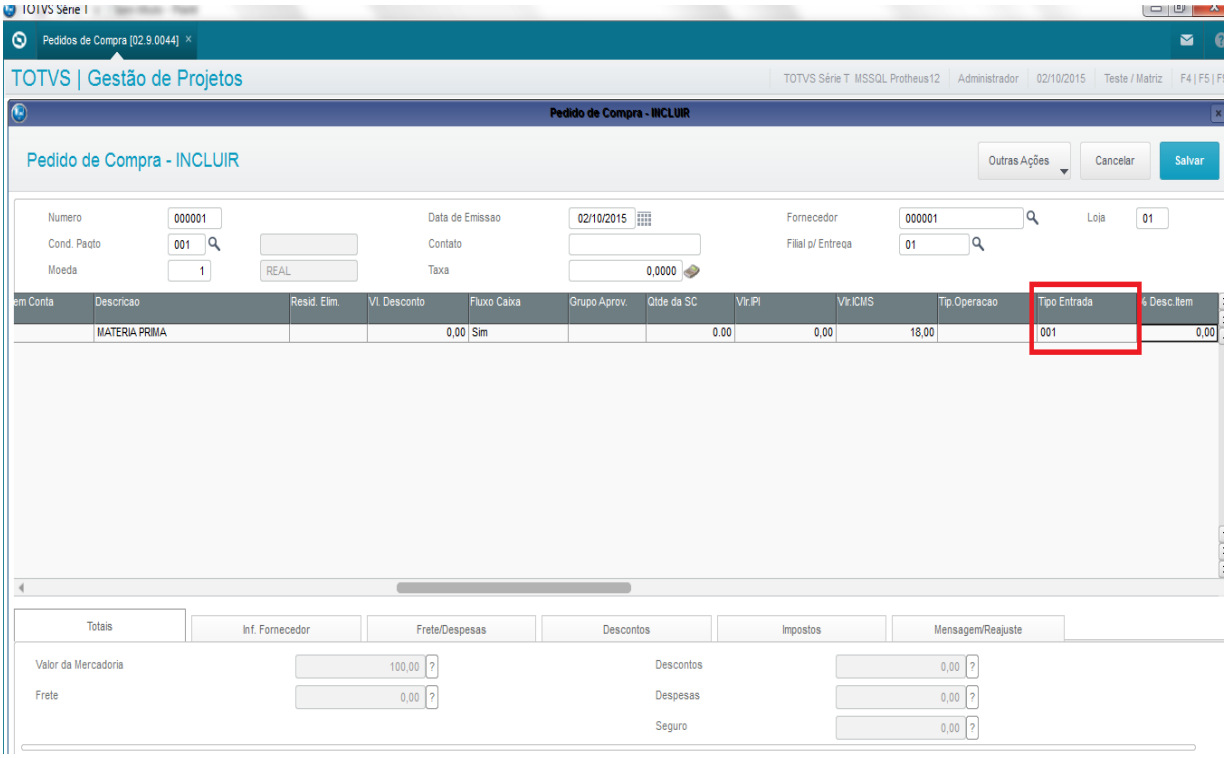


Na inclusão da solicitação de compras, deverão ser preenchidos todas as informações solicitadas, e inclusive o campo "Projeto", onde através da tecla "F3" é possível selecionar o projeto.



Por fim, ao incluir o pedido de compras deverá ser informada a TES configurada para a integração com o módulo Gestão de Projetos, para que o item seja indicado como despesa no valor da movimentação e agregado ao custo do projeto.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



6. Entrada/Saída Inteligente

Algumas rotinas, como o documento de entrada no módulo de compras e pedido de vendas do módulo Faturamento, tem um campo denominado “tipo da operação”, neste campo pode-se identificar qual o tipo da operação que está sendo feita e o Protheus irá sugerir a TES a ser utilizado, poupando o usuário de identificar o código da TES. Esta facilidade é chamada de TES Inteligente.
A Entrada e Saída Inteligente permitem a criação de regras para sugestão da TES nas rotinas Pedido de Compras, Pré-Nota, Documento de Entrada, Orçamento de Vendas e Pedido de Vendas.

Para que isto seja possível, deve-se primeiramente cadastrar na tabela DJ do cadastro de tabelas do módulo configurador as operações para as quais se deseja esta funcionalidade. Em seguida, deve ser associada a operação com TES no cadastro de TES Inteligente.
Além da amarração do Tipo de Operação e os códigos de TES (Entrada e Saída), o cadastro da TES Inteligente permitir especificar ainda as seguintes restrições para aplicação:

- Código do Cliente e Código do Fornecedor: (permite restringir a aplicação da TES por Fornecedor e/ou Cliente).

- Produto: (restringe a aplicação da TES ao produto).

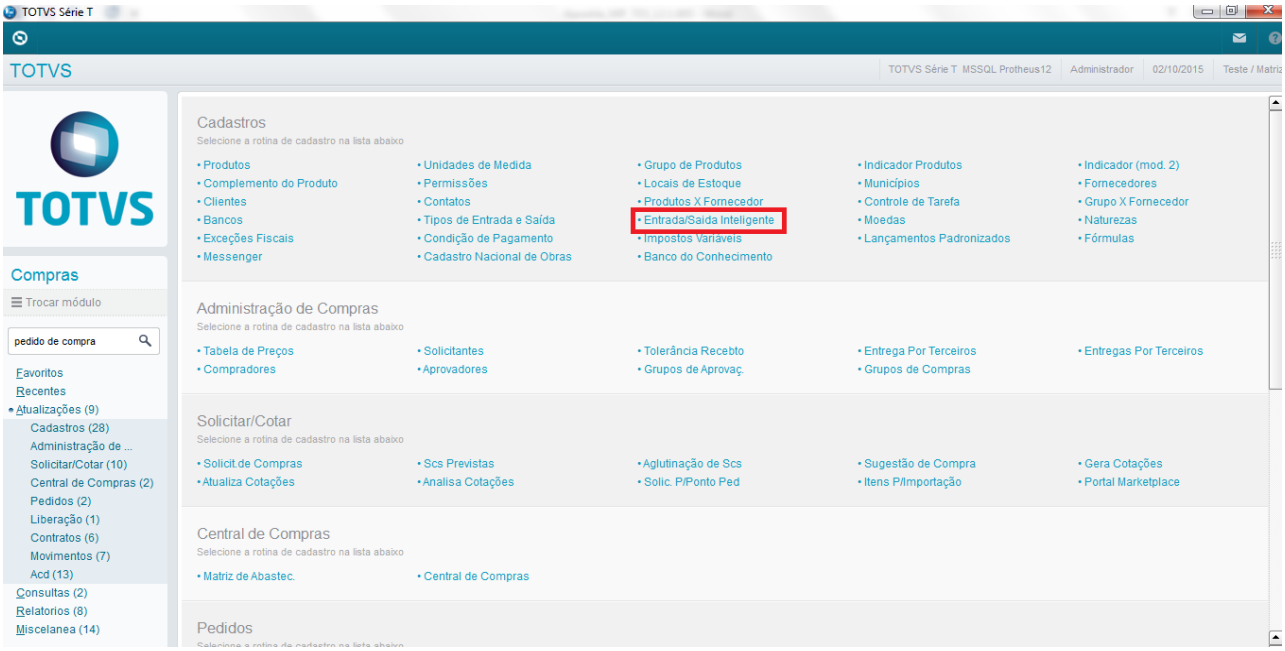
- NCM-TIPI: (restringe a aplicação da TES ao código NCM-Nomenclatura Comum do Mercosul ou TIPI-Tabela do IPI).

- Estado: (restringe a aplicação da TES à Unidade Federativa).

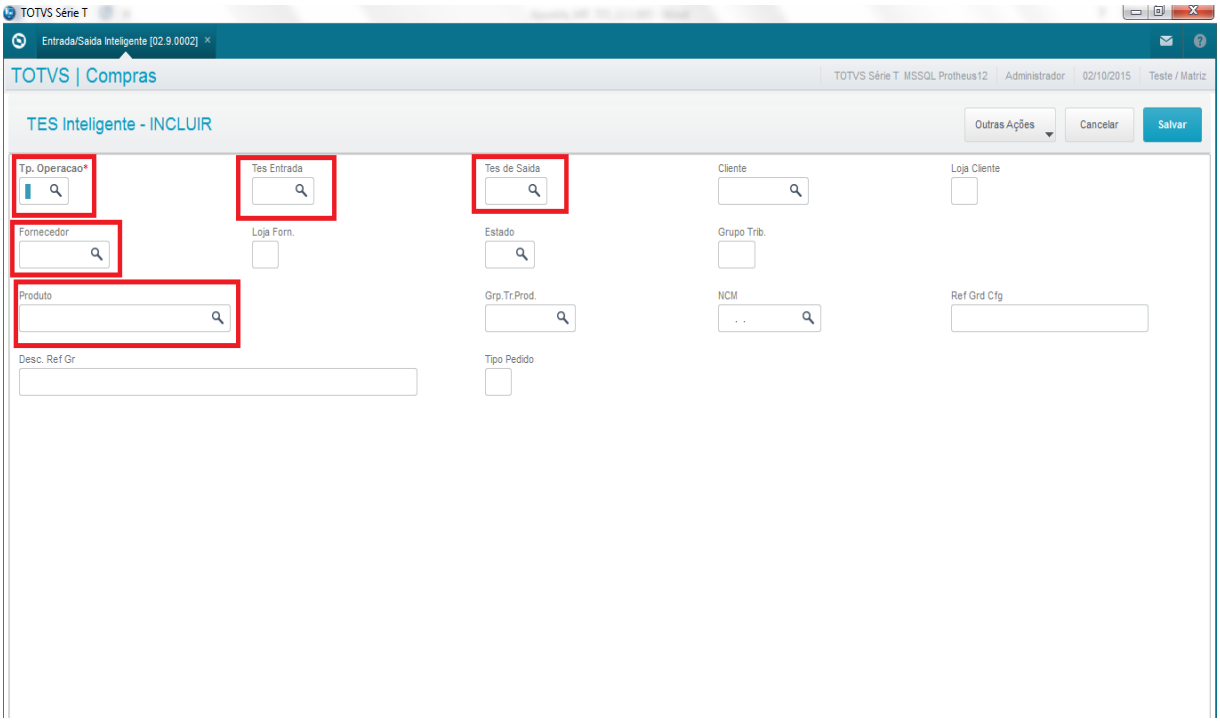
- Grupo de Tributação: (essa restrição refere-se ao Grupo de Tributação relativo à Exceção Fiscal e não ao Grupo de Produtos ou Grupo de Clientes/Fornecedores).

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Para incluir uma TES Inteligente, acesse o módulo Compras, e em sequência **"Atualizações > Cadastros > Entradas/Saídas Inteligente".**



Em seguida, preencha os campos solicitados conforme a TES desejado, e confirme.



Importante

Recomenda-se realizar o mapeamento das operações com todos os usuários envolvidos (Comercial/Faturamento/Compras/Recepção de documentos fiscais/Fiscal) antes da implantação/cadastro de TES Inteligente, para identificar e possibilitar a melhor definição dos tipos de operação e a integração com os módulos.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

7. Boas Praticas

Para que as movimentações ocorram corretamente e não ocorram falhas ou irregularidades nas movimentações, é imprescindível que o cadastro de TES seja feito com cautela e com a participação de todos os envolvidos, desde profissionais do processo até profissionais da área fiscal/contábil, e também que seja feito um levantamento/estudo das TES que serão criadas.

Seguem abaixo algumas dicas importantes que podem auxiliar no cadastro de TES:

Definição do Código da TES

Conforme citado anteriormente no "tópico 3", quando implantadas/cadastradas as TES é importante definir um código que possa facilitar aos usuários a utilização das TES. Portanto, aconselha-se agrupar as TES por categorias ou seções, possibilitando uma sequência que facilita a seleção da TES.

Exemplo:

TES de entrada e Mercadoria	TES de aquisição de Serviços
101- Compra de mercadoria (Com impostos).	111- Serviços de Manutenção Predial.
102 – Compra de mercadoria (Sem impostos).	112 - Serviços de Consultoria.
113 - Serviços de marketing.	

7.1. Inutilização da TES

Uma vez criada e utilizada nas operações da empresa, a TES jamais poderá ser excluída do sistema, em razão de que a mesma TES pode ter sido já utilizada e inclusive responsável por diversas integrações em operações anteriores.

Portanto, se em um determinado momento houver a necessidade da criação de uma nova TES para a substituição de outra, é recomendável que a TES antiga seja "BLOQUEADA" (através do campo "Bloqueado" - F4_MSBLQL) e não EXCLUÍDA (a qual é permitida pelo banco de dados), para evitar danificar as operações já realizadas anteriormente com a mesma.

7.2. Flexibilidade na inclusão de novas TES

Mesmo que bem definida uma estrutura de TES, é possível que haja a necessidade de realizar a inclusão de uma nova TES, para corresponder a uma nova operação ou cenário da empresa. E prevendo esta necessidade, recomenda-se que no momento da definição dos códigos, que sejam consideradas posições (ou range de posições) não utilizadas entre os códigos, para que a sequência das TES criadas não seja quebrada. Desta forma, caso seja necessário incluir mais uma TES de "locação de imóveis", será possível incluir o código da nova TES em uma posição próxima às TES de "locação de imóveis" já existentes. Veja o exemplo:

TES de entrada de Materiais	TES de mercadorias

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

01- Compra de Aço	010- Compra de Bateria
02- Compra de Chumbo	011- Compra de Fusível
03- Compra de Cobre	012- Compra de Resistencia
04- Não utilizada	
05- Não utilizada	

Considerando a necessidade de incluir mais uma TES de entrada de materiais para uma nova operação ("Compra de alumínio"), será possível incluí-la em uma posição perto das TES semelhantes já cadastradas, ao invés de procurar a próxima posição livre após a última TES cadastrada:

TES de entrada de Materiais	TES de mercadorias
01- Compra de Aço	010- Compra de Bateria
02- Compra de Chumbo	011- Compra de Fusível
03- Compra de Cobre	012- Compra de Resistencia
04- Compra de Alumínio	
05- Não utilizada	

Veja no exemplo abaixo a utilização dos critérios de "DEFINIÇÃO DO CÓDIGO DA TES" e "FLEXIBILIDADE" citados anteriormente:

DEFINIÇÃO DO CÓDIGO DA TES: Observe que as TES criadas abaixo foram agrupadas considerando suas características em comum.

Cod.	Descrição	Situações a Utilizar
Ativo Tangível		
111	Compra ATV tangível (Credita PIS e CONFINS)	Compra de Maquinas, Equipamentos, Moveis e Utensílios, Veículos

112	Comp. ATV Tang s/ PSC (Não credita PIS e CONFINS)	Compra de Maquinas, Equipamentos, Moveis e Utensílios, Veículos.
Ativo Intangível		
113	Compra ATV Intangível (Credita PIS e COFINS)	Compra de Software, Marcas e Patentes, Capital Intelectual.
114	Comp. ATV Intanha s OS (Não credita PIS E COFINS).	Compra de Software, Marcas e Patentes, Capital Intelectual.
115	- - - - - - - - - - - - - -	- - - - - - - - - - - - - - - - -
Serviços com Crédito PIS e COFINS		
131	Compra SERV. PJ CUSTO/ DESPESAS.	Notas fiscais de serviços (diversos), Faturas, Recibos relacionadas ao custo do evento
132	Compra de Energia Elétrica	Compra de energia elétrica (ELETROPAULO) relacionadas as despesas da empresa
133	Alugueis de Prédios	Lançamento de Recibos de aluguel relacionados as despesas da empresa.
134	Aluguel MAQ EQUIP	Aluguel de maquinas e equipamentos diversos relacionados ao custo do evento.
135	- - - - - - - - - - - -	- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

– Dt Início: data inicial do período para o calendário em questão. Não poderão existir intervalos não cadastrados entre as datas contábeis.

– Dt Final: Data Final do período para o calendário em questão. Não poderão existir intervalos não cadastrados entre as datas contábeis.

– Status: Indicativo do status do período. Poderá ser:

- "1" Aberto: indica que este período poderá receber lançamentos normalmente.
- "2" Fechado: indica que o período já foi encerrado e nenhum lançamento poderá ser efetuado.

A visualização de informações (relatórios e consultas) está disponível.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

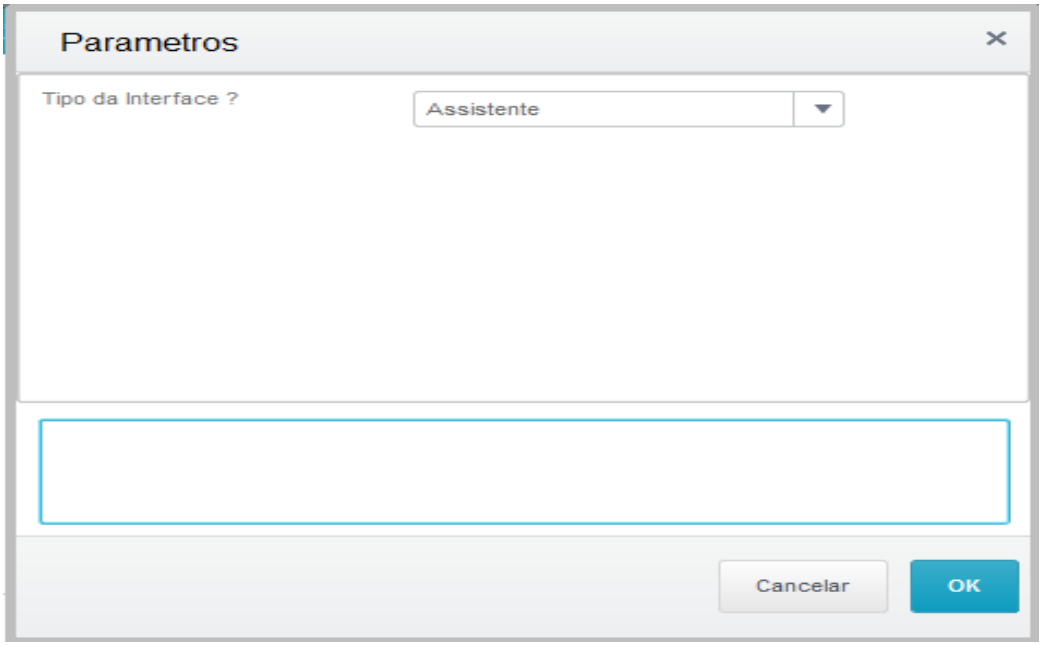
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- "3" Transportado: indica que o período foi encerrado e transportado para uma base "Backup". Nenhum lançamento poderá ser efetuado. A visualização de informações (relatórios e consultas) não estará mais disponível, pois as informações foram transportadas.

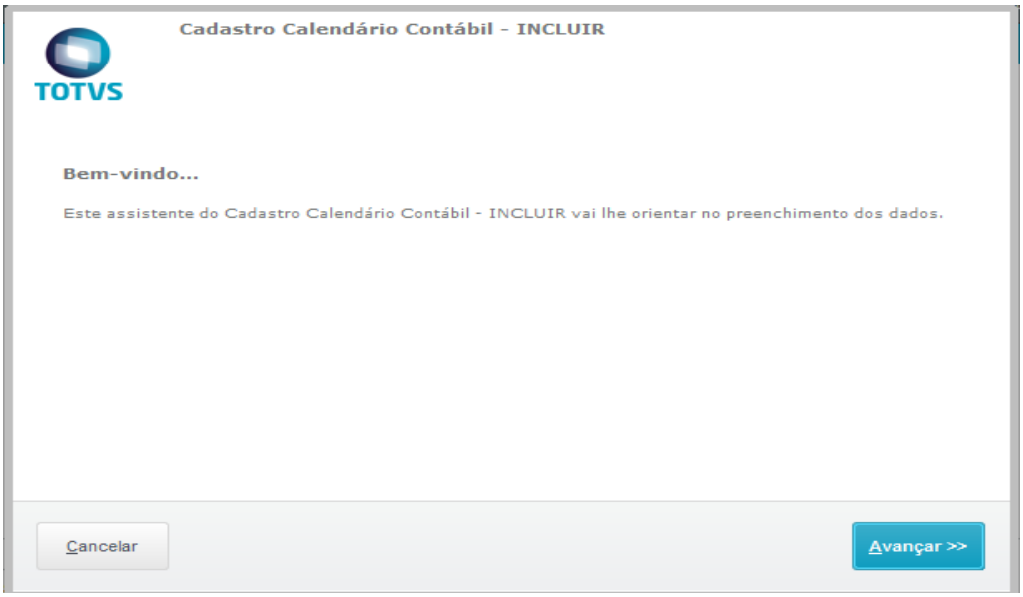
- "4" Bloqueado: indica que esse período está temporariamente suspenso para lançamentos contábeis. A visualização de informações (relatórios e consultas) está disponível.

– No módula Contabilidade Gerencial (SIGACTB) acesse Atualizações / Cadastros / Calendário Contábil (CTBA010). O sistema apresentara a janela de inclusão de calendários.

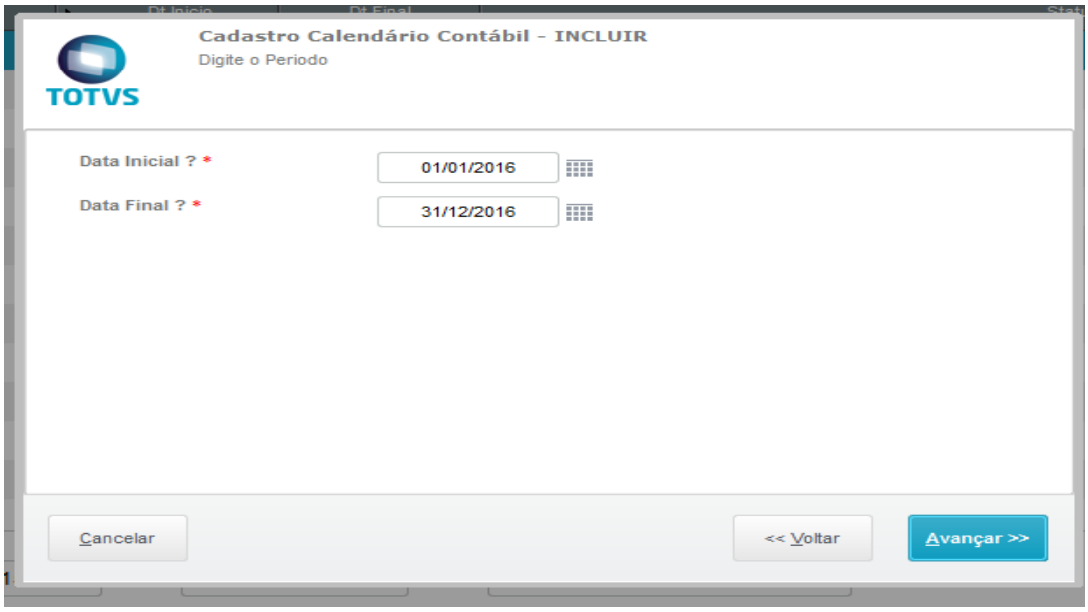
– Pressione a tecla <F12>. O Sistema exibe a tela de parâmetros, no campo Tipo de Interface selecione Assistente e confirme.



– Clique em Incluir. É apresentada a tela com o objetivo da rotina, clique em *Avançar.*

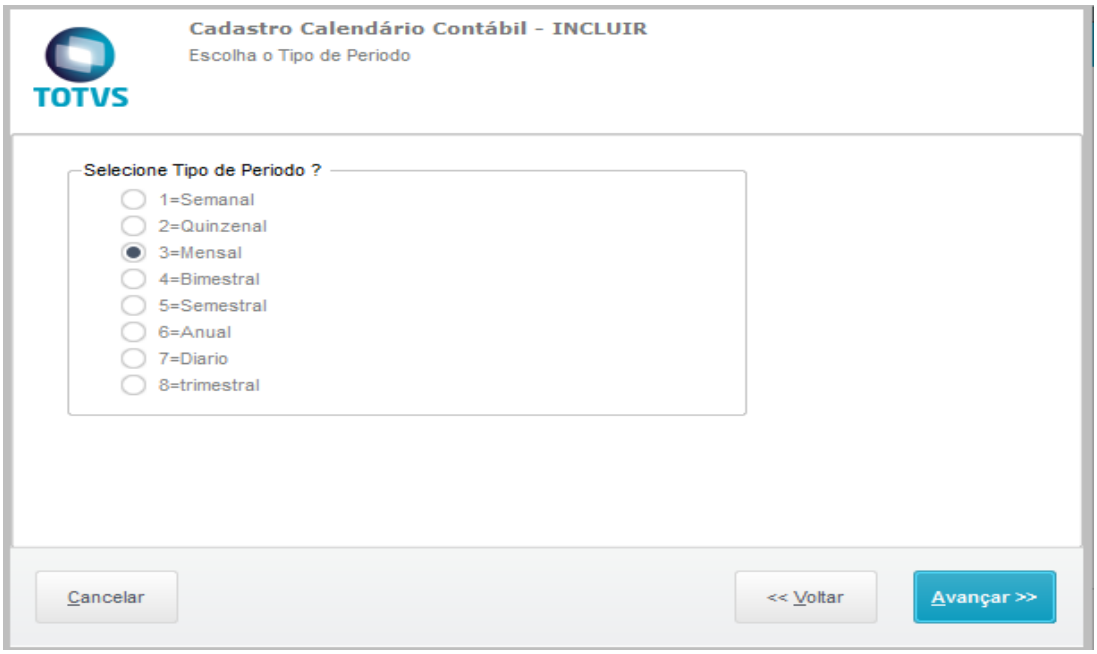


– Informe a data inicial e final para o calendário contábil e clique em Avançar.

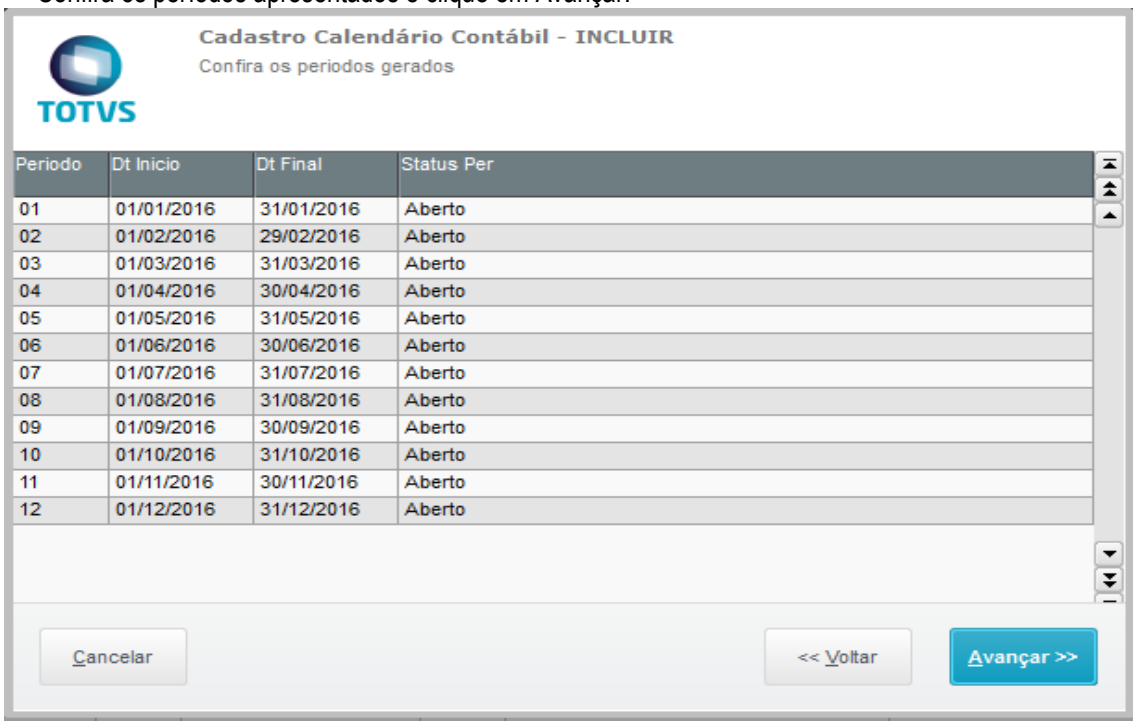


– Selecione o tipo de período e clique em Avançar.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



– Confira os períodos apresentados e clique em Avançar.

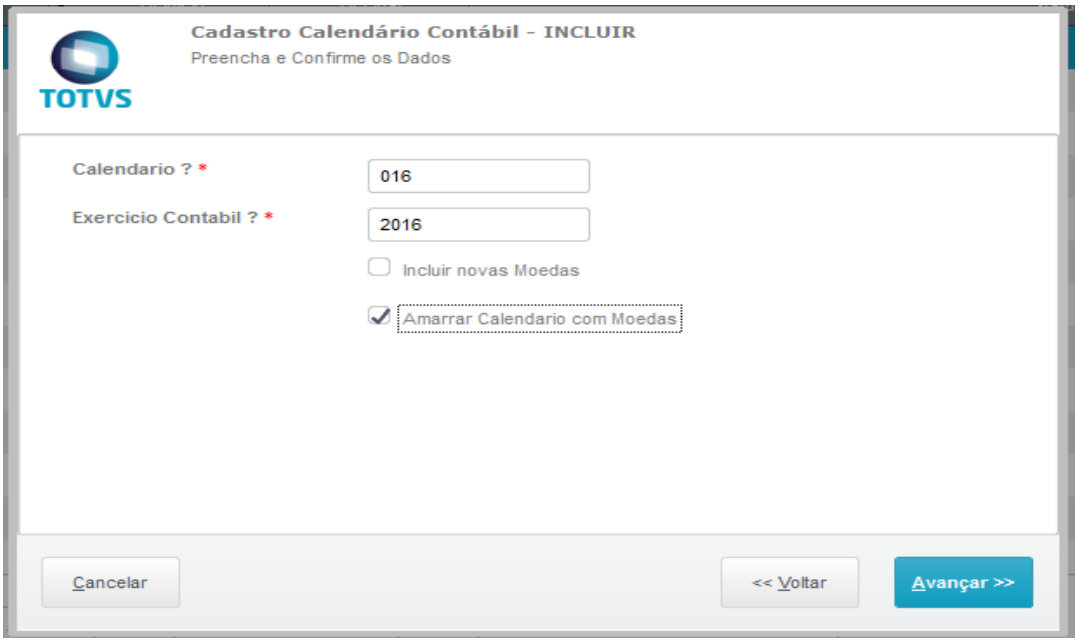


Periodo	Dt Inicio	Dt Final	Status Per
01	01/01/2016	31/01/2016	Aberto
02	01/02/2016	29/02/2016	Aberto
03	01/03/2016	31/03/2016	Aberto
04	01/04/2016	30/04/2016	Aberto
05	01/05/2016	31/05/2016	Aberto
06	01/06/2016	30/06/2016	Aberto
07	01/07/2016	31/07/2016	Aberto
08	01/08/2016	31/08/2016	Aberto
09	01/09/2016	30/09/2016	Aberto
10	01/10/2016	31/10/2016	Aberto
11	01/11/2016	30/11/2016	Aberto
12	01/12/2016	31/12/2016	Aberto

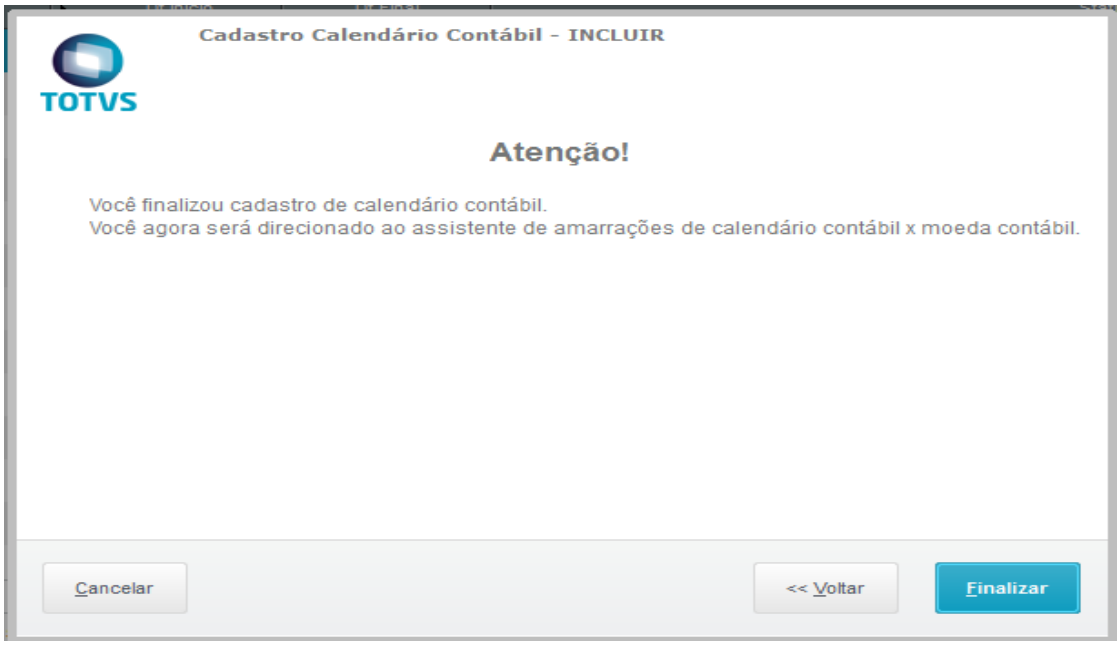
– Confira Calendário e Exercício contábil e clique em Avançar.

Obs. Se for necessário a inclusão de uma nova moeda usar a opção “Incluir Moedas”
Neste momento já faça a amarração do calendário com a(s) moedas.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

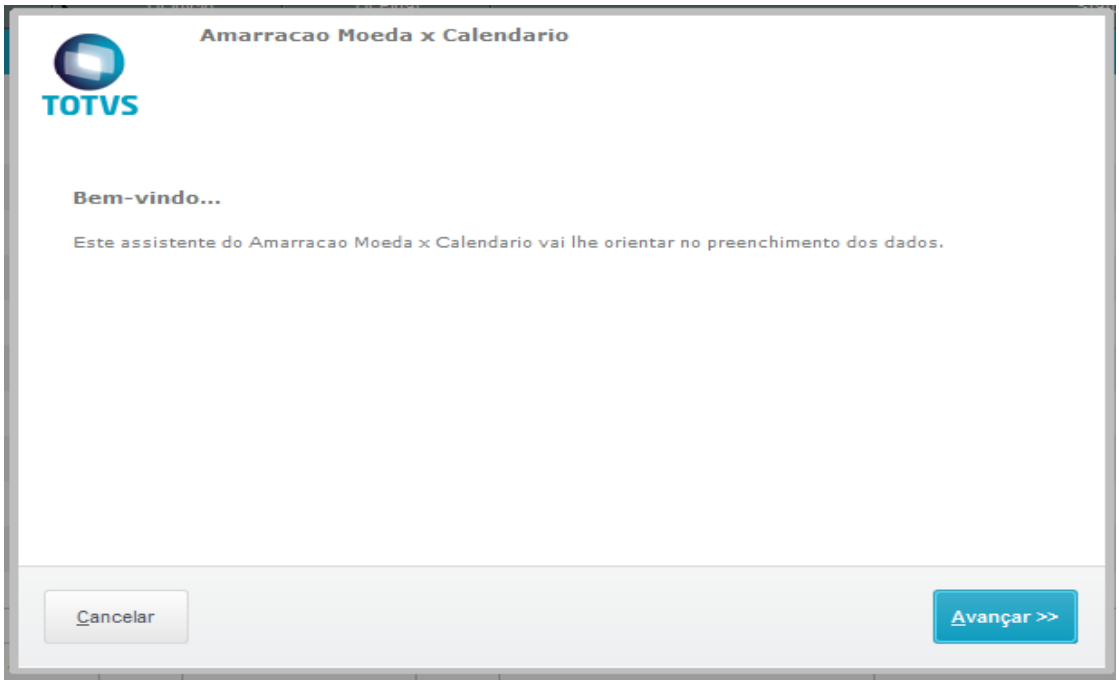


– Selecione Finalizar e seremos direcionado para a amarração moeda x Calendário

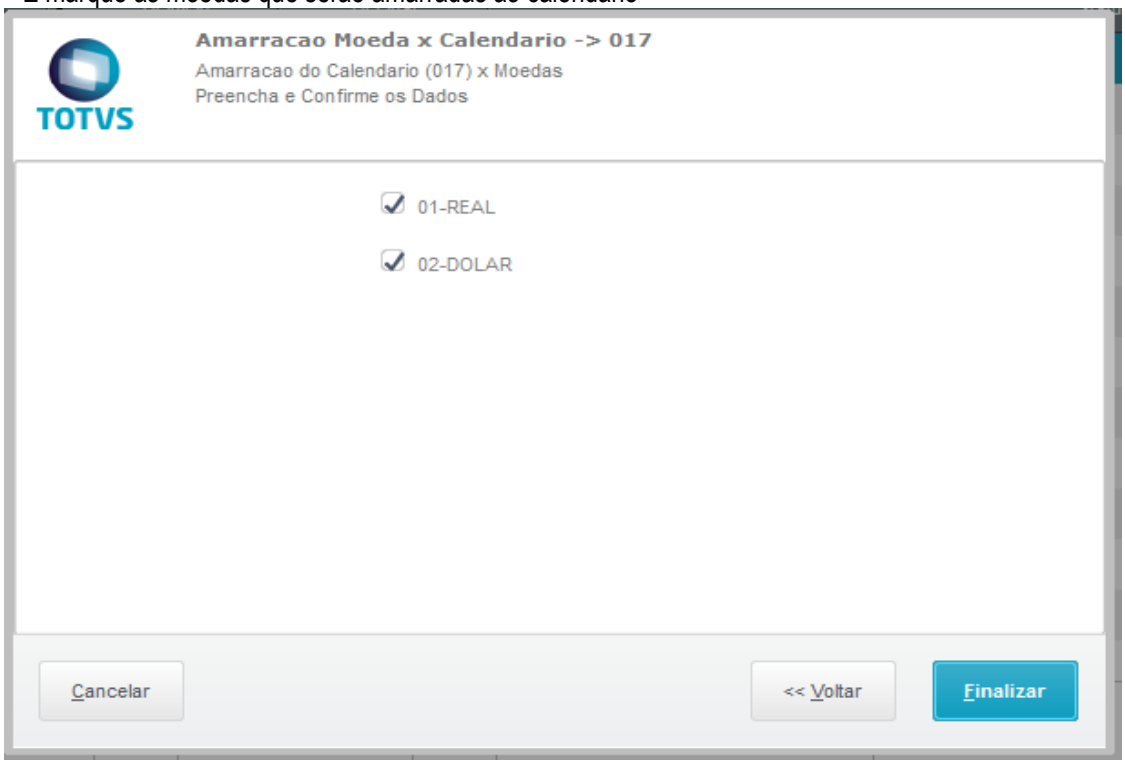


– Clique em avançar.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

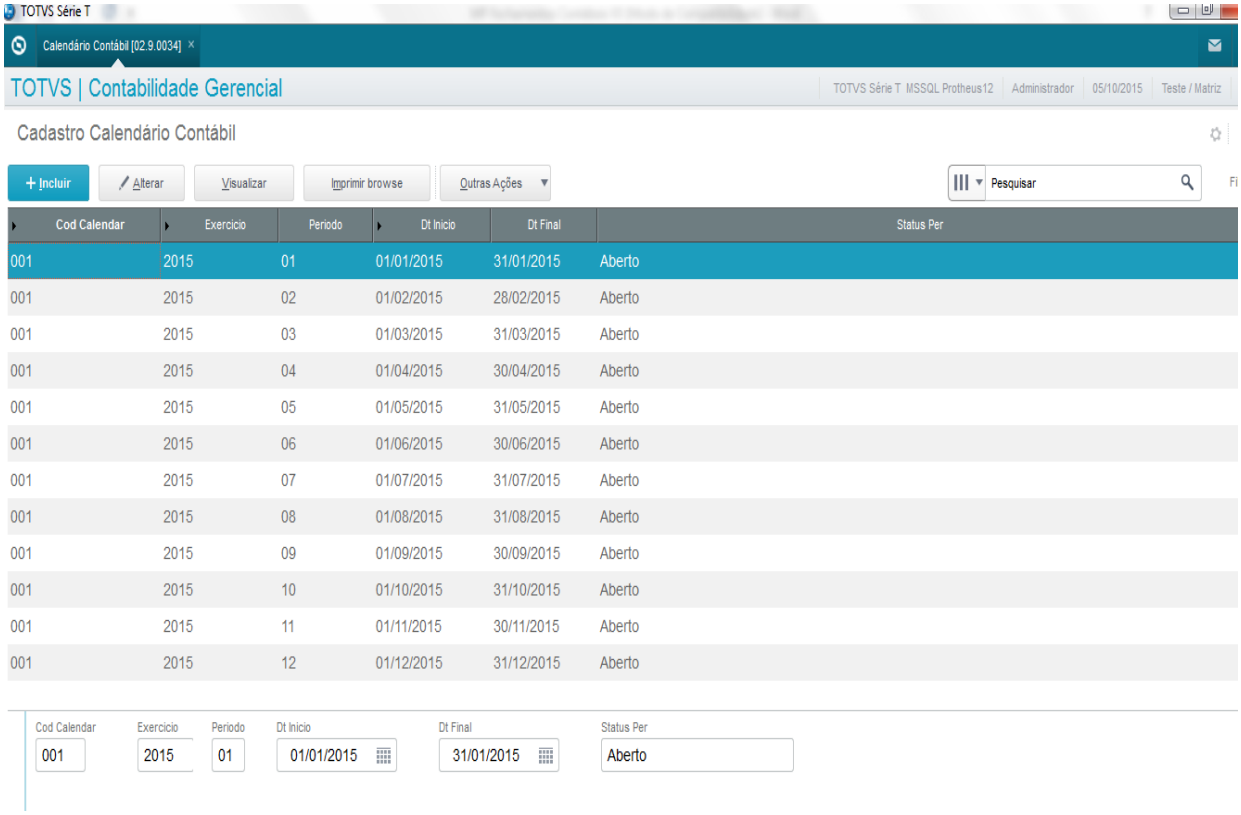


– E marque as moedas que serão amarradas ao calendário



Clique em avançar e confirme a amarração.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Obs. O Protheus disponibiliza a ferramenta de configuração, em formato Wizard, que permite aos usuários efetuar os controles necessários à utilização de mais do que 05 (cinco) moedas no Sistema. Essa funcionalidade permite a criação de até 99 moedas.

Para executar, processe o Assistente de Configuração de Moedas em modo exclusivo, diretamente pela tela de abertura do Protheus Remote, informando no programa inicial: U_CTBWIZMOEDAS; conforme tela abaixo.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

8. Produtos

8.1. Cadastro de TES de entrada que integra com o módulo Financeiro

– Acesse o módulo Compras e inclua uma TES no cadastro de Tipos de Entradas e Saídas, conforme os campos abaixo:

Cod.Do Tipo: 211	Cod. Fiscal: 1.101
Tipo de TES: Entrada	Txt Padrão: Compra Matéria - Prima
Cred. ICMS: Sim	L. Fisc.ICMS: Tributado
Credita IPI: Sim	L.Fisc IPI: Não
Gera Dupl: Sim	IPI na base: Não
Atu. Estoque: Sim	Calc. Dif. ICMS: Não
Poder Terc: Não	
Calcula ICMS: Sim	
Calcula IPI: Sim	

– Em seguida, inclua uma NF de entrada, preenchendo os campos conforme informado abaixo:

Tipo: Normal	Série: 1
Espécie: SPED	Forn: Qualquer um
Form. Próprio: Não	Data emissão: Atual
Número:00018723	Itens: 2 itens quaisquer (desde que sejam mercadorias)

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Verifique no financeiro o título correspondente que foi gerado

8.2. Cadastro de TES de entrada que integra com o módulo Estoque e Fiscal

– Acesse o módulo compras, inclua uma TES no cadastro de Tipos de Entrada e Saídas, conforme os campos abaixo:

Cod. Do Tipo : 189	Calcula IPI : Sim	Calcula ICMS: Sim
Tipo da TES : Entrada	Cód.Fiscal : 1 .102	Calc.Dif . ICMS : Não
Cred. ICMS : Sim	Txt Padrão : Compra Mercadoria	
Credita IPI : Sim	L . Fisc . ICMS: Tributado	
Gera Dupl : Sim Atu . Estoque : Sim	L. Fiscal IPI : Tributado Destaca IPI : Não	
Poder Terc: Não	IPI na base : Não	

Em seguida , inclua uma NF de entrada , preenchendo os campos conforme informado abaixo :

Tipo : Normal	Série : 01
Espécie : SPED	Forn : Qualquer um
Form . Próprio : Não	Itens : 01 qualquer
Número : 00020047	TES : A criada anteriormente (189)

Ainda no módulo compras visialize o documento que foi incluso anteriormente e clique na aba " Livros Fiscais " , e confira os regisros que foram realizados .

No módulo Estoque , acesse (Relatórios > Análises > Movimentações > Kardex Diário) e gere um relatório correspondente a data, e analise as movimentações apresentadas .

8.3. Cadastro de Entrada / Saida inteligente

Acesse a opção " Compras > Cadastros > Entrada /Saida inteligente " , e inclua.

– Tipo Operação: 03

– TES saída: Selecione uma qualquer que contenha CFOP "5102"

– Estado: SP

Obs : Demais campos deixar em branco .

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Inclua um pedido de venda, selecionando um cliente do estado de SP . Em seguida , selecione um produto qualquer (desde que seja mercadoria) e preencha o campo "Tp.Operação "com o código "03", preencha também os demais campos necessários e clique em " Confirmar ".

Acesse a opção " Compras > Cadastros > TES inteligente ", e inclua uma TES inteligente , conforme os campos abaixo:

- Tipo Operação: 51
- TES saída: Selecione uma qualquer que contenha CFOP "1102"
- Estado: PR

Obs : Demais campos deixar em branco .

Inclua um pedido de compra, selecionando um fornecedor do estado do PR e selecione a condição de pagamento "à vista ". Em seguida, selecione um produto qualquer (desde que seja mercadoria), preencha os campos "Quantidade" e "Preço Unitário "conforme desejar, e preencha também os demais campos necessários e clique em "Confirmar ".

9. Apurações.

I.C.M.S - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços.

O ICMS trata do imposto cobrado sobre a circulação de mercadorias sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações.

Sua competência é estadual, e no estado de São Paulo, é regido pelo Decreto 45.490/00 - atual Regulamento do ICMS do estado de São Paulo - RICMS/SP.

O ICMS foi implantado no Brasil por meio da Lei nº. 6.374/89 e faz parte da Constituição Federal de 1988, art. 155, inciso I, § 2º.

As informações referentes ao Estorno de Crédito Presumido, conforme SEFA nr. 088/2009 (Art. 615) – Parágrafo 1 e 4 é gerado na apuração do ICMS por meio do subitem 003.05 - Est. Cred. ref. Cred. Presumido Art.615-SEFA 088/2009, que segundo a Fundamentação Legal, deve ser lançado em Estorno de Créditos na Apuração de ICMS.

Para que essa operação seja possível é necessário o uso da Rastreabilidade (Lote). Ao emitir o Pedido de Vendas (MATA410) e posteriormente a nota fiscal de saída, é necessário informar o Lote e Sub-Lote (se houver). Ao fazer a Apuração de ICMS, o sistema fará o cálculo proporcional do Estorno de Crédito, conforme Legislação.

Para utilizar o recurso de Rastreamento através de Lote e Sub-Lote é necessário ativar o parâmetro **MV_RASTRO.**

Contribuinte

É contribuinte qualquer pessoa, natural ou jurídica, que de modo habitual ou em volume que caracterize intuito comercial, realize operações relativas à circulação de mercadorias ou preste serviços de transporte interestadual, intermunicipal ou de comunicação.

Também é contribuinte a pessoa, natural ou jurídica que, dentre outros, mesmo que não seja de forma habitual, importe mercadorias.

Fato Gerador

O ICMS tem como fato gerador, ou seja, a ocorrência do fato em que é necessária sua aplicação, a operação relativa à circulação de mercadoria ou à prestação de serviço de transporte interestadual ou intermunicipal ou de comunicação, ainda que a operação ou a prestação se inicie no exterior.

O fato gerador ocorre quando há:

- Saída de mercadoria de estabelecimento industrial, comercial, produto agropecuário, gerador de energia, extrator de minerais.
- Recebimento de mercadoria estrangeira.
- Prestação de serviço de transporte interestadual e intermunicipal: rodoviário, aquaviário e ferroviário.
- Prestação de serviço de comunicação: telefone, faz, etc..
- Uso, consumo, integração no ativo fixo de mercadoria adquirida para a comercialização ou industrializada pelo próprio estabelecimento.
- Utilização de serviço iniciado em outra unidade da federação, não relacionado com operações ou prestações alcançadas pela incidência do imposto.

Apuração de ICMS

A apuração do ICMS é destinada a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais relativos ao Imposto sobre circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de Comunicação (ICMS) das operações de entrada e de saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos livros próprios e agrupados segundo o CFOP. Através desta funcionalidade é possível identificar qual o Valor do Imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do ICMS.

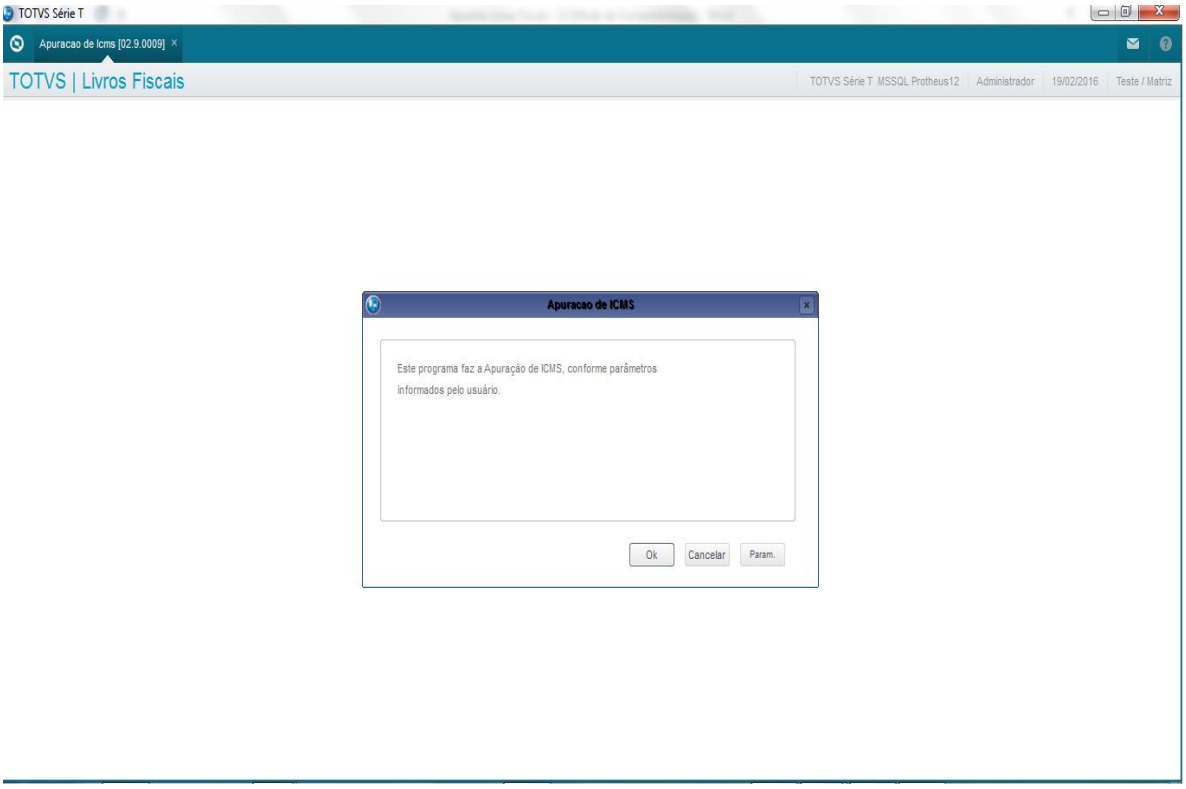
Os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto também serão registrados.

O Protheus permite a apuração dos impostos referente ao período selecionado tendo os campos abertos para a digitação de outros débitos e outros créditos, como também os estornos de débitos e créditos.

A rotina de apuração de ICMS tem a função de calcular todos os impostos gerados pela emissão de notas fiscais de saídas e recebimentos de materiais via notas fiscais de entradas, bem como os créditos de CIAP referentes à venda de ativos fixos.

A rotina de apuração de ICMS tem a função de calcular todos os impostos gerados pela emissão de notas fiscais de saídas e recebimentos de materiais via notas fiscais de entradas, bem como os créditos de CIAP referentes à venda de ativos fixos.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício

Como gerar a Apuração do ICMS:

- Altere a "data do sistema" para a o "último dia do mês";
- Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > Apuração de ICMS

O sistema apresentará uma tela "descritiva do programa de apuração de ICMS".

Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Mês de Apuração?	X	Exibir Lanç. Contab.?	Não
Ano de Apuração?	20XX	Considera Filiais abaixo?	Não
Livro Selecionado?	*	Da Filial?	
Apuração?	Mensal	Até a Filial?	ZZ
Período?	1°	Gera Guia de Recolho	Sim
Arq. Período Anter.?		Gera Cred. Estimulo?	Não
Moeda do Título:	1	Imprime Credito ST?	Não
Gera Título?	Não	Consolidação mesma UF?	Não

Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a "Apuração do ICMS".

Na tela apresentada pelo sistema, clique na pasta **"Apuração – ICMS",** para a visualização do "Resumo da Apuração do ICMS".

Nessa tela será possível realizar os devidos acertos sobre "Débitos ou Créditos" de períodos anteriores, inclusive informar o "Saldo Credor do Período Anterior".

Clique na pasta "Informações Complementares". O sistema apresentará uma tela na qual aparece a "data de vencimento do imposto" (caso a apuração tenha resultado em saldo devedor), altere esta data para o "último dia do período" que está sendo gerada a "Apuração do ICMS".

Preencha o campo "Órgão Arrecadador", informando os dados a seguir.

Este documento é de propriedade ... dos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício

Secretária Estadual Da Fazenda

Preencha o campo de "Observação sobre a Apuração ", informando os dados a seguir.

Treinamento

Esta mensagem será impressa nop campo de "Observações" do livro.

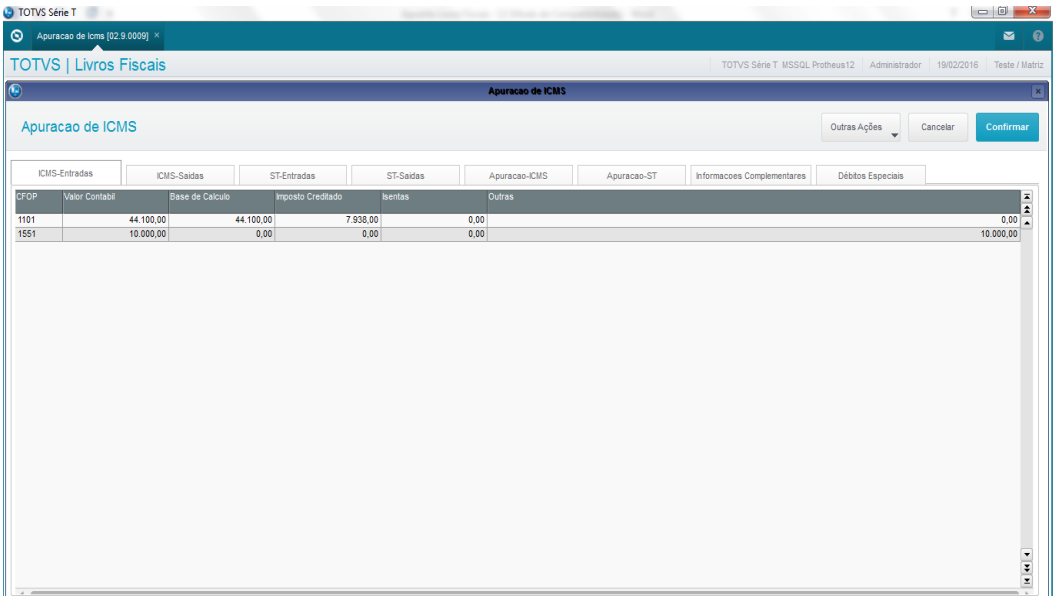
Confira os dados e **Confirme** a geração do arquivo de **"Apuração do ICMS "**

Selecione novamente as opções para confirmar e/ou verificar que o arquivo foi gerado. Não é necessário clicar na opção de "Parâmetros "apenas confirme.

O sistema apresentará uma segunda tela contendo o nome do arquivo gerado no momento da "Apuração ", em que estará armazenado o "saldo do último cálculo da apuração "que deverá ser informado no campo "Arq. Período Anter.? " , na "Próxima Apuração do ICMS ".

Clique na opção "Cancelar ", para sair da opção.

Tela de Apuração



Ao gerar a apuração, o S

Veja a seguir como esse relatório é apresentado:

– Registro de Apuração de ICMS – Modelo P9.

Este relatório emite a guia dos registros de apuração de ICMS, sob o modelo P9. O sistema aborda os formulários específicos de ICMS a serem emitidos, para os registros e conferência de lançamentos dos Livros Fiscais.

As informações fornecidas nesta documentação tratam-se de exemplos. Sugerimos consultar as fontes IOB e/ou Diários Oficiais disponíveis na sua cidade, para a devida checagem das informações.

O Registro de apuração do ICMS - modelo 9, destina-se a anotar os totais dos valores contábeis e dos valores fiscais, relativos ao imposto das operações de entrada e de saída e das prestações recebidas e realizadas, extravios dos livros próprios e agrupados segundo o CFO (Lei nº. 6.374/89, art. 67, § 1º, e Convênio de 15/12/70 - SINIEF, art. 78).

O sistema considera na emissão as movimentações que contenham as operações de entrada sem crédito de ICMS de substituição tributária, desde que o parâmetro Imprime Crédito ST esteja preenchido com Sim. A emissão do crédito é impressa na coluna Não Tributadas e Isentas.

São registrados também os débitos e créditos fiscais, a apuração dos saldos e os dados relativos às guias de informação e às guias de recolhimento do imposto.

A escrituração do livro é feita no final do período de apuração do imposto.

Acesso > Relatórios > Livros Oficiais > Registro de Apuração de ICMS – Modelo P9.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício

Como emitir o Registro de Apuração do ICMS:

Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. apur. "ICMS –P9";

Clique na opção "Parâmetros" e informe os seguintes dados:

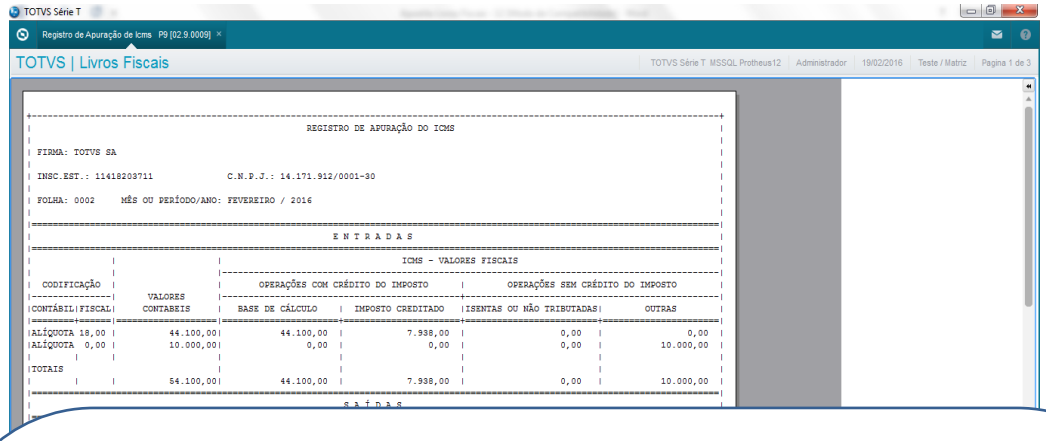
– Mês de Apuração?	X
– Ano de Apuração?	20XX
– Apuração?	Mensal
– Período?	1°
– Concilia Apurações?	Não
– Quebra Apuração?	Por alíquota
– Índice de Conversão	1,000
– Converte valores?	Não
– Livro Selecionado?	*
– Dt. Entrega da Guia?	< Último dia do mês >
– Local Entrega da Guia?	Banco do Brasil
– Pagina Inicial?	2
– Qtd Paginas / Feixe?	499
– Imprime?	Livro
– Número do Livro?	01
– Imp. Não Tributadas?	Não
– Vlr.Contab . Imprime?	Valor Contábil
– Imp. Res. por UF (ST)?	Não

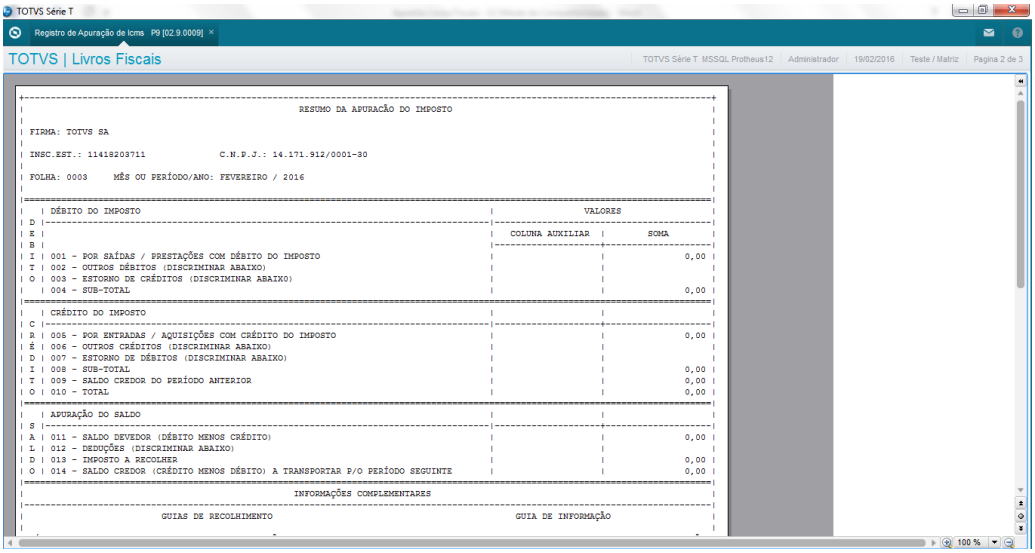
Este documento é de propriedade d

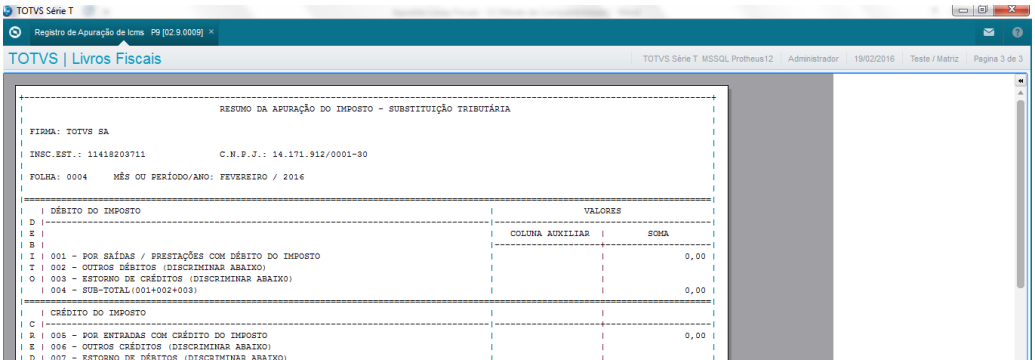
Exercício

Imp.Dif . Aliquota ?	Sim
Imprime Crédito ST ?	Não
Imprime Crédito Estimulo ?	Não
Filial de ?	
Filial até ?	Zz

Confira os dados e confirme os Parâmetros







IPI - Imposto sobre Pro

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Foi implantado no Brasil através da Lei nº. 1.502/64, e faz parte da Constituição Federal de 1988, art. 153, inciso IV, § 3º. Foi aprovado através do Decreto Lei nº. 87.981/82.

O IPI é um tributo de competência federal, assim, sua legislação é desenvolvida pela União e terá eficácia em todo o território nacional. Este tributo incide nas operações de industrialização e na importação e revenda de mercadoria importada.

Conceito de Industrialização

Industrialização é qualquer operação que modifique a natureza, o funcionamento, o acabamento, a apresentação ou a finalidade do produto, ou o aperfeiçoamento para consumo, tal como:

- Transformação: É a operação que, utilizando matéria-prima ou produto intermediário, obtêm-se um produto novo
- Beneficiamento: Melhora o acabamento, a utilização, a aparência do produto ou ainda altera o funcionamento. Pode também compreender o imposto de ISS.
- Acondicionamento ou Recondicionamento: Alteração da apresentação do produto, pela colocação de embalagem.
- Renovação ou Recondicionamento: Renova ou restaura o produto para utilização. Pode também compreender o imposto de ISS.

Base Legal

O Decreto 4.544/02 versa sobre o regulamento do IPI (RIPI), e o Decreto 4.542/02 sobre a TIPI - Tabela de Incidência do IPI.

Contribuintes do IPI

Em regra geral, são contribuintes do IPI:

- Estabelecimentos Industriais – Aqueles que realizam as operações de industrialização.
- Estabelecimentos Equiparados à Industria – Embora não realizem industrialização, mas por definição legal, se enquadram por obrigação ou por opção, terão tratamento de indústria no tocante à tributação do IPI.

Exemplo: Importador nas operações de importação e revenda de mercadoria importada.

Fato Gerador

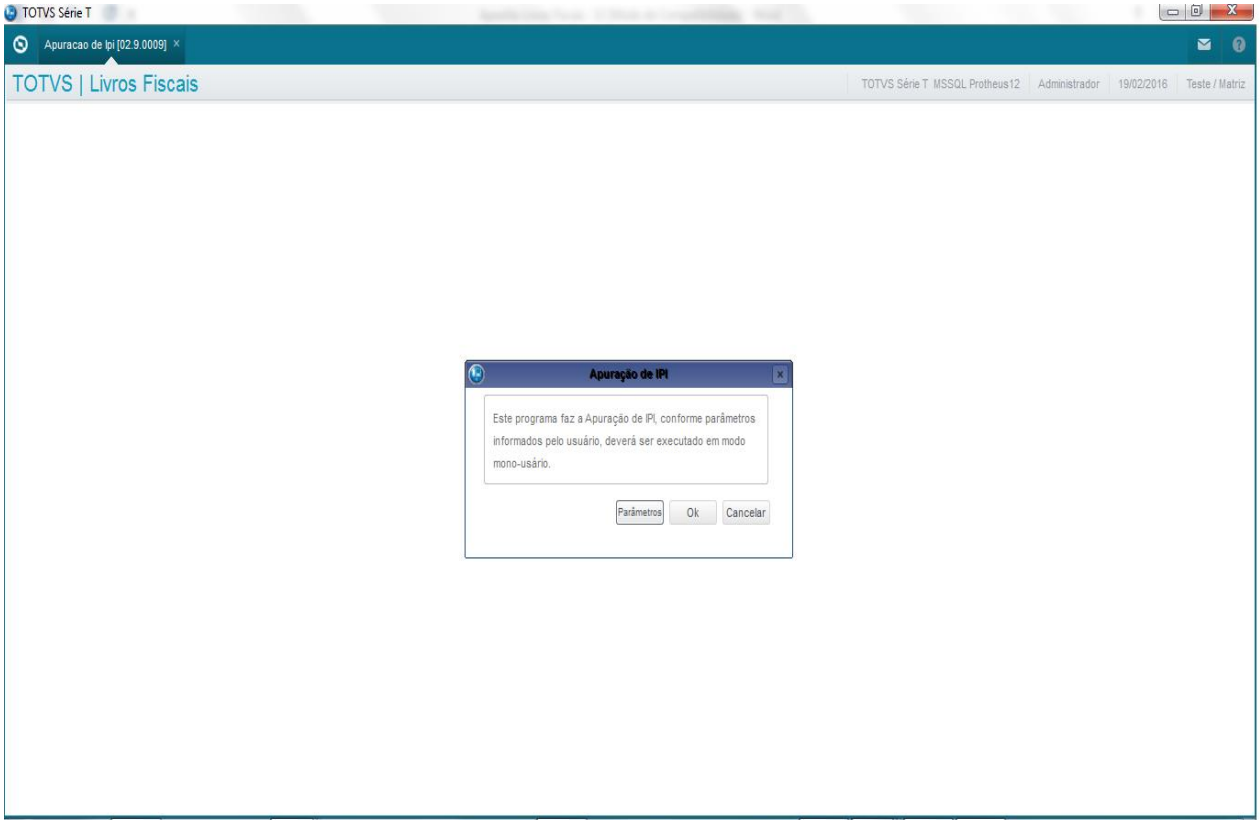
O fato gerador do IPI, em regra geral, ocorre nas seguintes situações:

- Saída de produto industrializado do estabelecimento industrial.
- Importação de mercadoria.
- Revenda do produto importado.

Apuração do IPI.

A apuração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) tem a finalidade de apresentar os totais valores contábeis e valores fiscais das operações de entrada e saída, no que diz respeito aos valores e CFOPs que indiquem movimentação com IPI.

Também serão apresentados os débitos e créditos do imposto, bem como os saldos apurados no período, em forma de resumo conforme legislação pertinente. Através dessa funcionalidade, é possível identificar qual o valor do imposto a ser pago ao FISCO ou utilizado como crédito nas próximas apurações do IPI.



Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício

Como gerar a Apuração do IPI:

Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > Apuração de IPI;

O sistema apresentará uma tela "Descritiva do Programa de Apuração de IPI".

Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Mês de Apuração ?	X
Ano de Apuração ?	20XX
Livro Selecionado	*
Apuração ?	Mensal
Periodo ?	1°
Arq.Periodo Anter . ?	
Moeda do Titulo ?	1
Gera Titulo ?	Não
Exibir Lanç. Contab ?	Não
Considera Filiais abaixo ?	Não
Da Filial ?	
Até a Filial ?	zz
Tipo de Apuração ?	Normal
Percent . Cred . Pres . ?	0
Código Recolh.Ipi ?	

Exercício (Continuação)

Confira os dados e confirme os parâmetros.

O Sistema apresentará uma tela com o **"Resultado da Apuração".**

Confira os dados e confirme-os sem nenhuma alteração;

O próximo passo será a apresentação do "Resumo da Apuração do IPI", nessa tela será possível realizar os devidos acertos sobre "Débitos ou Créditos de Períodos Anteriores", inclusive informar o "saldo credor do período anterior".

Confira os dados e confirme-os sem nenhuma alteração.

O sistema apresentará uma terceira tela em que aparece a "Data de Vencimento do Imposto" (caso a apuração tenha resultado em saldo devedor).

Preencha o campo "Órgão Arrecadador", informando os dados a seguir.

Secretaria da Receita Federal

Preencha o campo "Observação sobre a Apuração", informando os dados a seguir.

Treinamento

Esta mensagem será impressa no campo de "Observações" do livro.

Confira os dados e confirme a geração do "Arquivo de Apuração do IPI".

Selecione novamente as opções, para confirmar e/ou verificar que o arquivo foi gerado. Não é necessário clicar na opção "Parâmetros", apenas confirme.

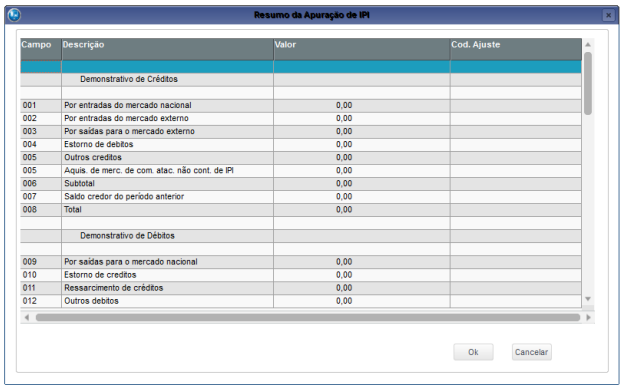
O sistema apresentará uma segunda tela contendo o nome do arquivo gerado no momento da apuração em que estará armazenado o saldo do último cálculo da apuração que deverá ser informado no campo "Arq. Período Anter.?", na próxima Apuração do IPI.

Clique na opção "Cancelar" para sair da opção.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

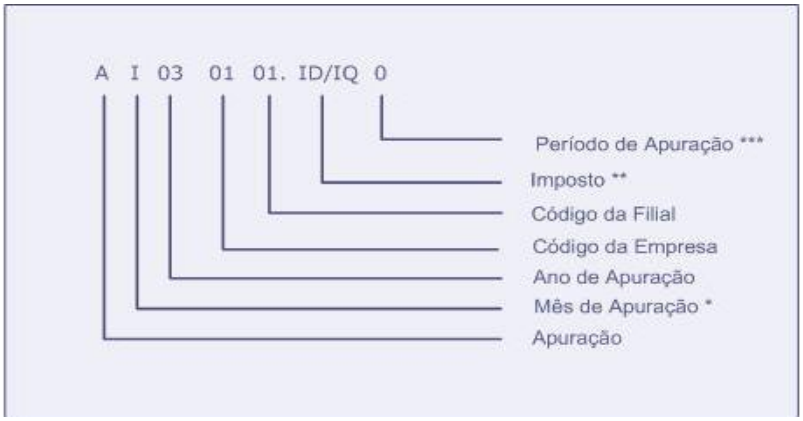
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Tela de Apuração



Campo	Descrição	Valor	Cod. Ajuste
	Demonstrativo de Créditos		
001	Por entradas do mercado nacional	0,00	
002	Por entradas do mercado externo	0,00	
003	Por saidas para o mercado externo	0,00	
004	Estorno de debitos	0,00	
005	Outros creditos	0,00	
005	Aquis. de merc. de com. atac. não cont. de IPI	0,00	
006	Subtotal	0,00	
007	Saldo credor do período anterior	0,00	
008	Total	0,00	
	Demonstrativo de Débitos		
009	Por saidas para o mercado nacional	0,00	
010	Estorno de creditos	0,00	
011	Ressarcimento de créditos	0,00	
012	Outros debitos	0,00	

As características desse arquivo seguem conforme abaixo:



Vej

Reg

O li ar
os t es
e C

Tar

Exercício

Como emitir o Registro de Apuração do IPI:

Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. apur. IPI – P8;

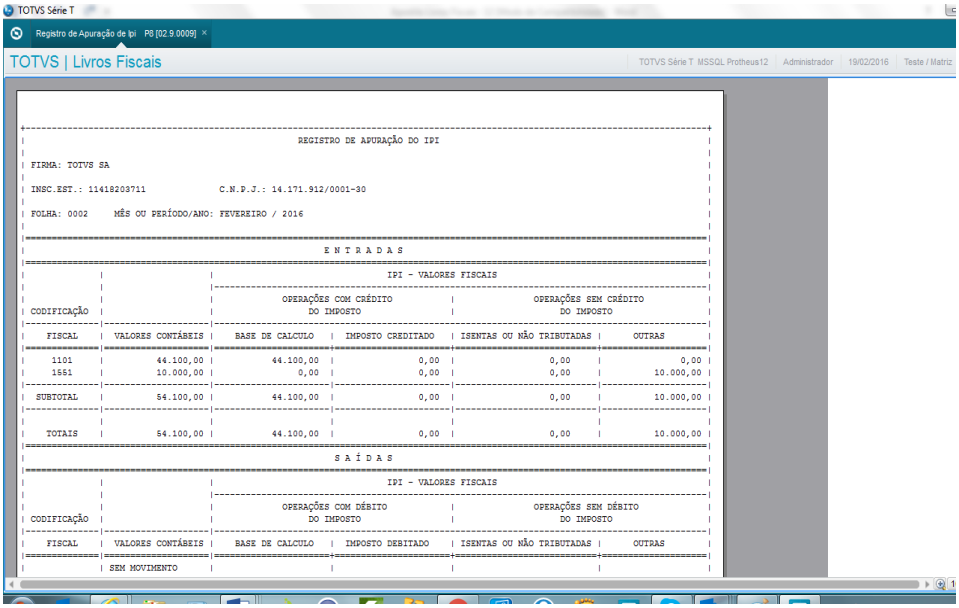
Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

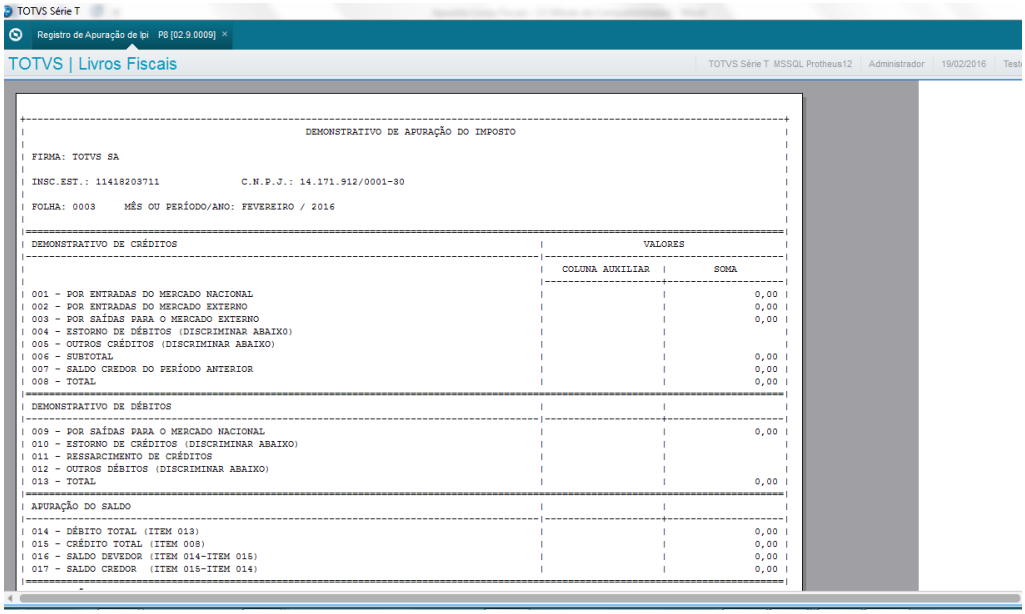
Mês de Apuração ?	X
Ano de Apuração ?	20XX
Apuração ?	Mensal
Periodo ?	1°
Concilia Apurações ?	Não
Livro Selecionado ?	*
Pagina Inicial ?	2
Qtde. Páginas/Feixe ?	499
Imprime ?	Livros
Número Livro	01
Imprime Sub-Totais ?	Sim
Forma de Apuração ?	Norm al
Percent . Cred . Pres ?	0
Considera Filiais ?	Não
Da Filial ?	
Até Filial ?	zz

Confira os dados e confirme os parâmetros

Este documento é de propriedade

os os direitos reservados. ©





do no
o Ato
dades
rança

tiva à
em lei

, que

Assi

- A efetiva prestação do serviço;
- Autonomia no exercício da atividade;
- Finalidade lucrativa;
- É irrelevante que o prestador de serviço tenha ou não estabelecimento fixo;
- O ISS é devido independentemente de o contribuinte cumprir exigências legais, regulamentares ou administrativas, atinentes à atividade exercida.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Alguns dos serviços previstos que tem incidência do ISS são:

- Médicos, dentistas e veterinários
- Contadores e auditores
- Programação, planejamento
- Assessoria e processamento de dados
- Administração de bens ou negócios
- Engenheiros, Arquitetos
- Limpeza de Imóveis
- Intermediação e agenciamento

Alíquotas

Cada município é competente para estabelecer, em sua legislação, o percentual de ISS, desde que obedeça aos limites mínimos estabelecidos na EC 37/02. Esta Emenda Constitucional entrou em vigor em 01/01/2003, segundo a qual todos os municípios devem adotar alíquotas não inferiores a 2% para o ISS, para todo o Brasil, exceto construção, demolição e reforma de obras civis.
Dessa forma, alguns municípios podem estabelecer alíquotas únicas e gerais para seus serviços, enquanto outros podem estabelecer alíquotas específicas para cada serviço.

Base de cálculo

A base de cálculo do ISS é o valor da prestação de serviço sem nenhuma dedução, com exceção dos serviços de construções civis que permitem deduções segundo as aplicações legais de cada município.

Há municípios que autorizam o desconto dos materiais e da subcontratação para efeitos da base de cálculo do ISS.

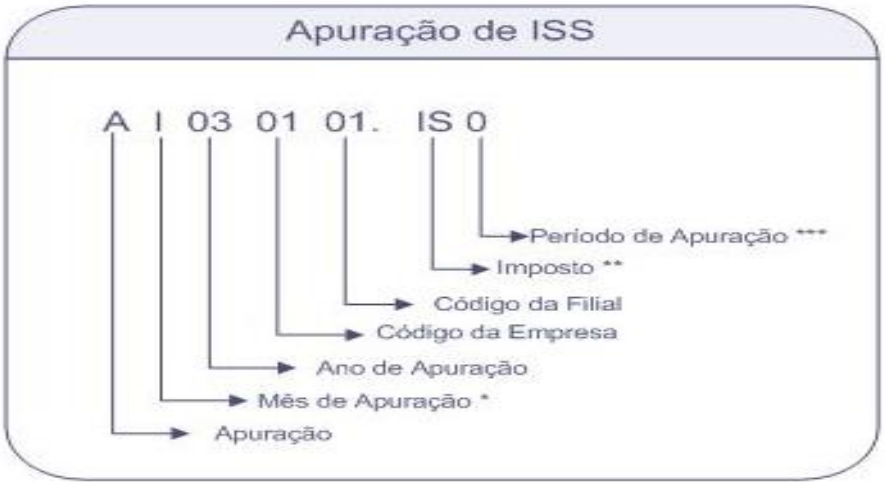
Apuração do ISS.

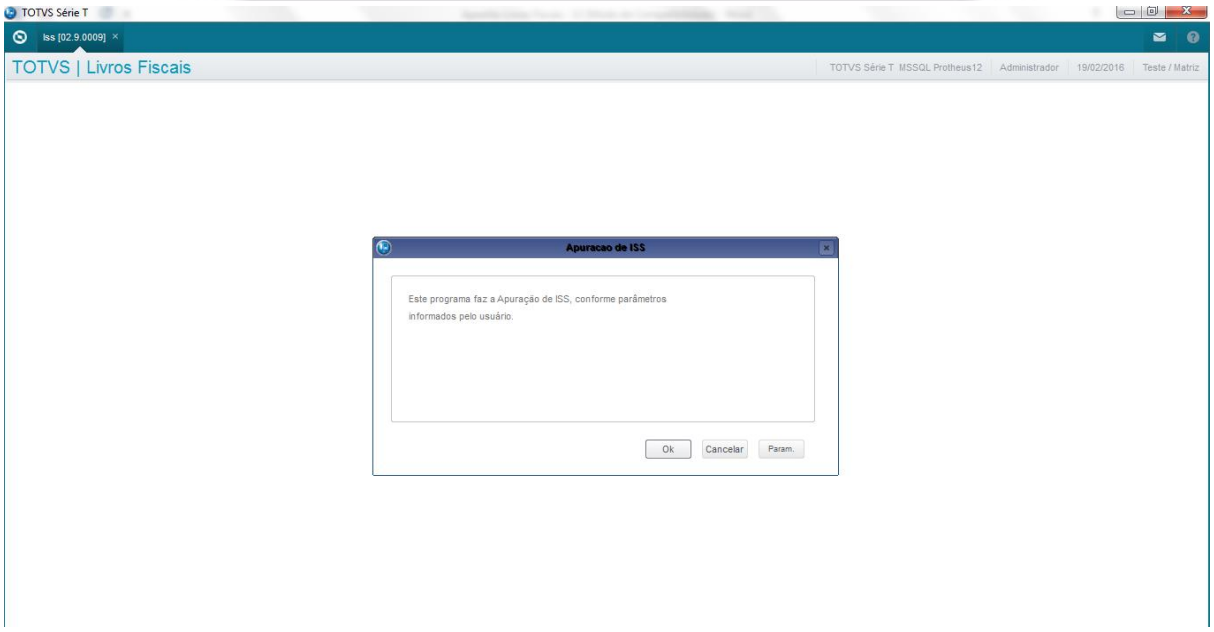
Via de regra, a apuração do ISS é mensal, e seu vencimento é determinado nos primeiros dez dias do mês seguinte ao da apuração, porém cada município determina a data específica do recolhimento deste imposto.
A rotina de Apuração de ISS tem a função de apurar o saldo do ISS (Devedor ou Credor), referente às operações próprias do contribuinte.

O imposto é apurado mediante a seleção de um período, permitindo a digitação de outros débitos e créditos, seus estornos, além do saldo credor do período anterior.

Ao gerar a apuração, o sistema cria um arquivo com as seguintes características:

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©





Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade

Exercício

Como gerar a Apuração de ISS:

Selecione as seguintes opções:

Miscelâneas > Apurações > ISS;

Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Mês de Apuração?:	XX <Mês apuração>
Ano de Apuração ?:	XXXX <Ano atual>
Livro Selecionado?:	*
Apuração?:	Mensal
Período?:	Primeiro
Arquivo do Período Anterior?:	<branco>
Moeda do Título?	Moeda 1
Gera Título?:	Sim
Exibir Lançamentos Contabéis?:	Não
Considera Filiais Abaixo?:	Não
Da Filial?:	<branco>
Até a Filial?:	ZZZZZZ
Gera Guia de Recolhimento ?:	Não
Utiliza Tabela Progressiva ?:	Não

Confira os dados, confirme os "Parâmetros" e a "Geração da Apuração do ISS".

O sistema apresentará uma tela contendo os "Valores Apurados do ISS".

Confira os dados e confirme a "Geração da Apuração do ISS".

Veja a seguir como ess

Registro ISS Modelo 3

Informa os movimentos
Apresenta resumo por a

Gera prestação de serv
município.

direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício

Como gerar os Livros de ISS:

Selecione as seguintes opções:

Relatórios > Livros Oficiais > Reg. De Apuração ISS – modelo 3.

Clique na opção "Parâmetros" e informe os dados a seguir:

Data Inicial ?	01/01/XX
Data Final ?	31/XX/XX
Página Inicial ?	2
Número do Livro ?	01
Imprime ?	Só livro
Livro Selecionado ?	*
Nro. C.C.M. ?	1212121212121212
Total Diario ?	Não
Tipo de Totalização ?	Mensal
Imp . Guia Recolhimento ?	Não
Modelo do Registro ?	51-132 col(Retrato)
No. Processo Reg . Esp	
Pagina Final ?	499
Quantidade de Folhas ?	499